



## Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

**Miami. 26 de fevereiro de 2026** – “Encerramos 2025 com mais um ano de resultados recordes. impulsionados pela combinação de maior produção. preços mais elevados dos metais e disciplina na gestão de custos. Registramos EBITDA Ajustado anual histórico de US\$547 milhões a um preço médio de ouro de US\$3.446/oz com destaque para o desempenho excepcional do 4T quando alcançamos EBITDA ajustado de US\$207 milhões, a um preço medio de ouro de US\$4.090/oz. Ano de 2025 foi transformacional para a Aura: concluímos a construção e declaramos a produção comercial de Borborema dentro do prazo e dentro do orçamento, entregamos produção recordes trimestrais ao longo do ano, finalizamos a aquisição estratégica da MSG em dezembro e concluímos com sucesso nossa listagem na Nasdaq. Com isso, em fevereiro alcançamos um volume médio diário negociado próximo de US\$100 milhões, além de termos sido incluídos em 58 ETFs apenas nos últimos três meses. Avançamos também em nossos projetos de crescimento, iniciamos as obras preliminares em Era Dorada e obtivemos a licença para a relocação da rodovia em Borborema, etapa fundamental que pode viabilizar a duplicação das reservas do ativo.

Olhando para 2026, projetamos que a produção cresça para 360.000–390.000 GEO, enquanto preparamos a MSG e Apoena para maior produção, buscamos oportunidades para aumentar a capacidade em Borborema, avançamos o desenvolvimento subterrâneo e expandimos a capacidade em Almas, continuamos a exploração e estudos para crescer os Recursos e Reservas de Matupá e progredimos nossa campanha de perfuração em Carajás. No entanto, estamos apenas no início. Ao longo de 2025 e nos meses recentes, a Aura tomou passos decisivos rumo à nossa previsão de superar 600.000 GEO por ano, enquanto continuamos a identificar e perseguir oportunidades para ir além”

### Destaques Operacionais e Financeiros do 3T25 e 2025

| (US\$ mil)                          | 4T 2025  | 3T 2025 | Var.<br>Trimestral | 4T 2024 | Var.<br>Trimestral | 2025     | 2024     | Variação |
|-------------------------------------|----------|---------|--------------------|---------|--------------------|----------|----------|----------|
| Produção Total (GEO)                | 82.067   | 74.227  | 11%                | 66.473  | 23%                | 280.415  | 267.231  | -1%      |
| Vendas (GEO)                        | 80.447   | 74.907  | 7%                 | 69.340  | 16%                | 278.296  | 269.878  | -1%      |
| Receita Líquida                     | 321.661  | 247.832 | 30%                | 171.517 | 88%                | 921.733  | 594.163  | 42%      |
| Lucro Bruto                         | 202.897  | 149.609 | 36%                | 81.099  | 150%               | 534.873  | 251.270  | 95%      |
| Margem Bruta                        | 63%      | 60%     | 3 p.p.             | 47%     | 16 p.p.            | 58%      | 42%      | 15p.p.   |
| EBITDA Ajustado                     | 207.948  | 152.105 | 37%                | 79.319  | 162%               | 547.755  | 266.768  | 82%      |
| Margem EBITDA Ajustada              | 65%      | 61%     | 3 p.p.             | 46%     | 18 p.p.            | 59%      | 45%      | 12p.p.   |
| Lucro Líquido                       | (19.864) | 5.626   | -453%              | 16.644  | -219%              | (79.340) | (30.271) | -27%     |
| Margem Líquida                      | -6%      | 2%      | -8 p.p.            | 10%     | -16 p.p.           | -9%      | -5%      | 1p.p.    |
| Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup> | 73.276   | 68.672  | 7%                 | 24.636  | 197%               | 205.680  | 81.547   | 197%     |
| Custo Caixa (US\$/GEO)              | 23%      | 28%     | -5 p.p.            | 14%     | 8 p.p.             | 22%      | 14%      | 11%      |
| Margem Líquida Ajustada             | 1.143    | 1.110   | 3%                 | 1.098   | 4%                 | 1.136    | 1.041    |          |
| All In Sustaining cost (US\$/GEO)   | 1.521    | 1.396   | 9%                 | 1.373   | 11%                | 1.458    | 1.320    | 10%      |
| Geração de Caixa Op.                | 91.979   | 93.096  | -1%                | 66.003  | 42%                | 305.184  | 222.236  | 37%      |
| Dívida Líquida / EBITDA LTM         | 0.28x    | 0.15x   | 0.13x              | 0.75x   | -0.47x             | 0.28x    | 0.75x    | -0.48x   |
| CAPEX Total                         | 45.779   | 31.605  | 45%                | 66.816  | -29%               | 179.434  | 180.577  | -1%      |

*Exceto conforme indicado de outra forma neste documento. as referências a “US\$” ou “\$” referem-se a milhares de dólares norte-americanos.*

### Destaques:

- **Produção Trimestral Recorde:** No 4T25. a produção total atingiu 82.067 onças equivalentes de ouro (GEO). representando um aumento de 11% em relação ao 3T25 e de 23% frente ao 4T24. a preços

correntes dos metais. A preços constantes, a produção trimestral alcançou novo recorde histórico, com crescimento de 12% na comparação trimestral e 30% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada principalmente por:

- **Almas:** Aumento de 5%, totalizando 15.872 GEO, refletindo maior volume de minério processado e melhor desempenho operacional após a expansão da planta;
  - **Borborema:** Aumento de 54%, alcançando 15.777 GEO, em função do avanço consistente do ramp-up, com maior taxa de processamento, minério com teor mais elevado e melhoria nas recuperações metalúrgicas; e
  - **MSG:** produção de 4.761 GEO no mês de dezembro, após a conclusão da aquisição.
- **Produção Anual Consistente e em Linha com o Guidance:** Em 2025, a produção totalizou 280.414 GEO, 5% acima de 2024, a preços correntes dos metais, e 9% superior a preços constantes. Considerando os preços do Guidance 2025 (excluindo MSG), a produção foi de 285.380 GEO, posicionando a Companhia na metade superior do Guidance de 266.000 a 300.000 GEO para o ano
    - **Almas:** aumento de 5%, totalizando 56.979 GEO, refletindo volume de minério processado 22% superior após a expansão da planta, parcialmente compensado por menores teores no período;
    - **Novos projetos:** contribuição de 28.573 GEO em Borborema, ao longo do processo de ramp-up, e 4.761 GEO provenientes da MSG (somente mês de dezembro).
  - **Vendas:** No 4T25, o volume de vendas totalizou 80.447 GEO, representando aumento de 7% em relação ao 3T25 e de 16% frente ao 4T24, a preços correntes dos metais, refletindo principalmente o maior volume de produção no período. O resultado foi parcialmente impactado pelo efeito da conversão para GEO em Aranzazu. No acumulado de 2025, as vendas totalizaram 278.296 GEO, 3% a maior que 2024, impulsionado principalmente pela contribuição de Borborema e da MSG, além do melhor desempenho operacional de Almas ao longo do ano.
  - **Receita Líquida Recorde:** No 4T25, a Receita Líquida atingiu US\$321.661, representando crescimento de 30% em relação ao 3T25 e de 88% frente ao 4T24, impulsionada principalmente pela valorização do preço do ouro e pelo maior volume de vendas no período. A contribuição combinada de Borborema e da MSG representou aproximadamente 27% da Receita Líquida trimestral. No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$921.733, um aumento de 55% em relação a 2024, refletindo preços mais elevados dos metais e a contribuição de US\$108,2 milhões provenientes de Borborema e US\$20,2 milhões da MSG ao longo do período.
    - **Preço médio realizado do ouro:** no 4T25 foi de US\$4.090/oz, aumento de 21% em relação ao 3T25 e de 58% frente ao 4T24. No acumulado do ano, o preço médio foi de US\$3.446/oz, representando crescimento de 49% em relação a 2024.
    - **Preço médio realizado do cobre:** no 4T25 foi de US\$5,06/lb, 14% acima do trimestre anterior e 22% superior ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, o preço médio foi de US\$4,51/lb, aumento de 8% frente a 2024.
  - **EBITDA Ajustado Recorde:** No 4T25, o EBITDA Ajustado atingiu US\$207.948, marcando o sexto recorde trimestral consecutivo reportado pela Aura, com crescimento de 37% em relação ao 3T25 e de 162% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou US\$547.755, mais que o dobro do registrado em 2024.
  - **All-in Sustaining Cost (AISC):** No 4T25, o All-in Sustaining Cost (AISC) foi de US\$1.521/GEO, 9% acima de 3T25, a preços correntes dos metais, devido principalmente a incorporação da MSG, com AISC de US\$3.187/GEO no período, além do impacto da conversão para GEO em Aranzazu. Desconsiderando a MSG e a preços constantes, o AISC foi de US\$1.363/GEO, aumento de 3% sob o 3T25 e redução de 1%

frente ao 4T24, beneficiado pelo perfil de custo inferior de Borborema. No acumulado de 2025, o AISC totalizou US\$1.458/GEO, 10% acima de 2024. A preços constantes e excluindo a MSG, o AISC foi de US\$1.346/GEO, crescimento de 2% ano contra ano. Considerando os preços do Guidance 2025, o AISC foi de US\$1.368/GEO, posicionando-se no limite inferior do Guidance anual de US\$1.374 a US\$1.492.

- **Forte Geração Recorrente de Fluxo de Caixa Livre:** No 4T25, encerramos o período com US\$ 94,2 milhões, alta de 26% versus 3T25 e 40% versus 4T24, impulsionada por EBITDA Ajustado recorde, parcialmente compensado por impostos, perdas com hedge de ouro e aumento temporário do capital de giro. No ano, o Fluxo de Caixa Livre foi de US\$ 253,7 milhões, crescimento de 30% quando comparado a 2024, sustentado pelo crescimento de 105% no EBITDA Ajustado.
- **Melhora na Posição de Dívida Líquida:** A Companhia encerrou 2025 com Dívida Líquida de US\$117.619, equivalente a 0,28x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses (LTM). Na comparação trimestral, houve aumento da Dívida Líquida, refletindo principalmente o desembolso de US\$72,8 milhões relacionado à aquisição da MSG.

#### **OUTRAS ATUALIZAÇÕES:**

**Aquisição da Mina de Ouro MSG, em Goiás (Brasil):** Em 1º de dezembro de 2025, a Aura concluiu, por meio de subsidiária integral, a aquisição da MSG junto à AngloGold Ashanti. A transação foi realizada com base em um enterprise value acordado de US\$76,0 milhões, com pagamento inicial em caixa de US\$72,8 milhões na data de fechamento, sujeito aos ajustes usuais pós-fechamento previstos no contrato de compra e venda de ações. Adicionalmente, a Aura concordou em pagar contraprestação diferida equivalente a 3% de net smelter return (NSR) sobre os Recursos Minerais atualmente definidos da MSG, incluindo as Reservas Minerais, com pagamentos trimestrais. Para fins contábeis, os resultados da MSG estão refletidos neste documento apenas a partir de dezembro de 2025, período em que o ativo passou a ser consolidado pela Companhia.

**Estudo de Viabilidade do Projeto Era Dorada:** Em 8 de dezembro de 2025, a Aura anunciou os resultados do Estudo de Viabilidade do Projeto Era Dorada, elaborado em conformidade com a regulamentação S-K 1300. O projeto contempla uma mina subterrânea de ouro, com produção estimada de 111 mil GEO anuais nos primeiros quatro anos de operação plena, além de potencial adicional de crescimento da produção.

**Atualização das Perspectivas de Crescimento para os Próximos Anos:** Também em 8 de dezembro de 2025, a Aura atualizou seu plano de crescimento incorporando os resultados do Estudo de Viabilidade de Era Dorada e a aquisição da MSG. A Companhia projeta produção superior a 600.000 GEO nos próximos anos, impulsionada pelo ramp-up completo de Borborema, pela otimização operacional da MSG, pela construção e ramp-up de Era Dorada e Matupá, além de expansões em Almas e Borborema.

**Exercício de Warrants na Altamira Gold Corp.:** Em novembro de 2025, a Aura exerceu 24.000.000 warrants ao preço de CAD\$0,20 por unidade. Após a transação, a Companhia passou a deter 54.000.000 ações e 3.000.000 warrants, representando aproximadamente 18,22% de participação não diluída e 19,04% em base totalmente diluída. O investimento foi realizado com foco estratégico no potencial exploratório do ativo.

**Licença de Construção e Início das Obras em Era Dorada:** Em 6 de janeiro de 2026, a Aura recebeu a licença de construção do Projeto Era Dorada e iniciou as obras preliminares, marco relevante para o avanço do projeto. As atividades incluem a implementação de programas ambientais, supressão vegetal, desvios e acessos viários, desaguamento da mina e preparação das plataformas para instalação de equipamentos e infraestrutura.

**Borborema:** Em 25 de fevereiro de 2026, a Aura anunciou a assinatura de acordo de cooperação com o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) para a relocação da rodovia federal que atravessa parte da mina de Borborema. A Companhia também divulgou Estudo de Viabilidade atualizado, refletindo aumento de 82% nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis, totalizando 1,5 milhão de onças.

Com essa atualização, Borborema passa a contar com vida útil da mina (LOM) de 21 anos, com base nas Reservas atuais.

## Teleconferência de Resultados:

**Data:** 27 de fevereiro de 2026

**Horário:** 10h30 (Brasília) | 8:30 a.m. (New York e Toronto)

**Link para acessar:** [Clique aqui](#)

## 2. Destaques Financeiros Consolidados

*Em relação à produção e às vendas, para todos os ativos exceto Aranzazu, as referências a GEO correspondem a onças de ouro efetivas.*

### 2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

| (GEO)                 | 4T 2025       | 3T 2025       | Var. Trimestral | 4T 2024       | Var. Trimestral | 2025           | 2024           | Variação  |
|-----------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|-----------|
| <b>Produção</b>       |               |               |                 |               |                 |                |                |           |
| Aranzazu <sup>1</sup> | 18.878        | 21.534        | -12%            | 23.379        | -19%            | 83.149         | 97.559         | -15%      |
| Apoena                | 8.961         | 9.248         | -3%             | 7.121         | 26%             | 35.304         | 37.173         | -5%       |
| Minosa                | 17.818        | 18.138        | -2%             | 19.294        | -8%             | 71.649         | 78.372         | -9%       |
| Almas                 | 15.872        | 15.088        | 5%              | 16.679        | -5%             | 56.979         | 54.129         | 5%        |
| Borborema             | 15.777        | 10.219        | 54%             | n.a           | n.a.            | 28.573         | n.a            | n.a.      |
| MSG <sup>2</sup>      | 4.761         | n.a           | n.a.            | n.a           | n.a.            | 4.761          | n.a            | n.a.      |
| <b>Total</b>          | <b>82.067</b> | <b>74.227</b> | <b>11%</b>      | <b>66.473</b> | <b>23%</b>      | <b>280.414</b> | <b>267.232</b> | <b>5%</b> |

| (GEO)                 | 4T 2025       | 3T 2025       | Var. Trimestral | 4T 2024       | Var. Trimestral | 2025           | 2024           | Variação  |
|-----------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|-----------|
| <b>Vendas</b>         |               |               |                 |               |                 |                |                |           |
| Aranzazu <sup>1</sup> | 18.068        | 21.514        | -16%            | 23.379        | -23%            | 82.328         | 97.649         | -16%      |
| Apoena                | 8.961         | 9.249         | -3%             | 9.944         | -10%            | 35.836         | 39.019         | -8%       |
| Minosa                | 16.972        | 17.827        | -5%             | 19.338        | -12%            | 70.161         | 79.072         | -11%      |
| Almas                 | 15.872        | 15.089        | 5%              | 16.679        | -5%             | 56.979         | 54.129         | 5%        |
| Borborema             | 15.777        | 11.228        | 41%             | n.a.          | n.a.            | 28.195         | n.a.           | n.a.      |
| MSG <sup>2</sup>      | 4.797         | n.a.          | n.a.            | n.a.          | n.a.            | 4.797          | n.a.           | n.a.      |
| <b>Total</b>          | <b>80.447</b> | <b>74.907</b> | <b>7%</b>       | <b>69.340</b> | <b>16%</b>      | <b>278.296</b> | <b>269.869</b> | <b>3%</b> |

(1) Considera os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 4T25, sendo: preço do cobre de US\$5,06/lb; preço do ouro de US\$4.214/oz; preço da prata de US\$56,86/oz; e preço do molibdênio de US\$22,12/lb. (2) A MSG foi adquirida em dezembro de 2025, data a partir da qual a Companhia passou a exercer o controle e, consequentemente, a consolidar seus resultados.

A produção total no 4T25 atingiu 82.067 onças equivalentes de ouro (GEO), representando crescimento de 11% em relação ao 3T25 e de 23% frente ao 4T24, a preços correntes dos metais. O resultado reflete principalmente o efeito da conversão de cobre em GEO em Aranzazu, impactado pela valorização do preço do ouro no período. A preços constantes, a produção trimestral da Aura alcançou novo recorde histórico, com aumento de 12% na comparação com o 3T25 e de 29% em relação ao 4T24. Frente ao trimestre anterior, o desempenho foi impulsionado pelo melhor desempenho operacional, com maior volume de minério processado e melhora nos teores em Almas, pelo avanço da produção em Borborema e pela consolidação da MSG a partir de dezembro.

No acumulado de 2025, a produção totalizou 280.414 GEO, representando aumento de 5% a preços correntes dos metais. A preços constantes de 2024 — que neutralizam o efeito das variações no preço do cobre na conversão para GEO em Aranzazu — a produção foi de 292.536 GEO, crescimento de 9% em relação às 267.232 GEO produzidas em 2024, refletindo principalmente a contribuição de Borborema, a melhora operacional em Almas e a incorporação da MSG. Considerando os preços de referência do Guidance de Produção 2025 e excluindo a MSG, a produção do ano foi de 285.380 GEO, encerrando o exercício posicionada na metade superior do Guidance da Companhia para 2025 (266.000 a 300.000 GEO).

## 2.2. Receita Líquida

| (US\$ mil)   | 4T 2025        | 3T 2025        | Var.<br>Trimestral | 4T 2024        | Var.<br>Trimestral | 2025           | 2024           | Variação   |
|--------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|----------------|------------|
| Aranzazu     | 66.541         | 67.094         | -1%                | 52.664         | 26%                | 246.405        | 196.787        | 25%        |
| Apoena       | 36.102         | 31.223         | 16%                | 26.024         | 39%                | 120.389        | 90.273         | 33%        |
| Minosa       | 67.476         | 59.204         | 14%                | 48.899         | 38%                | 230.518        | 177.692        | 30%        |
| Almas        | 65.774         | 51.329         | 28%                | 43.930         | 50%                | 195.981        | 129.411        | 51%        |
| Borborema    | 65.530         | 38.982         | 68%                | n.a.           | n.a.               | 108.202        | n.a.           | n.a.       |
| MSG          | 20.238         | n.a.           | n.a.               | n.a.           | n.a.               | 20.238         | n.a.           | n.a.       |
| <b>Total</b> | <b>321.661</b> | <b>247.832</b> | <b>30%</b>         | <b>171.517</b> | <b>88%</b>         | <b>921.733</b> | <b>594.163</b> | <b>55%</b> |

No 4T25, a Companhia registrou Receita Líquida de US\$321,6 milhões, representando crescimento de 30% em relação ao 3T25. Na comparação com o 4T24, a Receita Líquida apresentou aumento de 88%, impulsionada pelo maior volume de vendas e pela valorização dos preços dos metais, com o preço médio realizado do ouro evoluindo de US\$2.586/oz no 4T24 para US\$4.090/oz no 4T25. Os preços de venda do cobre também contribuíram positivamente para o desempenho do trimestre, com o preço médio atingindo US\$5,06/lb, aumento de 22% em relação aos US\$4,15/lb registrados no 4T24.

Com esse resultado, a Receita Líquida totalizou US\$921,7 milhões em 2025, representando crescimento de 55% frente a 2024. O desempenho anual refletiu principalmente a valorização do preço do ouro e o maior volume de produção ao longo do período. Em 2025, o preço médio líquido realizado do ouro foi de US\$3.446/oz, aumento de 49% em relação ao ano anterior, enquanto o preço médio do cobre atingiu US\$4,51/lb, crescimento de 8% na mesma base de comparação.

## 2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

| (US\$/GEO)                    | 4T 2025      | 3T 2025      | Var.<br>Trimestral | 4T 2024      | Var.<br>Trimestral | 2025         | 2024         | Variação   |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------|------------|
| <b>Custo Caixa</b>            | <b>1.143</b> | <b>1.110</b> | <b>2%</b>          | <b>1.098</b> | <b>3%</b>          | <b>1.136</b> | <b>1.041</b> | <b>9%</b>  |
| Aranzazu                      | 1.228        | 1.133        | 8%                 | 980          | 25%                | 1.156        | 965          | 20%        |
| Apoena                        | 1.450        | 1.082        | 34%                | 1.793        | -19%               | 1.232        | 1.189        | 4%         |
| Minosa                        | 1.087        | 1.192        | -9%                | 1.234        | -8%                | 1.152        | 1.126        | 2%         |
| Almas                         | 837          | 986          | -15%               | 692          | 21%                | 1.004        | 950          | 6%         |
| Borborema                     | 931          | 1.127        | -17%               | n.a          | n.a.               | 1.009        | n.a          | n.a.       |
| MSG                           | 2.148        | n.a          | n.a.               | n.a          | n.a.               | 2.148        | n.a          | n.a.       |
| <b>All-in Sustaining Cost</b> | <b>1.521</b> | <b>1.396</b> | <b>9%</b>          | <b>1.373</b> | <b>11%</b>         | <b>1.458</b> | <b>1.320</b> | <b>10%</b> |
| Aranzazu                      | 1.732        | 1.513        | 15%                | 1.431        | 21%                | 1.569        | 1.308        | 20%        |
| Apoena                        | 2.427        | 1.791        | 36%                | 2.494        | -3%                | 2.007        | 1.833        | 9%         |
| Minosa                        | 1.267        | 1.378        | -8%                | 1.295        | -2%                | 1.297        | 1.205        | 8%         |
| Almas                         | 962          | 1.128        | -15%               | 713          | 35%                | 1.150        | 1.139        | 1%         |
| Borborema                     | 1.111        | 1.237        | -10%               | n.a          | n.a.               | 1.175        | n.a          | n.a.       |
| MSG                           | 3.132        | n.a          | n.a.               | n.a          | n.a.               | 3.132        | n.a          | n.a.       |

No 4T25, o Custo Caixa da Companhia foi de US\$1.143/GEO, representando aumento de 3% em relação ao 4T24, principalmente em função da consolidação da MSG e do impacto da conversão de cobre para GEO em Aranzazu. Desconsiderando a MSG e a preços constantes de 2024, o Custo Caixa foi de US\$1.036/GEO, redução de 6% em relação ao 4T24 e de 2% frente ao 3T25. Na comparação trimestral, a melhora refletiu

principalmente ganhos operacionais em Almas e Borborema, sustentados por maiores teores e melhores recuperações, respectivamente. Na comparação anual, o aumento da produção em Almas e a contribuição de Borborema — ativo com perfil de custo inferior à média do portfólio — contribuíram para a diluição de custos.

No acumulado de 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.136/GEO, aumento de 9% frente a 2024, refletindo principalmente menores teores e maior relação estéril-minério em Almas e Apoená, além do impacto da conversão de cobre para GEO em Aranzazu. A preços constantes de 2024 e excluindo a MSG, o Custo Caixa médio foi de US\$1.054/GEO, em linha com 2024 (US\$1.041/GEO). O desempenho anual também foi impactado por menor volume empilhado em Minosa, em decorrência de maiores índices pluviométricos em 2025 — em contraste com o período atipicamente seco observado em 2024 — além da fase de investimentos em Apoená. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela incorporação de Borborema, cujo perfil de custo permanece inferior à média da Companhia.

No 4T25, o All-in Sustaining Cost (AISC) consolidado, a preços correntes, totalizou US\$1.521/GEO, aumento de 9% em relação ao 4T24. A preços de 4T24 e excluindo a MSG, o AISC teria apresentado redução de 2%, principalmente em função do maior volume de vendas em Almas e da contribuição de Borborema, operações com os menores níveis de AISC do portfólio em produção. Na comparação com o 3T25, o AISC aumentou 8% a preços correntes e 2% a preços constantes e excluindo a MSG, refletindo volumes de vendas estáveis no período, compensados por aumento temporário de 18% no Capex e de 28% nas despesas gerais e administrativas (G&A), parcialmente mitigados pelo maior volume produzido em Borborema.

No acumulado de 2025, o AISC foi de US\$1.458/GEO, aumento de 10% frente a 2024 a preços correntes e de 2% a preços constantes e excluindo a MSG, pelos mesmos fatores anteriormente mencionados. Considerando os preços do Guidance e excluindo a MSG, o AISC foi de US\$1.368/GEO, posicionando-se em linha com o limite inferior do Guidance da Companhia, estabelecido entre US\$1.374/GEO e US\$1.492/GEO.

## 2.4. Lucro Bruto

| (US\$ mil)                                       | 4T 2025          | 3T 2025         | Var.<br>Trimestral | 4T 2024         | Var.<br>Trimestral | 2025             | 2024             | Variação    |
|--------------------------------------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>Receita Líquida</b>                           | <b>321.661</b>   | <b>247.832</b>  | <b>30%</b>         | <b>171.517</b>  | <b>88%</b>         | <b>921.733</b>   | <b>594.163</b>   | <b>55%</b>  |
| <b>Custo dos Produtos Vendidos</b>               | <b>(118.764)</b> | <b>(98.223)</b> | <b>21%</b>         | <b>(90.418)</b> | <b>31%</b>         | <b>(386.860)</b> | <b>(342.893)</b> | <b>13%</b>  |
| Custos diretos de minas e usinas                 | (50.599)         | (44.745)        | 13%                | (57.615)        | -12%               | (184.733)        | (162.511)        | 14%         |
| Custos diretos de minas e usinas<br>Empreiteiros | (28.565)         | (26.437)        | 8%                 | (8.499)         | 236%               | (87.998)         | (78.360)         | 12%         |
| Custos diretos de minas e usinas<br>Salários     | (12.747)         | (11.983)        | 6%                 | (10.034)        | 27%                | (43.406)         | (40.172)         | 8%          |
| Depreciação e amortização                        | (26.853)         | (15.058)        | 78%                | (14.270)        | 88%                | (70.723)         | (61.851)         | 14%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                               | <b>202.897</b>   | <b>149.609</b>  | <b>36%</b>         | <b>81.099</b>   | <b>150%</b>        | <b>534.873</b>   | <b>251.270</b>   | <b>113%</b> |
| <b>Margem Bruta</b>                              | <b>63%</b>       | <b>60%</b>      | 3 p.p.             | <b>47%</b>      | 16 p.p.            | <b>58%</b>       | <b>42%</b>       | 16 p.p.     |

No 4T25, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou US\$118,8 milhões, representando aumento de 21% em relação ao 3T25 e de 35% frente ao 4T24, principalmente em função da consolidação da MSG. Desconsiderando a MSG, o CPV do trimestre teria sido 7% superior ao 3T25 e 16% acima do 4T24, refletindo sobretudo a incorporação de Borborema aos resultados.

No acumulado de 2025, o CPV apresentou aumento de 13% em relação a 2024, também impactado pela contribuição de Borborema e da MSG, que representaram conjuntamente US\$49,8 milhões do total. Excluindo esses efeitos, os custos teriam permanecido aproximadamente 1% abaixo de 2024, evidenciando que, em

bases comparáveis, a Companhia manteve estabilidade de custos, em linha com sua disciplina na gestão e eficiência operacional.

No 4T25, a combinação entre disciplina de custos e crescimento expressivo de 88% na Receita Líquida frente ao 4T24 impulsionou o Lucro Bruto para US\$203,0 milhões, com Margem Bruta de 62%. O resultado representa crescimento de 36% em relação ao 3T25 e de 150% frente ao 4T24.

No acumulado de 2025, o Lucro Bruto atingiu US\$534,9 milhões, mais que o dobro do registrado em 2024, refletindo o aumento de 55% na Receita Líquida, aliado à manutenção da disciplina na gestão de custos. A Margem Bruta no ano foi de 58%, 16 pontos percentuais acima de 2024.

## 2.5. Despesas Operacionais

| (US\$ mil)                                             | 4T 2025         | 3T 2025         | Var.<br>Trimestral | 4T 2024         | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024            | Variação    |
|--------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>Lucro Bruto</b>                                     | <b>202.897</b>  | <b>149.609</b>  | <b>36%</b>         | <b>81.099</b>   | <b>150%</b>        | <b>534.873</b>  | <b>251.270</b>  | <b>113%</b> |
| <b>Despesas Operacionais</b>                           | <b>(37.777)</b> | <b>(12.704)</b> | <b>197%</b>        | <b>(13.984)</b> | <b>170%</b>        | <b>(76.006)</b> | <b>(45.171)</b> | <b>66%</b>  |
| Despesas gerais e administrativas                      | (18.761)        | (10.371)        | 81%                | (10.539)        | 78%                | (50.052)        | (33.273)        | 50%         |
| Gastos com exploração                                  | (2.595)         | (2.333)         | 13%                | (4.775)         | -46%               | (8.018)         | (13.961)        | -44%        |
| Mudanças em estimativas de ARO                         | (489)           | n.a.            | n.a.               | 1.330           | -105%              | (489)           | 1.330           | -105%       |
| Outras despesas                                        | (15.932)        | (822)           | 1838%              | (315)           | 4958%              | (17.447)        | (1.267)         | 1277%       |
| <b>Lucro operacional antes do Resultado Financeiro</b> | <b>165.120</b>  | <b>136.905</b>  | <b>21%</b>         | <b>67.115</b>   | <b>147%</b>        | <b>458.867</b>  | <b>205.366</b>  | <b>125%</b> |

As despesas gerais e administrativas (G&A) aumentaram 81% em relação ao 3T25, refletindo principalmente o pagamento de honorários profissionais relacionados à aquisição da MSG e ao Estudo de Viabilidade de Era Dorada, ambos de natureza não recorrente. O trimestre também foi impactado por maiores despesas com remuneração baseada em ações e com *Deferred Share Units* (DSUs), efeito não caixa decorrente da valorização das ações da Companhia no período. Adicionalmente, com a declaração de produção comercial de Borborema, despesas que anteriormente eram capitalizadas durante o período pré-operacional passaram a ser reconhecidas no resultado. O aumento também incorpora as despesas de G&A da MSG a partir de dezembro de 2025.

Na comparação com o 4T24, o crescimento das despesas de G&A é explicado, em grande parte, pelos mesmos fatores. No acumulado de 2025, o aumento refletiu esses efeitos, além dos custos associados ao IPO da Companhia na Nasdaq. As despesas com exploração totalizaram US\$2,6 milhões no 4T25, aumento de 11% em relação ao 3T25 e redução de 46% frente ao 4T24, uma vez que parte relevante das atividades no trimestre foi capitalizada. As atividades concentraram-se principalmente em Aranzazu e Almas.

No acumulado de 2025, as despesas com exploração somaram US\$8,1 milhões, sendo US\$3,6 milhões em Aranzazu e US\$1,9 milhão em Almas, 2% acima de 2024 (excluindo Projetos). Em 2024, as despesas classificadas como Projetos haviam totalizado US\$6,4 milhões, patamar superior ao observado em 2025. Em Matupá, os trabalhos concentraram-se na expansão de reservas próximas às áreas X1 e Pé Quente, enquanto em Carajás a campanha confirmou a presença de mineralização de cobre, ampliando o potencial da região. Outras despesas refletem principalmente provisões relacionadas à recuperabilidade de créditos de ICMS em Minosa (US\$8,3 milhões) e ao desconto esperado na venda de créditos de ICMS em Apoena (US\$1,9 milhão), além de itens não recorrentes.

Com isso, o Lucro Operacional no 4T25 foi de US\$165,1 milhões, comparado a US\$136,9 milhões no 3T25 e US\$67,1 milhões no 4T24, refletindo principalmente o maior Lucro Bruto no período. No acumulado de 2025, o

Lucro Operacional totalizou US\$458,9 milhões, crescimento de 125% frente a 2024, impulsionado pelo aumento de 113% no Lucro Bruto e pela redução de 43% nas despesas com exploração, parcialmente compensados por despesas de G&A 54% superiores

## 2.6. EBITDA Ajustado

| (US\$ mil)                                             | 4T 2025        | 3T 2025        | Var. Trimestral | 4T 2024       | Var. Trimestral | 2025           | 2024           | Variação       |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b> | <b>165.120</b> | <b>136.905</b> | <b>21%</b>      | <b>67.115</b> | <b>147%</b>     | <b>458.867</b> | <b>205.366</b> | <b>125%</b>    |
| Depreciação e Amortização                              | 26.407         | 15.200         | 74%             | 13.534        | 95%             | 70.952         | 62.732         | 13%            |
| Mudanças em estimativas de ARO                         | 489            | n.a.           | n.a.            | (1.330)       | n.a.            | 489            | (1.330)        | n.a.           |
| Outras despesas                                        | 15.932         | 822            | n.a.            | 315           |                 | 17.447         | 1.267          | n.a.           |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                 | <b>207.948</b> | <b>152.105</b> | <b>37%</b>      | <b>79.319</b> | <b>162%</b>     | <b>547.755</b> | <b>266.768</b> | <b>105%</b>    |
| Aranzazu                                               | 40.986         | 40.252         | 2%              | 24.910        | 65%             | 140.886        | 90.773         | 55%            |
| Almas                                                  | 50.673         | 34.872         | 45%             | 30.520        | 66%             | 132.334        | 74.513         | 78%            |
| Borborema                                              | 49.168         | 25.144         | 96%             | n.a.          | n.a.            | 76.524         | n.a.           | n.a.           |
| Minosa                                                 | 47.900         | 36.035         | 33%             | 23.576        | 103%            | 144.024        | 83.203         | 73%            |
| Apoena                                                 | 21.705         | 20.869         | 4%              | 6.429         | 238%            | 72.137         | 39.122         | 84%            |
| MSG                                                    | 9.574          | -              | n.a.            | -             | n.a.            | 9.574          | -              | n.a.           |
| Corporativo, Projetos e Outros                         | (12.058)       | (5.067)        | 138%            | (6.116)       | 97%             | (27.723)       | (20.843)       | 33%            |
| <b>Margem EBITDA Ajustada</b>                          | <b>65%</b>     | <b>61%</b>     | <b>4 p.p.</b>   | <b>46%</b>    | <b>18 p.p.</b>  | <b>59%</b>     | <b>45%</b>     | <b>15 p.p.</b> |

O EBITDA Ajustado atingiu novo recorde histórico de US\$207,9 milhões no 4T25, marcando o sexto recorde trimestral consecutivo da Companhia. O aumento da produção, aliado à disciplina na gestão de custos, permitiu à Aura capturar integralmente os benefícios da valorização dos preços dos metais no período. Como resultado, o EBITDA Ajustado mais que dobrou em relação ao 4T24 e apresentou crescimento de 37% frente ao 3T25. A melhora na comparação anual refletiu principalmente o maior volume de produção, o controle consistente de custos e os preços mais elevados do ouro e do cobre, conforme discutido anteriormente. Esse desempenho também se traduziu na expansão da Margem EBITDA Ajustada, que aumentou 18 pontos percentuais em relação ao 4T24, sustentada pela valorização dos metais e pelo crescimento de 16% no volume de vendas.

No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado alcançou US\$547,8 milhões, novo recorde anual, representando crescimento de 105% frente a 2024. O resultado foi impulsionado pelo maior volume de produção, com destaque para a contribuição combinada de Borborema e da MSG, que adicionaram 33.334 GEO à produção anual, além do aumento de 5% na produção de Almas em relação a 2024. Sustentada pela alavancagem operacional e pela manutenção da disciplina na gestão de custos, a Margem EBITDA Ajustada expandiu para 59% em 2025, comparada a 45% em 2024.

## 2.7. Resultado Financeiro

| (US\$ mil)                  | 4T 2025          | 3T 2025          | Var. Trimestral | 4T 2024        | Var. Trimestral | 2025             | 2024             | Variação    |
|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>EBIT</b>                 | <b>165.120</b>   | <b>136.905</b>   | <b>21%</b>      | <b>67.115</b>  | <b>147%</b>     | <b>458.867</b>   | <b>205.366</b>   | <b>125%</b> |
| <b>Resultado financeiro</b> | <b>(123.188)</b> | <b>(102.565)</b> | <b>20%</b>      | <b>(9.791)</b> | <b>1159%</b>    | <b>(406.994)</b> | <b>(151.679)</b> | <b>168%</b> |
| Atualização monetária       | 690              | (2.980)          | n.a.            | (1.419)        | n.a.            | (5.090)          | (5.972)          | -15%        |

|                                                             |                  |                  |            |                 |             |                  |                  |             |
|-------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------|-----------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| Juros de arrendamento                                       | (1.651)          | (824)            | 100%       | (2.365)         | -30%        | (4.231)          | (9.144)          | -54%        |
| Juros sobre empréstimos                                     | (8.274)          | (5.786)          | 43%        | (6.447)         | 28%         | (25.913)         | (22.063)         | 17%         |
| Despesa financeira em plano pós emprego                     | (867)            | (535)            | 62%        | 204             | n.a.        | (2.487)          | (1.045)          | 138%        |
| (Perda) não realizada em derivativos de ouro não realizado  | (81.723)         | (75.252)         | 9%         | 9.252           | n.a.        | (281.489)        | (80.241)         | 251%        |
| (Perda) em derivativos de ouro realizado                    | (21.650)         | (17.130)         | 26%        | (5.376)         | 303%        | (56.519)         | (5.376)          | 951%        |
| (Perda) em derivativos outros derivativos                   | (2.180)          | (685)            | 218%       | (3.386)         | -36%        | (5.997)          | (4.707)          | 27%         |
| Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo   | (5.296)          | (1.036)          | 411%       | n.a.            | n.a.        | (12.716)         | n.a.             | n.a.        |
| Variação cambial                                            | (3.302)          | (36)             | n.a.       | (1.273)         | 169%        | (8.976)          | (12.268)         | -27%        |
| Taxas de derivativos                                        | n.a.             | n.a.             | n.a.       | n.a.            | n.a.        | n.a.             | (13.522)         | n.a.        |
| Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial | n.a.             | n.a.             | n.a.       | n.a.            | n.a.        | (8.763)          | n.a.             | n.a.        |
| Outras despesas financeiras                                 | (2.587)          | (585)            | 342%       | (2.397)         | 8%          | (3.904)          | (3.444)          | 13%         |
| <b>Despesa financeira</b>                                   | <b>(126.840)</b> | <b>(104.849)</b> | <b>21%</b> | <b>(13.207)</b> | <b>861%</b> | <b>(416.085)</b> | <b>(157.782)</b> | <b>164%</b> |
| Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo   | n.a.             | n.a.             | n.a.       | 804             | n.a.        | n.a.             | 719              | n.a.        |
| Rendimento de juros                                         | <b>3.652</b>     | <b>2.284</b>     | <b>60%</b> | <b>3.416</b>    | <b>7%</b>   | <b>9.091</b>     | <b>6.103</b>     | <b>49%</b>  |
| <b>Receita financeira</b>                                   | <b>3.652</b>     | <b>2.284</b>     | <b>60%</b> | <b>3.416</b>    | <b>7%</b>   | <b>9.091</b>     | <b>6.103</b>     | <b>49%</b>  |
| <b>Lucro / (Prejuízo) antes dos Impostos sobre a Renda</b>  | <b>41.932</b>    | <b>33.518</b>    | <b>25%</b> | <b>57.009</b>   | <b>-27%</b> | <b>51.873</b>    | <b>52.420</b>    | <b>-1%</b>  |

O Resultado Financeiro da Companhia no 4T25 foi negativo em US\$123,2 milhões, após resultado também negativo de US\$102,6 milhões no 3T25, impactado principalmente por:

- Perdas não realizadas com hedge de ouro, decorrentes de ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições de hedge em aberto, refletindo a elevação do preço do ouro ao longo do trimestre, que passou de US\$3.825,30/oz no início do período para US\$4.386,30/oz ao final do trimestre. Em conformidade com as normas IFRS, a Companhia reconhece ajustes de MTM ao final de cada período de reporte para todas as posições derivativas em aberto.
- Perdas realizadas com hedge de ouro, relacionadas à liquidação financeira de contratos de gold collars vencidos no trimestre.

Atualmente, a totalidade dos gold collars em aberto da Aura (189.072 onças) está vinculada à produção futura do Projeto Borborema, com vencimentos distribuídos entre janeiro de 2026 e junho de 2028. Conforme divulgado anteriormente, aproximadamente 80% da produção estimada dos três primeiros anos de Borborema foi protegida em 2023 a preços teto de US\$2.400 por onça.

## 2.8. Lucro Líquido

| (US\$ mil)                                               | 4T 2025         | 3T 2025      | Var. Trimestral | 4T 2024       | Var. Trimestral | 2025            | 2024            | Variação      |
|----------------------------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 41.932          | 33.518       | 25%             | 57.009        | -26%            | 51.873          | 52.420          | -1%           |
| Total de imposto de renda e contribuição social          | (61.796)        | (27.892)     | 122%            | (40.365)      | 53%             | (131.213)       | (82.691)        | 59%           |
| Correntes                                                | (50.064)        | (38.402)     | 30%             | (16.383)      | 206%            | (138.831)       | (52.971)        | 162%          |
| Diferidos                                                | (11.732)        | 10.510       | n.a.            | (23.982)      | -51%            | 7.618           | (29.720)        | n.a.          |
| <b>Lucro Líquido</b>                                     | <b>(19.864)</b> | <b>5.626</b> | <b>n.a.</b>     | <b>16.644</b> | <b>n.a.</b>     | <b>(79.340)</b> | <b>(30.271)</b> | <b>162%</b>   |
| <b>Margem Líquida</b>                                    | <b>-6%</b>      | <b>2%</b>    | <b>5 p.p.</b>   | <b>10%</b>    | <b>13 p.p.</b>  | <b>-9%</b>      | <b>-5%</b>      | <b>3 p.p.</b> |

|                                                                    |               |               |           |               |             |                |               |             |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-----------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|
| Perda não realizado com derivativos tipo 'gold collar'             | (81.723)      | (75.252)      | 9%        | 9.252         | n.a.        | (281.489)      | (80.241)      | 251%        |
| Variação cambial                                                   | (3.302)       | (36)          | n.a.      | (1.273)       | 159%        | (8.976)        | (12.268)      | -27%        |
| Impostos diferidos sobre itens não monetários                      | (8.115)       | 12.242        | n.a.      | (15.971)      | -49%        | 14.208         | (19.309)      | n.a.        |
| Perda na liquidação de passivo com instrumentos de capital próprio | n.a.          | n.a.          | n.a.      | n.a.          | n.a.        | (8.763)        | n.a.          | n.a.        |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                      | <b>73.276</b> | <b>68.672</b> | <b>7%</b> | <b>24.636</b> | <b>197%</b> | <b>205.680</b> | <b>81.548</b> | <b>152%</b> |

No 4T25, a Companhia registrou Prejuízo Líquido de US\$19,9 milhões, em comparação a Lucro Líquido de US\$16,6 milhões no 4T24 e Lucro Líquido de US\$5,6 milhões no 3T25. Na comparação com o 4T24, o resultado foi impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, decorrente das perdas não realizadas com derivativos de ouro reconhecidas via marcação a mercado (MTM), além de maiores impostos correntes, reflexo da expressiva melhora no Lucro Operacional da Companhia.

No acumulado de 2025, o Prejuízo Líquido totalizou US\$79,3 milhões, também impactado majoritariamente pelos ajustes de MTM sobre posições abertas de hedge de ouro, em função da forte valorização do preço do ouro entre o início e o final do exercício.

### Lucro Líquido Ajustado

Em função da expressiva evolução do Lucro Operacional, o Lucro Líquido Ajustado no 4T25 totalizou US\$73,3 milhões no período. O Lucro Líquido Ajustado do 4T25 exclui os seguintes efeitos:

- Perdas não caixa relacionadas a hedges de ouro: US\$(81,7) milhões;
- Perdas cambiais: US\$(3,3) milhões;
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$(8,1) milhões.

No acumulado de 2025, o Lucro Líquido Ajustado foi de US\$205,7 milhões, comparado a US\$81,6 milhões em 2024, representando crescimento de 152%. O resultado ajustado de 2025 exclui:

- Perdas não caixa relacionadas a hedges de ouro: US\$(281,5) milhões;
- Perdas cambiais: US\$(9,0) milhões;
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$14,2 milhões;
- Perda na liquidação de obrigação com instrumentos patrimoniais: US\$(8,8) milhões.

## 3. Desempenho das Unidades Operacionais

### 3.1 Aranzazu

| (US\$ mil)                                      | 4T 2025         | 3T 2025  | Var. Trimestral | 4T 2024  | Var. Trimestral | 2025            | 2024      | Variação |
|-------------------------------------------------|-----------------|----------|-----------------|----------|-----------------|-----------------|-----------|----------|
| Produção a Preços Constantes (GEO) <sup>1</sup> | 18.878          | 20.288   | -7%             | 20.260   | -7%             | 100.031         | 97.521    | 3%       |
| Produção a Preços Correntes (GEO)               | 18.878          | 21.534   | -12%            | 23.379   | -19%            | 83.149          | 97.558    | -15%     |
| Vendas (GEO)                                    | 18.068          | 21.514   | -16%            | 23.379   | -23%            | 82.328          | 97.649    | -16%     |
| Custo Caixa (US\$/GEO)                          | 1.228           | 1.133    | 8%              | 980      | 25%             | 1.156           | 965       | 20%      |
| AISC (US\$/GEO)                                 | 1.732           | 1.511    | 15%             | 1.431    | 21%             | 1.569           | 1.308     | 20%      |
| <b>Receita Líquida</b>                          | <b>66.541</b>   | 67.094   | -1%             | 52.664   | 26%             | <b>246.405</b>  | 196.787   | 25%      |
| Custo dos Produtos Vendidos                     | <b>(31.896)</b> | (29.631) | 8%              | (29.570) | 8%              | (122.830)       | (119.736) | 3%       |
| <b>Lucro Bruto</b>                              | <b>34.645</b>   | 37.463   | -8%             | 23.094   | 50%             | <b>123.575</b>  | 77.051    | 60%      |
| <b>Despesas</b>                                 | <b>(2.471)</b>  | (2.459)  | 0%              | (4.854)  | -36%            | <b>(11.093)</b> | (11.816)  | -19%     |
| Despesas gerais e administrativas               | <b>(1.711)</b>  | (1.784)  | -4%             | (4.140)  | -59%            | (6.785)         | (7.143)   | -5%      |

|                               |                 |                |             |                 |             |                 |                 |             |
|-------------------------------|-----------------|----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Despesas com Exploração       | (1.416)         | (675)          | 110%        | (714)           | 98%         | (3.594)         | (4.673)         | -23%        |
| Outras receitas/despesas      | 656             | (268)          | n.a.        | (363)           | -281%       | (714)           | (1.840)         | -61%        |
| <b>EBIT</b>                   | <b>31.906</b>   | 35.004         | -9%         | 18.240          | 73%         | <b>112.482</b>  | 65.235          | 77%         |
| <b>EBITDA Ajustado</b>        | <b>40.986</b>   | 39.646         | 3%          | 24.910          | 65%         | <b>140.886</b>  | 90.773          | 55%         |
| <i>Resultado Financeiro</i>   | <i>(1.844)</i>  | <i>(2.441)</i> | <i>-24%</i> | <i>(3.100)</i>  | <i>-53%</i> | <i>(8.081)</i>  | <i>(5.757)</i>  | <i>106%</i> |
| Despesas financeiras líquidas | (2.112)         | (2.173)        | -3%         | (2.737)         | -23%        | (8.081)         | (3.917)         | 106%        |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b> | <b>30.062</b>   | 32.563         | -8%         | 15.140          | 99%         | <b>104.401</b>  | 59.478          | 76%         |
| <i>Total impostos</i>         | <i>(13.668)</i> | <i>(8.088)</i> | <i>69%</i>  | <i>(12.539)</i> | <i>9%</i>   | <i>(41.671)</i> | <i>(30.939)</i> | <i>35%</i>  |
| Corrente                      | (3.013)         | (10.248)       | -71%        | 3.489           | -186%       | (32.727)        | (15.859)        | 106%        |
| Diferido                      | (10.655)        | 2.160          | n.a.        | (16.028)        | -34%        | (8.944)         | (15.080)        | -41%        |
| <b>Lucro Líquido</b>          | <b>16.394</b>   | 24.475         | -33%        | 2.601           | 530%        | <b>62.730</b>   | 28.539          | 120%        |

Os preços constantes consideram os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 4T25 aplicados ao 3T25 e ao 4T24, sendo: preço do cobre de US\$5,06/lb; preço do ouro de US\$4.214/oz; preço da prata de US\$56,86/oz; e preço do molibdênio de US\$22,12/lb.

No 4T25, Aranzazu produziu 18.878 GEO, representando redução de 12% em relação ao 3T25 e de 19% frente ao 4T24, a preços correntes dos metais. A variação reflete principalmente o efeito da conversão para GEO, impactada pela valorização do preço do ouro no período. A preços constantes, a produção foi 7% inferior tanto na comparação com o 3T25 quanto com o 4T24, em função de teores ligeiramente menores de cobre, prata e ouro, decorrentes do sequenciamento de lavra, conforme o planejamento da Companhia.

No acumulado de 2025, a produção total apresentou redução de 15% a preços correntes, em linha com o impacto negativo da conversão decorrente da variação nos preços dos metais. A preços constantes de 2024, Aranzazu produziu 100.031 GEO, crescimento de 3% em relação ao ano anterior, impulsionado por maiores teores e pelo início da produção comercial de molibdênio. Considerando os preços do Guidance 2025, Aranzazu encerrou o ano com produção de 92.569 GEO, em linha com o Guidance estabelecido para o período.

A Receita Líquida de Aranzazu no 4T25 foi de US\$66,5 milhões, 1% inferior ao 3T25 e 26% superior ao 4T24, refletindo principalmente os preços mais elevados dos metais. Na comparação trimestral, os preços médios realizados apresentaram aumento de 14% para o cobre, 21% para o ouro e 42% para a prata. No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$246,4 milhões, crescimento de 25% frente a 2024, também impulsionado pela valorização dos metais ao longo do ano.

O Custo Caixa no 4T25 foi de US\$1.228/GEO, aumento de 8% em relação ao 3T25 e de 25% frente ao 4T24, refletindo principalmente o efeito da conversão para GEO, além de menores teores e recuperação no período. Em 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.156/GEO, aumento de 20% em relação a 2024, impactado majoritariamente pela conversão decorrente dos preços dos metais, parcialmente compensado por maiores teores e melhores recuperações.

O AISC no trimestre foi de US\$1.732/GEO, aumento de 15% em relação ao 3T25 e de 21% frente ao 4T24, refletindo principalmente o efeito dos preços na conversão para GEO. A preços constantes de 4T24, o AISC foi de US\$1.478/GEO, aumento de 3% na comparação anual, em função de teores ligeiramente menores de cobre, prata e ouro.

O EBITDA Ajustado de Aranzazu totalizou US\$41,0 milhões no 4T25, crescimento de 3% frente ao 3T25 e de 65% em relação ao 4T24, impulsionado pelo aumento da Receita Líquida decorrente dos preços mais elevados dos metais. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado foi de US\$140,9 milhões, aumento de 55% frente a 2024, refletindo a valorização dos metais ao longo do período, que mais do que compensou a redução no volume de vendas.

### 3.2 Apoena

| (US\$ mil)                                  | 4T 2025        | 3T 2025        | Var.<br>Trimestral | 4T 2024        | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024            | Variação    |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Produção (GEO)                              | 8,961          | 9,249          | -3%                | 7,121          | 26%                | 35,304          | 37,173          | -5%         |
| Vendas (GEO)                                | 8,961          | 9,249          | -3%                | 9,944          | -10%               | 35,836          | 39,019          | -8%         |
| Custo Caixa (US\$/GEO)                      | 1,450          | 1,082          | 34%                | 1,793          | -19%               | 1,232           | 1,189           | 4%          |
| AISC (US\$/GEO)                             | 2,427          | 1,791          | 36%                | 2,494          | -3%                | 2,007           | 1,833           | 9%          |
| <b>Receita Líquida</b>                      | <b>36.102</b>  | <b>31.223</b>  | <b>16%</b>         | <b>26.024</b>  | <b>39%</b>         | <b>120.389</b>  | <b>90.273</b>   | <b>33%</b>  |
| Custo dos Produtos Vendidos                 | (13.961)       | (15.307)       | -9%                | (16.565)       | -16%               | (58.642)        | (62.875)        | -7%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                          | <b>22.141</b>  | <b>15.916</b>  | <b>39%</b>         | <b>9.459</b>   | <b>134%</b>        | <b>61.747</b>   | <b>27.398</b>   | <b>125%</b> |
| <b>Despesas</b>                             | <b>(3.525)</b> | <b>(374)</b>   | <b>843%</b>        | <b>(413)</b>   | <b>766%</b>        | <b>(6.225)</b>  | <b>(3.519)</b>  | <b>94%</b>  |
| Despesas gerais e administrativas           | (1.293)        | (292)          | 343%               | (1.674)        | -23%               | (3.822)         | (4.481)         | -15%        |
| Despesas com Exploração                     | (145)          | (82)           | 77%                | (69)           | 110%               | (413)           | (368)           | 12%         |
| Mudança na estimativa de fechamento de mina | (239)          | n.a.           | n.a.               | 1.330          | n.a.               | (239)           | 1.330           | n.a.        |
| Outras receitas/despesas                    | (1.848)        | (16)           | n.a.               | 6              | n.a.               | (1.751)         | 317             | n.a.        |
| <b>EBIT</b>                                 | <b>18.713</b>  | <b>15.542</b>  | <b>20%</b>         | <b>9.046</b>   | <b>107%</b>        | <b>55.522</b>   | <b>23.879</b>   | <b>129%</b> |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                      | <b>21.705</b>  | <b>20.735</b>  | <b>5%</b>          | <b>6.429</b>   | <b>255%</b>        | <b>72.137</b>   | <b>39.122</b>   | <b>84%</b>  |
| <b>Resultado Financeiro</b>                 | <b>(661)</b>   | <b>(5.402)</b> | <b>-88%</b>        | <b>(3.126)</b> | <b>-75%</b>        | <b>(14.083)</b> | <b>(14.696)</b> | <b>-6%</b>  |
| Despesas financeiras, líquidas              | (564)          | (5.386)        | -90%               | (3.132)        | -78%               | (14.083)        | (15.013)        | -6%         |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>               | <b>18.052</b>  | <b>10.140</b>  | <b>78%</b>         | <b>5.920</b>   | <b>203%</b>        | <b>41.439</b>   | <b>9.183</b>    | <b>351%</b> |
| <b>Total impostos</b>                       | <b>(3.500)</b> | <b>(717)</b>   | <b>388%</b>        | <b>(2.249)</b> | <b>119%</b>        | <b>(4.086)</b>  | <b>(4.270)</b>  | <b>-4%</b>  |
| Corrente                                    | (1.648)        | (893)          | 85%                | (19)           | n.a.               | (4.066)         | (1.984)         | 105%        |
| Diferido                                    | (1.852)        | 176            | n.a.               | (2.230)        | -17%               | (20)            | (2.286)         | n.a.        |
| <b>Lucro Líquido</b>                        | <b>14.552</b>  | <b>9.423</b>   | <b>54%</b>         | <b>3.671</b>   | <b>254%</b>        | <b>37.353</b>   | <b>4.913</b>    | <b>660%</b> |

No 4T25, Apoena produziu 8.961 GEO, redução de 3% em relação ao 3T25, em função de menor alimentação da planta e menor recuperação no período, em linha com o planejamento da Companhia. Na comparação com o 4T24, a produção apresentou crescimento de 26%, impulsionado principalmente por maiores taxas de recuperação — aumento de 4% — e pelo avanço do teor médio, que passou de 0,70 g/t para 0,79 g/t. No acumulado de 2025, a produção totalizou 35.304 GEO, redução de 5% frente a 2024, refletindo menores teores e menor volume de minério lavrado, conforme previsto no sequenciamento de mina. Ainda assim, ao longo do ano, Apoena superou as expectativas da Companhia ao entregar teores acima do planejado e ganhos de produtividade, alcançando taxa média de recuperação de 94% e encerrando 2025 acima do limite superior do Guidance anual, estabelecido em 32.000 GEO.

A Receita Líquida de Apoena no 4T25 foi de US\$36,1 milhões, crescimento de 16% frente ao 3T25 e de 39% em relação ao 4T24, refletindo principalmente os preços mais elevados do ouro.

O Custo Caixa no trimestre foi de US\$1.450/GEO, redução de 19% em relação ao 4T24, impulsionada por maiores recuperações e melhores teores. Em relação ao 3T25, o Custo Caixa apresentou aumento de 34%, refletindo principalmente maior relação estéril-minério, que atingiu 12,50 toneladas, combinada com volume de minério lavrado 29% inferior no período. No acumulado de 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.232/GEO, aumento de 4% frente a 2024, impactado principalmente por menores teores ao longo do ano, em linha com o sequenciamento planejado. Ainda assim, o resultado ficou abaixo do Guidance anual da Companhia.

O AISC no 4T25 foi de US\$2.427/GEO, redução de 3% em relação ao 4T24, refletindo menores despesas de G&A e redução nas despesas com arrendamentos. Em comparação com o 3T25, o AISC apresentou aumento de 36%, principalmente em função de maiores custos de manutenção, impactados por parada de planta realizada

em dezembro, com efeito no CPV. No acumulado de 2025, o AISC totalizou US\$2.007/GEO, aumento de 9% frente a 2024, refletindo Capex 181% superior, associado a maiores investimentos em exploração próxima à mina, barragens de rejeito e equipamentos. Em relação ao Guidance de AISC para Aipoena, o resultado posicionou-se 18% abaixo do limite inferior da faixa projetada (US\$2.425/GEO a US\$2.619/GEO).

O EBITDA Ajustado no 4T25 apresentou crescimento expressivo em relação ao 4T24, impulsionado pelo maior volume de produção, melhora no desempenho de custos e preços mais elevados do ouro. Na comparação com o 3T25, apesar de volumes ligeiramente menores e custos mais elevados, o impacto positivo dos preços do ouro mais do que compensou essas pressões, resultando em avanço do EBITDA no trimestre. Na comparação anual, o EBITDA Ajustado do 4T25 foi 255% superior ao 4T24, refletindo maior produção, preços mais elevados e menor Custo Caixa. No acumulado de 2025, o EBITDA mais que dobrou em relação a 2024, impulsionado principalmente pela valorização do ouro, que compensou a redução de volumes e o aumento de custos ao longo do período.

### 3.3 Minosa

| (US\$ mil)                        | 4T 2025        | 3T 2025        | Var.<br>Trimestral | 4T 2024        | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024            | Variação    |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Produção (GEO)                    | 17.818         | 18.138         | -2%                | 19.294         | -8%                | 71.649          | 78.372          | -9%         |
| Vendas (GEO)                      | 16.972         | 17.827         | -5%                | 19.338         | -12%               | 70.161          | 79.036          | -11%        |
| Custo Caixa (US\$/GEO)            | 1.087          | 1.192          | -9%                | 1.234          | -12%               | 1.152           | 1.126           | 2%          |
| AISC (US\$/GEO)                   | 1.267          | 1.378          | -8%                | 1.295          | 2%                 | 1.298           | 1.205           | 8%          |
| <b>Receita Líquida</b>            | <b>67.476</b>  | <b>59.204</b>  | <b>14%</b>         | <b>48.899</b>  | <b>38%</b>         | <b>230.518</b>  | <b>177.692</b>  | <b>30%</b>  |
| Custo dos Produtos Vendidos       | (19.831)       | (22.486)       | -12%               | (25.850)       | -23%               | (85.849)        | (94.872)        | -10%        |
| <b>Lucro Bruto</b>                | <b>47.645</b>  | <b>36.718</b>  | <b>30%</b>         | <b>23.049</b>  | <b>107%</b>        | <b>144.669</b>  | <b>82.820</b>   | <b>75%</b>  |
| <b>Despesas</b>                   | <b>(8.998)</b> | <b>(2.031)</b> | <b>343%</b>        | <b>(1.450)</b> | <b>243%</b>        | <b>(14.102)</b> | <b>(5.490)</b>  | <b>91%</b>  |
| Despesas gerais e administrativas | (730)          | (1.271)        | -43%               | (933)          | -22%               | (4.302)         | (4.383)         | -2%         |
| Despesas com Exploração           | (85)           | (760)          | -89%               | (517)          | -84%               | (1.345)         | (1.107)         | 21%         |
| Outras receitas/despesas          | (8.183)        | (281)          | 2812%              | (1.170)        | 599%               | (8.455)         | (1.899)         | 345%        |
| <b>EBIT</b>                       | <b>38.375</b>  | <b>34.687</b>  | <b>11%</b>         | <b>21.599</b>  | <b>88%</b>         | <b>130.567</b>  | <b>77.330</b>   | <b>73%</b>  |
| <b>EBITDA Ajustado</b>            | <b>47.900</b>  | <b>35.478</b>  | <b>35%</b>         | <b>23.576</b>  | <b>103%</b>        | <b>144.024</b>  | <b>83.203</b>   | <b>73%</b>  |
| <b>Resultado Financeiro</b>       | <b>(988)</b>   | <b>(1.428)</b> | <b>-31%</b>        | <b>(3.047)</b> | <b>-47%</b>        | <b>(5.161)</b>  | <b>(9.029)</b>  | <b>-28%</b> |
| Despesas financeiras, líquidas    | (1.260)        | (1.147)        | 10%                | (1.877)        | -33%               | (5.161)         | (7.130)         | -28%        |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>     | <b>37.387</b>  | <b>33.259</b>  | <b>12%</b>         | <b>18.552</b>  | <b>102%</b>        | <b>125.406</b>  | <b>68.301</b>   | <b>84%</b>  |
| <b>Total impostos</b>             | <b>(8.219)</b> | <b>(8.350)</b> | <b>-2%</b>         | <b>(5.059)</b> | <b>62%</b>         | <b>(30.212)</b> | <b>(19.938)</b> | <b>52%</b>  |
| Corrente                          | (11.463)       | (8.725)        | 31%                | (4.314)        | 166%               | (34.573)        | (19.174)        | 80%         |
| Diferido                          | 3.244          | 375            | 765%               | (745)          | n.a.               | 4.361           | (764)           | n.a.        |
| <b>Lucro Líquido</b>              | <b>29.168</b>  | <b>24.909</b>  | <b>17%</b>         | <b>13.493</b>  | <b>116%</b>        | <b>95.194</b>   | <b>48.363</b>   | <b>97%</b>  |

No 4T25, Minosa produziu 17.818 GEO, redução de 2% em relação ao 3T25 e de 8% frente ao 4T24, refletindo principalmente o impacto do período chuvoso e as obras de expansão para ampliação da área de empilhamento. No acumulado de 2025, a produção totalizou 71.649 GEO, queda de 9% em relação a 2024, em função de menor alimentação da planta, decorrente do sequenciamento de mina e de restrições operacionais associadas às condições climáticas, em linha com as expectativas da Companhia. Ainda assim, o desempenho permitiu que Minosa encerrasse o ano no limite superior do Guidance estabelecido.

A Receita Líquida no 4T25 foi de US\$67,5 milhões, crescimento de 14% frente ao 3T25 e de 38% em relação ao 4T24, impulsionada principalmente pela valorização do preço do ouro. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu US\$230,5 milhões, aumento de 30% frente a 2024.

O Custo Caixa no trimestre foi de US\$1.087/GEO, redução de 12% em relação ao 4T24 e de 9% frente ao 3T25, refletindo principalmente menor volume de extração nos períodos comparativos. No acumulado de 2025, o Custo Caixa médio foi de US\$1.152/GEO, aumento de 2% frente a 2024, em linha com o Guidance anual da Companhia, impactado principalmente pelo menor volume extraído, que influenciou negativamente a produção e as vendas.

O AISC no 4T25 foi de US\$1.267/GEO, redução de 2% em relação ao 4T24, refletindo redução de 23% no CPV, associada ao menor volume produzido e à redução de custos unitários. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do Capex, que passou de US\$1,0 milhão para US\$2,3 milhões, relacionado a investimentos nas fases de expansão das pilhas de lixiviação e melhorias de infraestrutura, em um contexto de redução de 12% no volume de vendas.

Na comparação com o 3T25, o AISC apresentou redução de 8%, impulsionada por queda de 11% no CPV, decorrente de menores custos unitários de lavra e maiores teores no período. No acumulado de 2025, o AISC foi de US\$1.297/GEO, aumento de 8% frente a 2024, refletindo a combinação de menor volume de vendas (redução de 11%), em função da menor alimentação da planta, e maior Capex associado às melhorias na infraestrutura de empilhamento.

O EBITDA Ajustado de Minosa totalizou US\$47,9 milhões no 4T25, crescimento de 35% frente ao 3T25 e de 103% em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pelos preços mais elevados do ouro, apesar do menor volume produzido em função da redução do empilhamento decorrente de maiores índices pluviométricos e do aumento de Capex na comparação anual. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado foi de US\$144,0 milhões, aumento de 73% frente a 2024, sustentado pela valorização do ouro e por maiores teores, parcialmente compensados por Capex mais elevado ao longo do ano.

### 3.4 Almas

| (US\$ mil)                        | 4T 2025         | 3T 2025        | Var.<br>Trimestral | 4T 2024         | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024            | Variação    |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Produção (GEO)                    | 15.872          | 15.089         | 5%                 | 16.679          | -5%                | 56.979          | 54.129          | 5%          |
| Vendas (GEO)                      | 15.872          | 15.089         | 5%                 | 16.679          | -5%                | 56.979          | 54.129          | 5%          |
| Custo Caixa (US\$/GEO)            | 837             | 986            | -15%               | 692             | 21%                | 1.004           | 950             | 6%          |
| AISC (US\$/GEO)                   | 962             | 1.132          | -15%               | 713             | 35%                | 1.150           | 1.139           | 1%          |
| <b>Receita Líquida</b>            | <b>65.774</b>   | <b>51.329</b>  | <b>28%</b>         | <b>43.930</b>   | <b>50%</b>         | <b>195.981</b>  | <b>129.411</b>  | <b>51%</b>  |
| Custo dos Produtos Vendidos       | (17.043)        | (18.147)       | -6%                | (18.433)        | -8%                | (69.740)        | (65.410)        | 7%          |
| <b>Lucro Bruto</b>                | <b>48.731</b>   | <b>33.182</b>  | <b>47%</b>         | <b>25.497</b>   | <b>91%</b>         | <b>126.241</b>  | <b>64.001</b>   | <b>97%</b>  |
| <b>Despesas</b>                   | <b>(6.720)</b>  | <b>(1.595)</b> | <b>321%</b>        | <b>(1.004)</b>  | <b>659%</b>        | <b>(11.284)</b> | <b>(3.942)</b>  | <b>192%</b> |
| Despesas gerais e administrativas | (1.099)         | (1.107)        | -1%                | 130             | n.a.               | (4.484)         | (2.808)         | 60%         |
| Despesas com Exploração           | (783)           | (488)          | 60%                | (1.134)         | -31%               | (1.931)         | (1.134)         | 70%         |
| Outras receitas/despesas          | (4.838)         | (5)            | n.a.               | 119             | n.a.               | (4.869)         | 74              | n.a.        |
| <b>EBIT</b>                       | <b>41.980</b>   | <b>31.587</b>  | <b>33%</b>         | <b>24.493</b>   | <b>71%</b>         | <b>114.957</b>  | <b>60.059</b>   | <b>91%</b>  |
| <b>EBITDA Ajustado</b>            | <b>50.673</b>   | <b>34.525</b>  | <b>47%</b>         | <b>30.520</b>   | <b>66%</b>         | <b>132.334</b>  | <b>74.513</b>   | <b>78%</b>  |
| <b>Resultado Financeiro</b>       | <b>(7.912)</b>  | <b>(2.426)</b> | <b>226%</b>        | <b>(6.396)</b>  | <b>21%</b>         | <b>(18.552)</b> | <b>(12.273)</b> | <b>50%</b>  |
| Despesas financeiras, líquidas    | (7.943)         | (2.421)        | 228%               | (6.515)         | 22%                | (18.552)        | (12.347)        | 50%         |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>     | <b>34.068</b>   | <b>29.161</b>  | <b>17%</b>         | <b>18.097</b>   | <b>88%</b>         | <b>96.405</b>   | <b>47.786</b>   | <b>102%</b> |
| <b>Total impostos</b>             | <b>(15.815)</b> | <b>(8.478)</b> | <b>87%</b>         | <b>(19.280)</b> | <b>-18%</b>        | <b>(30.276)</b> | <b>(23.403)</b> | <b>29%</b>  |

|                      |               |               |             |                |             |               |               |             |
|----------------------|---------------|---------------|-------------|----------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Corrente             | (14.601)      | (9.614)       | 52%         | (14.873)       | -2%         | (37.314)      | (13.010)      | 187%        |
| Diferido             | (1.214)       | 1.136         | n.a.        | (4.407)        | -72%        | 7.038         | (10.393)      | n.a.        |
| <b>Lucro Líquido</b> | <b>18.253</b> | <b>20.683</b> | <b>-12%</b> | <b>(1.183)</b> | <b>n.a.</b> | <b>66.129</b> | <b>24.383</b> | <b>171%</b> |

No 4T25, Almas produziu 15.872 GEO, crescimento de 5% em relação ao 3T25 (15.088 GEO), refletindo maior volume de minério processado e melhora no desempenho operacional da mina, em linha com os resultados da expansão da planta. Na comparação com o 4T24, a produção foi 5% inferior, em função de menores teores — redução de 1,20 g/t para 1,02 g/t — conforme o sequenciamento de lavra previsto no plano de mina. No acumulado de 2025, a produção totalizou 56.979 GEO, crescimento de 5% frente a 2024, mesmo diante de menores teores ao longo do ano. O desempenho refletiu o aumento da capacidade operacional decorrente da expansão da planta. Com esse resultado, Almas encerrou o ano próxima ao limite superior de seu Guidance.

A Receita Líquida no 4T25 foi de US\$65,8 milhões, aumento de 28% frente ao 3T25, impulsionada pelo maior volume de vendas, sustentado pelo aumento do processamento após a expansão da planta, além de preços mais elevados dos metais. Em relação ao 4T24, a Receita Líquida apresentou crescimento de 50%, refletindo principalmente a valorização significativa do preço do ouro. No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$196,0 milhões, aumento de 51% em relação a 2024, impulsionada pelo maior volume de vendas decorrente da ampliação da capacidade operacional e da incorporação de equipamentos de maior porte, além de preços mais elevados dos metais.

O Custo Caixa no 4T25 foi de US\$837/GEO, 15% inferior ao 3T25 e 21% superior ao 4T24. Na comparação trimestral, a redução refletiu plano de lavra com menor relação estéril-minério (de 4,44 para 4,22) e teores 5% superiores (de 1,01 g/t para 1,06 g/t). Em relação ao 4T24, a maior relação estéril-minério (+29%) e teores 13% inferiores pressionaram o custo unitário. No acumulado de 2025, o Custo Caixa apresentou aumento de 6% frente a 2024, refletindo principalmente maior CPV no período.

O AISC no 4T25 foi de US\$783/GEO, redução de 31% frente ao 3T25, sustentada pela melhora operacional no período, e aumento de 10% em relação ao 4T24, refletindo maior Capex. Cabe destacar que o 4T24 foi impactado por ajustes contábeis positivos não recorrentes de US\$136/oz. Desconsiderando esse efeito, o AISC comparável teria sido de US\$849/oz no 4T24, o que representaria redução de 13% na comparação anual. No acumulado de 2025, o AISC foi de US\$1.150/oz, em linha com 2024.

O EBITDA Ajustado no 4T25 totalizou US\$50,7 milhões, crescimento de 66% em relação ao 4T24, impulsionado pelo aumento de 21% no volume processado após a expansão da planta, pela melhora do desempenho operacional e pela valorização do ouro. Na comparação com o 3T25, o EBITDA Ajustado aumentou 47%, refletindo principalmente preços mais elevados do ouro, redução de 15% no Custo Caixa e diminuição de 2% no AISC. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado foi de US\$132,3 milhões, crescimento de 78% frente a 2024, sustentado pelo maior volume de vendas decorrente da expansão da capacidade operacional.

### 3.5 Borborema

| (US\$ mil)             | 4T 2025       | 3T 2025       | Var. Trimestral | 4T 2024        |
|------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| Produção (GEO)         | 15.777        | 10.219        | 54%             | 28.500         |
| Vendas (GEO)           | 15.777        | 11.228        | 41%             | 28.195         |
| Custo Caixa (US\$/GEO) | 931           | 1.127         | -17%            | 1.009          |
| AISC (US\$/GEO)        | 1.111         | 1.237         | -10%            | 1.175          |
| <b>Receita Líquida</b> | <b>65.530</b> | <b>38.982</b> | <b>68%</b>      | <b>108.202</b> |

|                                   |                 |                |       |                 |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|-------|-----------------|
| Custo dos Produtos Vendidos       | (21.870)        | (12.652)       | 73%   | (35.636)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                | <b>43.660</b>   | <b>26.330</b>  | 66%   | <b>72.566</b>   |
| <b>Despesas</b>                   | <b>(1.608)</b>  | <b>(1.186)</b> | 36%   | <b>(3.158)</b>  |
| Despesas gerais e administrativas | (1.700)         | (869)          | 96%   | (2.863)         |
| Despesas com Exploração           | (53)            | (317)          | -83%  | (440)           |
| Outras receitas/despesas          | 150             | (20)           | n.a.  | 145             |
| <b>EBIT</b>                       | <b>42.052</b>   | <b>25.144</b>  | 67%   | <b>69.408</b>   |
| <b>EBITDA Ajustado</b>            | <b>49.168</b>   | <b>25.144</b>  | 95%   | <b>76.524</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>       | <b>(10.249)</b> | <b>(252)</b>   | 3967% | <b>(18.350)</b> |
| Despesas financeiras, líquidas    | (10.254)        | (232)          | 4320% | (18.350)        |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>     | <b>31.803</b>   | <b>24.892</b>  | 28%   | <b>51.058</b>   |
| <b>Total impostos</b>             | <b>(15.192)</b> | <b>(522)</b>   | 2810% | <b>(16.565)</b> |
| Corrente                          | (15.971)        | (6.585)        | 143%  | (22.556)        |
| Diferido                          | 779             | 6.063          | -87%  | 5.991           |
| <b>Lucro Líquido</b>              | <b>16.611</b>   | <b>24.370</b>  | -32%  | <b>34.493</b>   |

Nota: Os resultados de Borborema no 2T25 não apresentaram volume relevante de vendas, em função do início da produção de ouro durante a fase de ramp-up. Já o 3T25 contempla um trimestre completo com volume relevante de vendas. Dessa forma, os resultados do 3T25 e do 2T25 não são diretamente comparáveis..

No 4T25, Borborema produziu 15.704 GEO, crescimento de 54% em relação ao 3T25, refletindo o avanço consistente ao longo da curva de ramp-up, com maior taxa de processamento da planta, priorização de minério com maior teor e evolução nas recuperações metalúrgicas. Ao longo de 2025, a produção ficou abaixo do intervalo do Guidance, principalmente em função de recuperações inferiores durante a fase pré-operacional. Diante desse cenário, a Companhia optou por alimentar a planta com minério de menor teor até a estabilização plena do desempenho operacional. A performance evoluiu de forma consistente ao longo do ano. Ao final do 4T25, a recuperação atingiu 91,7%, avanço relevante em relação ao início do ramp-up (76,5%). Observou-se ainda aumento de 35% no teor em comparação ao 2T25, encerrando o ano com teor médio de 1,42 g/t, conforme o sequenciamento de lavra.

No acumulado de 2025, a produção totalizou 28.500 GEO, refletindo o avanço da curva de ramp-up e maior taxa de alimentação da planta, que atingiu 885,8 mil toneladas no período. O ano foi encerrado com teor médio de 1,19 g/t e recuperação média de 86%. A Receita Líquida no 4T25 foi de US\$65,5 milhões, aumento de 68% frente ao 3T25, impulsionada pelo maior volume de vendas e por preços mais elevados do ouro. No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou US\$108,2 milhões, refletindo o aumento gradual do volume vendido ao longo do ramp-up, ganhos de produtividade com a substituição de frota e maior capacidade operacional, além de preços mais favoráveis dos metais.

O Custo Caixa no 4T25 foi de US\$931/GEO, refletindo o avanço da curva de ramp-up e a diluição de custos com maior volume produzido. O AISC no trimestre foi de US\$1.111/GEO, beneficiado pelo maior volume de vendas no período. No acumulado de 2025, o Custo Caixa foi de US\$1.009/GEO, refletindo disciplina na gestão de custos, equilibrada com o aumento do volume vendido ao longo do ano. O AISC totalizou US\$1.175/GEO, impactado principalmente pelo Capex mais elevado durante a fase de ramp-up.

O EBITDA Ajustado no 4T25 foi de US\$49,2 milhões, impulsionado pelo crescimento de 54% na produção e pelos preços mais elevados do ouro. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou US\$76,5 milhões, refletindo a evolução operacional ao longo do ano.

### 3.6 MSG

| (US\$ mil)     | 4T 2025 |
|----------------|---------|
| Produção (GEO) | 4.761   |
| Vendas (GEO)   | 4.797   |

|                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| Custo Caixa (US\$/GEO)            | 2.148          |
| AISC (US\$/GEO)                   | 3.132          |
| <b>Receita Líquida</b>            | <b>20.238</b>  |
| Custo dos Produtos Vendidos       | (14.163)       |
| <b>Lucro Bruto</b>                | <b>6.075</b>   |
| <b>Despesas</b>                   | <b>(582)</b>   |
| Despesas gerais e administrativas | (224)          |
| Despesas com Exploração           | (134)          |
| Mudança de estimativa ARO         | (250)          |
| Outras receitas/despesas          | 26             |
| <b>EBIT</b>                       | <b>5.493</b>   |
| <b>EBITDA Ajustado</b>            | <b>9.574</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>       | <b>669</b>     |
| Despesas financeiras, líquidas    | 669            |
| <b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>     | <b>6.162</b>   |
| <b>Total impostos</b>             | <b>(1.753)</b> |
| Corrente                          | -              |
| Diferido                          | (1.753)        |
| <b>Lucro Líquido</b>              | <b>4.409</b>   |

1. Somente Dezembro/2025

Considerando a conclusão da aquisição da MSG em 2 de dezembro de 2025, a Companhia passou a consolidar seus resultados a partir dessa data. Dessa forma, o 4T25 reflete apenas o mês de dezembro, período em que a produção totalizou 4.761 GEO. Essa produção gerou Receita Líquida de US\$20,5 milhões no 4T25.

O Custo Caixa no período foi de US\$2.148/GEO, enquanto o All-in Sustaining Cost (AISC) totalizou US\$3.132/GEO. Dezembro marcou a transição de controle do ativo, e a Aura já iniciou a implementação de um plano estruturado de melhorias operacionais, com foco na otimização da produção e na redução de custos ao longo de 2026.

## 4. Fluxo de Caixa

| (US\$ mil)                                 | 4T 2025         | 3T 2025  | Var.<br>Trimestral | 4T 2024 | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024     | Variação |
|--------------------------------------------|-----------------|----------|--------------------|---------|--------------------|-----------------|----------|----------|
| <b>EBITDA Ajustado</b>                     | <b>207.948</b>  | 152.105  | 37%                | 79.319  | 162%               | <b>547.755</b>  | 266.768  | 105%     |
| (+) Despesas com Exploração                | <b>2.595</b>    | 2.333    | 11%                | 4.775   | -46%               | <b>8.018</b>    | 13.961   | -43%     |
| (-) Capex de Manutenção e Exploração       | <b>(21.686)</b> | (14.335) | 51%                | (8.200) | 164%               | <b>(61.926)</b> | (35.877) | 73%      |
| (+/-) Δ Capital de Giro e Outros           | <b>(43.331)</b> | (26.033) | 66%                | 3.600   | n.a.               | <b>(82.841)</b> | (8.537)  | 870%     |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | <b>(27.629)</b> | (17.755) | 56%                | (3.356) | 723%               | <b>(84.829)</b> | (18.902) | 349%     |
| (-) Contratos de Arrendamentos             | <b>(2.070)</b>  | (4.551)  | -55%               | (3.712) | -44%               | <b>(15.983)</b> | (17.202) | -7%      |
| (-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro   | <b>(21.650)</b> | (17.130) | 26%                | (5.376) | 303%               | <b>(56.519)</b> | (5.376)  | 951%     |
| <b>Fluxo de Caixa Recorrente</b>           | <b>94.176</b>   | 74.633   | 26%                | 67.050  | 40%                | <b>253.675</b>  | 194.835  | 30%      |

No 4T25, o Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$94,2 milhões, crescimento de 26% em relação ao 3T25 e de 50% frente ao 4T24. Na comparação com o 3T25, o aumento foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 37% no EBITDA Ajustado, que totalizou US\$207,9 milhões no trimestre.

Esse desempenho foi parcialmente compensado por:

- aumento de 56% nos impostos pagos, que passaram de US\$17,7 milhões para US\$27,6 milhões;
- aumento não recorrente no capital de giro, variações em outros ativos e passivos e demais saídas, totalizando US\$43,3 milhões; e
- maiores perdas realizadas com hedge de ouro, que atingiram US\$21,6 milhões no período, refletindo a valorização do preço do ouro.

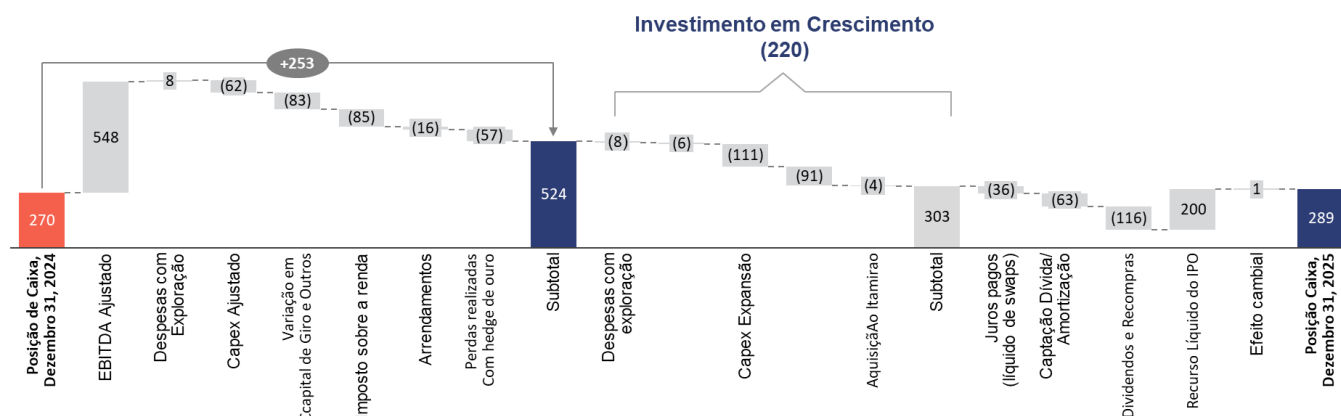
No acumulado de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Recorrente totalizou US\$253,7 milhões, crescimento de 30% em relação a 2024. O aumento foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 105% no EBITDA Ajustado, que atingiu US\$547,8 milhões no ano.

Esse desempenho foi parcialmente compensado por:

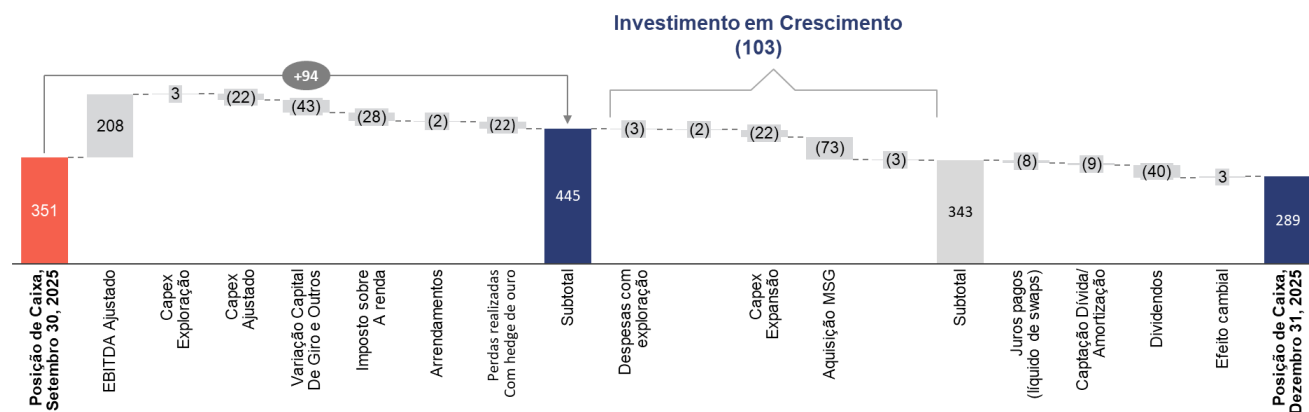
- aumento de 349% nos impostos pagos, que passaram de US\$18,9 milhões para US\$82,8 milhões, refletindo a maior geração de resultado operacional ao longo do exercício;
- aumento não recorrente no capital de giro, variações em outros ativos e passivos e demais saídas, totalizando US\$82,8 milhões; e
- maiores perdas realizadas com hedge de ouro, que somaram US\$56,5 milhões no período, em função da valorização do preço do ouro.

O gráfico a seguir apresenta a variação da posição de caixa nos três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2025, sob a ótica gerencial.

### Variação da Posição de Caixa 4T24 vs. 4T25 (US\$ milhões)



### Variação da Posição de Caixa 3T25 vs. 4T25 (US\$ milhões)



Q2 2023

#### Notas:

1. O Capex Ajustado inclui o Capex de Sustentação (Sustaining Capex) e o Capex de Exploração das minas em produção.
2. A posição de caixa considera "Caixa e Equivalentes de Caixa", "Caixa Restrito" e "Aplicações Financeiras de Curto Prazo".
3. A linha "Aquisição da MSG" inclui contas a pagar adquiridas que compuseram o preço de aquisição. Para fins desta análise, tais valores foram incluídos na rubrica "Aquisição da MSG" e excluídos das variações de capital de giro. Essa apresentação não é consistente com a classificação dessas contas nas Demonstrações Financeiras de 2025 da Companhia.

## 5. Investimentos

O Capex consolidado da Companhia no 4T25 totalizou US\$45,8 milhões. Os principais investimentos do trimestre incluem:

- **Capex de Expansão:** US\$22,2 milhões, concentrados principalmente em Apoená e Almas. Foram investidos US\$6,7 milhões em Apoená, US\$7,8 milhões em Almas e US\$2,0 milhões em Era Dorada. Os demais US\$3,6 milhões foram destinados a Borborema, Aranzazu e Minosa. Outros projetos de expansão somaram US\$2,3 milhões.
- **Capex de Manutenção:** US\$19,4 milhões, dos quais US\$6,6 milhões foram alocados para Aranzazu, US\$4,0 milhões para Apoená, US\$0,8 milhão para Almas, US\$2,4 milhões para Minosa, US\$1,7 milhão para Borborema e US\$3,8 milhões para a MSG.
- **Capex de Exploração:** US\$4,2 milhões, destinados às atividades exploratórias. Apoená liderou os investimentos, com US\$1,4 milhão, seguido por Aranzazu, com US\$0,7 milhão, além de US\$0,3 milhão em Almas e Minosa. Outros projetos exploratórios totalizaram US\$1,9 milhão.

No acumulado de 2025, o Capex consolidado totalizou US\$179,4 milhões. Os principais destaques do ano incluem:

- **Capex de Expansão:** US\$111,0 milhões, concentrados principalmente em Borborema, Apoená e Almas. Foram investidos US\$53,8 milhões em Borborema e US\$18,9 milhões em cada uma das operações de Apoená e Almas. Era Dorada recebeu US\$3,8 milhões, enquanto Aranzazu e Minosa somaram US\$6,0 milhões. Outros projetos de expansão e investimentos corporativos totalizaram US\$9,7 milhões.
- **Capex de Manutenção:** US\$52,9 milhões, sendo US\$24,7 milhões destinados a Aranzazu, US\$11,2 milhões a Apoená, US\$3,9 milhões a Almas, US\$6,3 milhões a Minosa, US\$3,0 milhões a Borborema e US\$3,9 milhões à MSG.
- **Capex de Exploração:** US\$15,5 milhões, alocados às atividades exploratórias. Apoená liderou os investimentos com US\$4,5 milhões, seguida por Aranzazu com US\$3,6 milhões. Minosa e Almas somaram US\$0,9 milhão, enquanto outros projetos exploratórios totalizaram US\$6,5 milhões.

## 6. Endividamento

A dívida bruta total (curto e longo prazo) encerrou o 4T25 em US\$411,2 milhões, redução em relação aos US\$429,8 milhões registrados ao final do 3T25. A diminuição reflete principalmente pagamentos de juros e amortizações de principal realizados no trimestre. A posição de caixa permaneceu confortável, encerrando o ano em US\$286,1 milhões, sustentada pelos recursos líquidos provenientes do IPO na Nasdaq e pela forte geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente ao longo do exercício.

A Dívida Líquida atingiu US\$117,6 milhões ao final do 4T25, aumento em relação ao 3T25, principalmente em função do desembolso referente à aquisição da MSG, do pagamento de dividendos e do aumento temporário do capital de giro. Na comparação com o 4T24, a Dívida Líquida apresentou redução de 32%, impulsionada pela robusta geração de caixa operacional e pelos recursos líquidos de US\$200,1 milhões provenientes do IPO na Nasdaq, que mais do que compensaram o Capex total de 2025 (US\$179,4 milhões), a aquisição da MSG, da

Bluestone e de ações da Altamira (US\$74,5 milhões), além do pagamento expressivo de dividendos no montante de US\$115,8 milhões ao longo do ano.

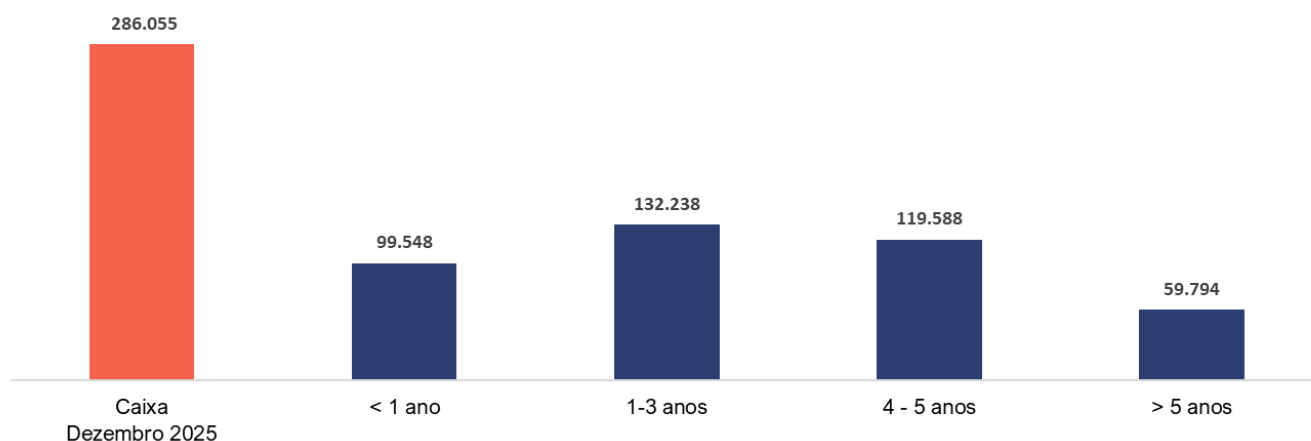
A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, encerrou o 4T25 em 0,28x.

### Composição da Dívida Líquida

| (US\$ mil)                       | 4T 2025        | 3T 2025        | Variação Trimestral | 4T 2024        | Variação Trimestral |
|----------------------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| Empréstimos de Curto Prazo       | 99.548         | 89.810         | 11%                 | 82.007         | 21%                 |
| Empréstimos de Longo Prazo       | 311.620        | 339.966        | -8%                 | 361.097        | -14%                |
| <b>Dívida Bruta</b>              | <b>411.168</b> | <b>429.776</b> | <b>-4%</b>          | <b>443.104</b> | <b>-7%</b>          |
| Posição de Caixa                 | 286.056        | 351.414        | -19%                | 270.189        | 6%                  |
| Caixa Restrito                   | 3.075          | n.a.           | n.a.                | n.a.           | n.a.                |
| Swap de Almas                    | 4.418          | 14.590         | -70%                | n.a.           | n.a.                |
| <b>Dívida Líquida</b>            | <b>117.619</b> | <b>63.772</b>  | <b>84%</b>          | <b>188.079</b> | <b>-32%</b>         |
| <b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b> | <b>0.28x</b>   | <b>0.15x</b>   | <b>-0.70x</b>       | <b>-0.70x</b>  | <b>0.0x</b>         |

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

### Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



### Instrumentos Derivativos

#### i. Collars – Apoena e Almas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía contratos de collar (put/call de custo zero) em aberto relacionados à produção de ouro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha contratos de collar de custo zero vinculados à produção de ouro do Projeto Almas e das Minas de Apoena. Todos esses contratos expiraram ao longo de 2025.

## ii. Collars - Borborema

Em 31 de dezembro de 2025, Borborema possuía 198.561 onças contratadas em estruturas de collar. Os contratos apresentam preço piso (floor) de US\$1.745/oz e preço teto (ceiling) de US\$2.400/oz, com vencimentos distribuídos entre outubro de 2025 e junho de 2028.

O efeito de marcação a mercado (fair value) dos contratos de collar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi negativo em US\$281,5 milhões (US\$80,2 milhões negativos em 31 de dezembro de 2024), reconhecido como despesa financeira nas demonstrações financeiras.

## 7. Guidance vs. Realizado

A Companhia cumpriu o Guidance de 2025, incluindo Produção, Custo Caixa, All-in Sustaining Cost (AISC) e Capex, conforme demonstrado nos resultados a seguir:

### Produção em onças de ouro equivalentes ('000 GEO) – 2025

|                           | Limite Inferior | Limite Superior | 2025 A     | Preços de Metais<br>Guidance2025 | %                 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|------------|----------------------------------|-------------------|
| Aranzazu                  | 88              | 97              | 83         | 93                               | 106% - 96%        |
| Apoena                    | 29              | 32              | 35         | 35                               | 122% - 110%       |
| Minosa                    | 64              | 73              | 72         | 72                               | 112% - 98%        |
| Almas                     | 51              | 58              | 57         | 57                               | 111% - 98%        |
| <b>Total ex-Borborema</b> | <b>233</b>      | <b>260</b>      | <b>247</b> | <b>257</b>                       | <b>110% - 99%</b> |
| Borborema                 | 33              | 40              | 29         | 29                               | 86% - 72%         |
| <b>Total</b>              | <b>266</b>      | <b>300</b>      | <b>276</b> | <b>285</b>                       | <b>107% - 95%</b> |

### Cash Cost por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) – 2025

|              | Limite Inferior | Limite Superior | 2025 A       | Preços de Metais<br>Guidance2025 | %                |
|--------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------------------------|------------------|
| Aranzazu     | 1.029           | 1.132           | 1.156        | 1.006                            | 98% - 89%        |
| Apoena       | 1.258           | 1.384           | 1.232        | 1.232                            | 98% - 89%        |
| Minosa       | 1.108           | 1.219           | 1.152        | 1.152                            | 104% - 94%       |
| Almas        | 1.013           | 1.114           | 1.004        | 1.004                            | 99% - 90%        |
| Borborema    | 1.084           | 1.232           | 1.009        | 1.009                            | 93% - 82%        |
| <b>Total</b> | <b>1.078</b>    | <b>1.191</b>    | <b>1.118</b> | <b>1.070</b>                     | <b>99% - 90%</b> |

### AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) – 2025

|              | Limite Inferior | Limite Superior | 2025 A       | Preços de Metais<br>Guidance2025 | %                 |
|--------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------------------------|-------------------|
| Aranzazu     | 1.348           | 1.458           | 1.569        | 1.366                            | 101% - 94%        |
| Apoena       | 2.425           | 2.619           | 2.007        | 2.007                            | 81% - 75%         |
| Minosa       | 1.263           | 1.364           | 1.297        | 1.297                            | 104% - 96%        |
| Almas        | 1.113           | 1.202           | 1.150        | 1.150                            | 103% - 96%        |
| Borborema    | 1.113           | 1.304           | 1.175        | 1.175                            | 106% - 90%        |
| <b>Total</b> | <b>1.374</b>    | <b>1.492</b>    | <b>1.429</b> | <b>1.368</b>                     | <b>100% - 92%</b> |

### Capex (US\$ milhões) – 2025

|                           | Limite Inferior - 2025 | Limite Superior - 2025 | 2025 A     | %                  |
|---------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------|
| Manutenção                | 40                     | 47                     | 53         | 133% - 113%        |
| Exploração                | 10                     | 13                     | 15         | 150% - 112%        |
| Novos Projetos + Expansão | 99                     | 106                    | 111        | 112% - 104%        |
| <b>Total</b>              | <b>149</b>             | <b>167</b>             | <b>179</b> | <b>107% - 120%</b> |

O Capex consolidado da Companhia em 2025 totalizou US\$179 milhões, posicionando-se acima do limite superior do Guidance para o ano, principalmente em função dos seguintes fatores:

- **Capex de Expansão:** superou o Guidance em 6%, refletindo avanços não contemplados originalmente no plano anual, incluindo: (i) o início das obras preliminares do Projeto de Desenvolvimento Subterrâneo de Almas; e (ii) maior avanço no desenvolvimento da cava Nosde, em Apoená, acima do planejado, contribuindo para melhor desempenho operacional futuro.
- **Capex de Sustentação:** ficou 2% acima do Guidance, principalmente devido à consolidação da MSG em dezembro, que adicionou US\$3,5 milhões em Capex de sustentação não previstos originalmente no Guidance.
- **Capex de Exploração:** excedeu o Guidance em 6%, em linha com a estratégia de intensificação do programa de sondagem, com foco em Carajás, Serrinhas e Matupá, apoiando o crescimento de reservas e a geração de valor no longo prazo.

### 2026 Guidance:

O Guidance da Companhia para 2026 referente à produção em onças equivalentes de ouro (GEO), ao All-in Sustaining Cost (AISC), ao Custo Caixa por onça equivalente de ouro vendida e ao Capex está detalhado a seguir.

### Production

A tabela a seguir apresenta o Guidance atualizado de produção em GEO para 2026 por unidade de negócio.

Para fins de elaboração do Guidance, a Companhia considerou os seguintes preços dos metais:

- Preço do ouro: US\$4.287,50/oz;
- Preço do cobre: US\$5,18/lb;
- Preço da prata: US\$58,72/oz;
- Preço do molibdênio: US\$22,16/lb.

### Produção em onças de ouro equivalentes ('000 GEO) – 2026

|              | Limite Inferior | Limite Superior |
|--------------|-----------------|-----------------|
| Aranzazu     | 68              | 76              |
| Apoena       | 37              | 44              |
| Minosa       | 63              | 70              |
| Almas        | 57              | 63              |
| Borborema    | 65              | 77              |
| MSG          | 50              | 60              |
| <b>Total</b> | <b>340</b>      | <b>390</b>      |

## 2026 Guidance de Produção:

- **Aranzazu:** A produção de Aranzazu em 2026 é estimada em aproximadamente 22% abaixo de 2025, refletindo menores teores previstos no sequenciamento de lavra, considerando preços constantes dos metais. Adicionalmente, tomando como base o preço médio de ouro considerado no Guidance (US\$4.287,50/oz), 24% superior ao preço médio realizado em 2025, bem como preço do cobre de US\$4,90/lb, o volume total em GEO será impactado por fator de conversão metal-para-GEO menos favorável.
- **Apoena:** Em 2026, Apoena seguirá com o desenvolvimento de uma nova fase da cava Nosde Fase III, conforme previamente divulgado como parte de seu ciclo de investimentos de dois anos, com foco na expansão futura da produção. São esperados teores superiores aos observados em 2025, com melhora gradual da produção ao longo do ano e maior contribuição no segundo semestre.
- **Minosa:** Minosa deverá manter desempenho operacional consistente ao longo de 2026, em linha com 2025. A produção projetada é inferior à do ano anterior, principalmente em função de redução prevista nos teores, conforme o sequenciamento de mina.
- **Almas:** A produção de Almas deverá refletir a nova capacidade instalada em 2026, após otimizações de processo e aumento do *throughput* implementados em 2025, que elevaram a capacidade de processamento da planta de 2,0 para 2,2 milhões de toneladas por ano. Entretanto, os benefícios completos dessa expansão não deverão ser capturados integralmente em 2026 devido a menores teores previstos no plano de lavra. Paralelamente, a Companhia iniciou o desenvolvimento do projeto subterrâneo, que, combinado com novas expansões previstas, deverá impulsionar o crescimento da produção a partir de 2027.
- **Borborema:** Com o *ramp-up* concluído no 4T25, Borborema deverá produzir entre 65 mil e 77 mil GEO em 2026. O Guidance reflete a atualização das Reservas Minerais, influenciada pelo cenário de preços mais elevados do ouro, o que reduz o teor médio em relação ao estudo de viabilidade original. Em resposta, a Companhia ajustou o sequenciamento de mina e a estratégia de segmentação de minério, incorporando materiais de menor teor, priorizando a otimização econômica do projeto e a geração de valor no longo prazo.
- **MSG:** Em 2026, o foco estará na execução do plano de turnaround, com ênfase em ganhos de eficiência, revisão do plano de lavra e métodos operacionais. O processo exigirá maior atenção à manutenção de equipamentos e ao desenvolvimento subterrâneo. Em linha com o plano de melhoria operacional e otimização de custos, a Companhia projeta produção entre 50.000 e 60.000 GEO em 2026. A produção deverá evoluir ao longo do segundo semestre, com taxas anualizadas mais elevadas ao final do ano e melhora gradual contínua no início de 2027.

De forma consolidada, o Guidance de produção para 2026 projeta volume total entre 340 mil e 390 mil GEO, representando incremento médio de até 85 mil GEO (ponto médio) em relação a 2025 a preços correntes e de até 89 mil GEO a preços constantes.

## Custo Caixa

A tabela a seguir apresenta o Guidance de Custo Caixa por GEO vendido para 2026, detalhado por unidade de negócio

### Custo Caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) – 2026

|                     | Limite Inferior | Limite Superior |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Aranzazu            | 1.323           | 1.429           |
| Apoena              | 1.128           | 1.209           |
| Minosa              | 1.208           | 1.305           |
| Almas               | 1.059           | 1.135           |
| Borborema           | 1.009           | 1.089           |
| <b>Total ex-MSG</b> | <b>1.151</b>    | <b>1.238</b>    |
| MSG                 | 2.189           | 2.364           |
| <b>Total w/ MSG</b> | <b>1.303</b>    | <b>1.411</b>    |

## 2026 Custo Caixa Guidance:

- **Aranzazu:** A preços constantes dos metais, o Custo Caixa deverá apresentar aumento em 2026, refletindo menores teores previstos no sequenciamento de lavra e o aprofundamento da mina. Esse impacto deverá ser parcialmente compensado por iniciativas de redução de custos, incluindo a utilização de equipamentos como o *continuous miner*.
- **Apoena** O Custo Caixa deverá apresentar leve redução, impulsionada por melhorias operacionais na mina e na planta, além de maiores teores provenientes da cava Nosde. Ganhos adicionais de eficiência são esperados a partir de 2027.
- **Minosa:** O Custo Caixa deverá aumentar em relação a 2025, refletindo menores teores previstos no plano de lavra em função do sequenciamento de mina.
- **Almas:** Espera-se aumento no Custo Caixa em 2026, principalmente em função do sequenciamento de lavra, que prevê menores teores e maior relação estéril-minério ao longo do ano, em decorrência do avanço da cava Paiol. Esse efeito deverá ser parcialmente mitigado pela expansão de capacidade concluída em 2025.
- **Borborema:** O Custo Caixa deverá permanecer em patamar competitivo e apresentar melhora gradual ao longo do ano, impulsionado por iniciativas de *debottlenecking* nos filtros, que aumentarão a capacidade operacional.
- **MSG:** O Custo Caixa deverá evoluir positivamente à medida que as iniciativas de eficiência operacional forem implementadas, com benefícios mais perceptíveis ao final do exercício.

## AISC

A tabela a seguir apresenta o Guidance de All-in Sustaining Cost (AISC) por GEO vendido para 2026, detalhado por unidade de negócio.

### AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) – 2026

|                     | Limite Inferior | Limite Superior |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Aranzazu            | 1.726           | 1.865           |
| Apoena              | 1.905           | 2.041           |
| Minosa              | 1.372           | 1.481           |
| Almas               | 1.415           | 1.516           |
| Borborema           | 1.177           | 1.271           |
| <b>Total ex-MSG</b> | <b>1.488</b>    | <b>1.602</b>    |
| MSG                 | 3.072           | 3.318           |
| <b>Total w/ MSG</b> | <b>1.720</b>    | <b>1.865</b>    |

## 2026 AISC Guidance:

- **Aranzazu:** A preços constantes dos metais, o aumento esperado no AISC reflete principalmente maior Custo Caixa, impactado por variação cambial menos favorável, menores teores e aprofundamento da mina. O Capex de Sustentação deverá permanecer em linha com o observado em 2025.
- **Apoena:** O AISC deverá permanecer, de forma geral, alinhado aos níveis de 2025, refletindo maior Capex de Sustentação associado ao desenvolvimento da mina, investimentos que visam suportar melhoria de desempenho a partir de 2027.
- **Minosa:** Além do aumento previsto no Custo Caixa, o Capex de Sustentação deverá ser superior ao de 2025, principalmente em função da expansão das áreas de lixiviação (*leach pads*).
- **Almas:** O AISC deverá apresentar aumento em 2026, refletindo: (i) maior Capex de Sustentação decorrente da continuidade do desenvolvimento da mina e da elevação da relação estéril-

minério (de 5,0 para 8,3) à medida que a Companhia avança na abertura da cava; e (ii) investimentos na ampliação da capacidade da barragem de rejeitos, prevista para elevar a capacidade da planta para até 3 milhões de toneladas por ano.

- **Borborema:** Em seu primeiro ano completo de operação, Borborema deverá apresentar um dos AISC mais competitivos do portfólio da Aura. O desempenho reflete investimentos direcionados em infraestrutura ambiental e de gestão hídrica, melhorias no sistema de rejeitos e drenagem, além da aquisição de novos equipamentos de filtragem, com foco na estabilidade operacional e em oportunidades futuras de aumento de capacidade.
- **MSG:** O AISC deverá apresentar melhora gradual à medida que as iniciativas de eficiência operacional forem implementadas após a transição de controle, com benefícios mais perceptíveis ao longo do segundo semestre.

## Capex:

A tabela a seguir apresenta a distribuição estimada do Capex por tipo de investimento.

**CAPEX (US\$ milhões) – 2026**

|              | Limite Inferior | Limite Superior |
|--------------|-----------------|-----------------|
| Expansão     | 111             | 130             |
| Exploração   | 19              | 25              |
| Manutenção   | 105             | 123             |
| <b>Total</b> | <b>236</b>      | <b>278</b>      |

- **Sustaining:** deverá apresentar aumento em relação a 2025, principalmente em função da consolidação da MSG ao longo de todo o exercício, ativo que possui perfil estruturalmente mais intensivo em Capex de sustentação por se tratar de mina subterrânea, além de demandar investimentos extraordinários e não recorrentes em manutenção de frota. Contribuem ainda para esse aumento o maior desenvolvimento de mina em Almas e o primeiro ano completo de operação de Borborema.
- **Exploração:** deverá crescer em 2026, refletindo a expansão do programa de sondagem com foco no crescimento de Reservas e extensão da vida útil das minas, além da incorporação da MSG ao portfólio.
- **Expansão:** deverá aumentar principalmente em função do desenvolvimento do Projeto Subterrâneo e da ampliação da planta em Almas, do segundo ano de desenvolvimento da Nosde Fase III em Apoená, das obras iniciais em Era Dorada e do projeto de reprocessamento (*re-leaching*) em Minosa.

## Fatores Chave

A lucratividade futura, os fluxos de caixa operacionais e a posição financeira da Companhia estarão intimamente relacionados aos preços vigentes do ouro e do cobre. Os principais fatores que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda por esses metais, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como as expectativas atuais e futuras de inflação e taxas de juros. A Administração acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável aos preços das commodities, porém com volatilidade contínua.

Para reduzir os riscos associados aos preços das commodities e à volatilidade cambial, a Companhia continuará a avaliar e implementar programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse tema, consulte o 20-F.

Outros fatores-chave que influenciam a lucratividade e os fluxos de caixa operacionais incluem os níveis de produção (impactados por teor do minério, quantidades de minério, recuperações no processo, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de plantas e equipamentos), bem como os custos de produção e processamento (impactados pelos níveis de produção, preços e consumo de insumos essenciais, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

## 8. Informações Acionárias

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía em circulação 83.534.506 ações ordinárias, 1.493.492 opções de ações e 189.795 unidades de ações diferidas (Deferred Share Units – DSU).

## 9. Anexos

### 9.1 Demonstração de Resultados

| (US\$ mil)                                    | 4T 2025         | 3T 2025        | Var.<br>Trimestral | 4T 2024       | Var.<br>Trimestral | 2025            | 2024            | Variação    |
|-----------------------------------------------|-----------------|----------------|--------------------|---------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>Receita líquida</b>                        | <b>321.661</b>  | <b>247.832</b> | <b>30%</b>         | 171.517       | <b>88%</b>         | <b>921.733</b>  | <b>594.163</b>  | <b>55%</b>  |
| Custo dos produtos vendidos                   | (118.764)       | (98.223)       | <b>21%</b>         | (90.418)      | <b>35%</b>         | (386.861)       | (342.893)       | <b>13%</b>  |
| <b>Lucro bruto</b>                            | <b>202.897</b>  | <b>149.609</b> | <b>36%</b>         | <b>81.099</b> | <b>147%</b>        | 534.872         | <b>251.270</b>  | <b>113%</b> |
| Despesas gerais e administrativas             | (18.761)        | (10.371)       | <b>81%</b>         | (10.539)      | <b>95%</b>         | (50.052)        | (33.273)        | <b>50%</b>  |
| Despesas com exploração                       | (2.595)         | (2.333)        | <b>11%</b>         | (4.775)       | <b>-46%</b>        | (8.018)         | (13.961)        | <b>-43%</b> |
| Mudanças nas estimativas de ARO               | (489)           | n.a.           | <b>n.a.</b>        | 1.330         | <b>165%</b>        | (489)           | 1.330           | <b>n.a.</b> |
| Outras despesas                               | (15.932)        | (822)          | 1838%              | (315)         | 4958%              | (17.447)        | (1.267)         | 1277%       |
| <b>Lucro operacional</b>                      | <b>165.120</b>  | <b>136.905</b> | <b>21%</b>         | <b>67.115</b> | <b>154%</b>        | <b>458.866</b>  | <b>204.099</b>  | <b>125%</b> |
| Despesas financeiras                          | (126.840)       | (104.849)      | <b>21%</b>         | (22.459)      | <b>459%</b>        | (416.085)       | (157.782)       | <b>164%</b> |
| Receitas financeiras                          | 3.652           | 2.284          | <b>60%</b>         | 12.668        | <b>2353%</b>       | 9.091           | 6.103           | <b>49%</b>  |
| <b>Lucro antes dos impostos sobre a renda</b> | <b>41.932</b>   | <b>33.518</b>  | <b>25%</b>         | <b>57.009</b> | <b>-16%</b>        | <b>51.872</b>   | <b>52.420</b>   | <b>-1%</b>  |
| Imposto de renda corrente                     | (50.064)        | (38.402)       | <b>34%</b>         | (16.383)      | <b>205%</b>        | (138.831)       | (52.971)        | <b>165%</b> |
| Imposto de renda diferido                     | (11.732)        | 10.510         | <b>n.a.</b>        | (23.982)      | <b>-54%</b>        | 7.618           | (29.720)        | <b>n.a.</b> |
| <b>Lucro/(prejuízo) do período</b>            | <b>(19.864)</b> | <b>5.626</b>   | <b>n.a.</b>        | <b>16.644</b> | <b>n.a.</b>        | <b>(79.340)</b> | <b>(30.271)</b> | <b>167%</b> |

## 9.2 Balanço Patrimonial

| (US\$ mil)                                                                      | 4T 2025          | 4T 2024          |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>                                                                    |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                                               |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa                                                    | 286.056          | 351.414          |
| Contas a Receber                                                                | 3.075            | -                |
| Impostos a recuperar e outros créditos                                          | 20.073           | 13.142           |
| Estoques                                                                        | 37.650           | 23.585           |
| Derivativos                                                                     | 115.810          | 76.671           |
| Outros ativos circulantes                                                       | 4.418            | 14.590           |
| <b>Total circulante</b>                                                         | <b>45.404</b>    | <b>28.979</b>    |
| <b>Não circulante</b>                                                           |                  |                  |
| Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar                       | 40.589           | 49.843           |
| Estoques                                                                        | 58.576           | 44.406           |
| Outras contas a receber e outros ativos                                         | 16.573           | 6.982            |
| Imobilizado                                                                     | 945.354          | 783.346          |
| Imposto diferido                                                                | 35.418           | 35.903           |
| <b>Total não circulante</b>                                                     | <b>1.096.510</b> | <b>920.480</b>   |
| <b>Total ativo</b>                                                              | <b>1.608.996</b> | <b>1.428.861</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                                  |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                                               |                  |                  |
| Fornecedores e outras contas a pagar                                            | 189.614          | 125.648          |
| Instrumento financeiro derivativos                                              | 139.354          | 30.623           |
| Empréstimos e debêntures                                                        | 99.548           | 89.810           |
| Contas a pagar mensurado a valor justo                                          | 1.012            | 5.322            |
| Impostos a pagar                                                                | 66.765           | 46.228           |
| Outros passivos                                                                 | 18.933           | 15.988           |
| Provisão para fechamento e restauração de minas                                 | 5.661            | 2.551            |
| Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda | 5.367            | 2.757            |
| <b>Total circulante</b>                                                         | <b>526.254</b>   | <b>318.927</b>   |
| <b>Não circulante</b>                                                           |                  |                  |
| Empréstimos e debêntures                                                        | 311.620          | 339.966          |
| Contas a pagar mensurado a valor justo                                          | 25.822           | 17.311           |
| Instrumentos financeiro derivativos                                             | 265.343          | 293.699          |
| Imposto diferido                                                                | 37.006           | 31.888           |
| Provisão para fechamento e restauração de minas                                 | 78.070           | 64.763           |
| Outras provisões                                                                | 92.671           | 29.215           |
| Outros passivos                                                                 | 6.473            | 10.794           |
| <b>Total não circulante</b>                                                     | <b>817.005</b>   | <b>787.636</b>   |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                                       |                  |                  |
| Capital social                                                                  | 834.430          | 833.382          |
| Ágio na subscrição de ações                                                     | 57.757           | 56.937           |
| Outros resultados abrangentes                                                   | (178)            | (1.584)          |
| Prejuízos acumulados                                                            | (626.272)        | (566.437)        |
| <b>Total patrimônio líquido</b>                                                 | <b>265.737</b>   | <b>322.298</b>   |
| <b>Total passivo e patrimônio líquido</b>                                       | <b>1.608.996</b> | <b>1.428.861</b> |

## 9.3 Fluxo de Caixa

| (US\$ mil)                                                                     | 4T 2025          | 4T 2025         | 4T 2024         | 2025             | 2024             |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                              |                  |                 |                 |                  |                  |
| (Prejuízo) / Lucro líquido do período                                          | (19.864)         | 5.626           | 15.574          | (79.340)         | (30.271)         |
| Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do período                              | 199.383          | 133.542         | 68.401          | 570.757          | 304.934          |
| Variações no capital de giro                                                   | (21.667)         | 2.174           | 11.560          | (31.240)         | (12.342)         |
| Impostos pagos                                                                 | (27.629)         | (17.755)        | (3.520)         | (84.829)         | (18.518)         |
| Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes                         | (38.243)         | (30.491)        | (26.013)        | (70.164)         | (21.567)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                      | <b>91.979</b>    | <b>93.096</b>   | <b>66.002</b>   | <b>305.184</b>   | <b>222.236</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                           |                  |                 |                 |                  |                  |
| Aquisição de imobilizado, líquido                                              | (45.779)         | (31.605)        | (66.816)        | (179.434)        | (180.577)        |
| Investimentos de curto prazo                                                   | -                | -               | 5.268           | -                | 5.417            |
| Aquisição de investimento – Bluestone Resources, líquido do caixa adquirido    | -                | -               | (1.244)         | (18.538)         | (1.244)          |
| Aquisição de investimento – Altamira                                           | (3.431)          | -               | -               | (3.870)          | -                |
| Aquisição de investimento – Mineração Serra Grande, líquido do caixa adquirido | (52.135)         | -               | -               | (52.135)         | -                |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>                  | <b>(103.186)</b> | <b>(31.605)</b> | <b>(62.792)</b> | <b>(253.977)</b> | <b>(176.404)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                        |                  |                 |                 |                  |                  |
| Recebimento líquido do IPO na Nasdaq                                           | -                | 200.116         | -               | 200.116          | -                |
| Obtenção de empréstimos                                                        | -                | -               | 240.705         | -                | 314.345          |
| Pagamento de empréstimos e debêntures                                          | (8.501)          | (33.728)        | (129.056)       | (62.831)         | (184.385)        |
| Liquidação de swap                                                             | 9.621            | (1.418)         | (1.964)         | 10.785           | 2.090            |
| Taxa de derivativo                                                             | -                | -               | 0               | -                | (13.522)         |
| Juros de empréstimos e debêntures pagos                                        | (17.775)         | (8.308)         | (6.431)         | (47.255)         | (36.037)         |
| Pagamento de passivo de royalty (NSR)                                          | (1.094)          | (942)           | (833)           | (3.630)          | (2.532)          |
| Pagamento do principal de passivos de arrendamento                             | (2.070)          | (4.551)         | (3.712)         | (15.983)         | (17.202)         |
| Pagamento de outros passivos                                                   | -                | (1.044)         | 874             | (2.025)          | (1.699)          |
| Pagamento de dividendos                                                        | (40.106)         | (27.564)        | (17.354)        | (115.814)        | (42.693)         |
| Recebimento de exercício de opções de ações                                    | 849              | -               | (3.835)         | (351)            | (13.361)         |
| Recompra de ações                                                              | 199              | -               | 29              | 199              | 194              |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>                 | <b>(58.878)</b>  | <b>122.561</b>  | <b>78.422</b>   | <b>(36.789)</b>  | <b>5.198</b>     |
| <b>(Redução) de caixa e equivalentes de caixa. líquido</b>                     | <b>(66.886)</b>  | <b>184.052</b>  | <b>81.634</b>   | <b>15.777</b>    | <b>51.030</b>    |
| <b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>2.886</b>     | <b>(576)</b>    | <b>(7.423)</b>  | <b>1.448</b>     | <b>(18.136)</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>                      | <b>351.414</b>   | <b>167.938</b>  | <b>195.978</b>  | <b>270.189</b>   | <b>237.295</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                       | <b>287.414</b>   | <b>351.414</b>  | <b>270.189</b>  | <b>287.413</b>   | <b>270.189</b>   |

## 9.4 Medidas de Desempenho Não-GAAP

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões financeiras não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Comunicado de Resultados: EBITDA Ajustado; Lucro Líquido Ajustado; custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida; AISC (custos sustentados totais); Dívida Líquida; e Margem EBITDA Ajustada todas consideradas medidas de desempenho não-GAAP. Essas medidas não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis com medidas similares apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação do desempenho da Companhia, mas não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

### A. Reconciliação do lucro do trimestre para o EBITDA Ajustado:

| (US\$ mil)                  | 4T 2025        | 4T 2024       | 2025           | 2024           |
|-----------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| (Prejuízo)/Lucro do período | (19.864)       | 16.644        | (79.340)       | (30.271)       |
| Imposto corrente            | 50.064         | 16.383        | 138.831        | 52.971         |
| Imposto diferido            | 11.732         | 23.982        | (7.618)        | 29.720         |
| Despesa financeira          | 123.188        | 9.791         | 406.994        | 151.679        |
| Outras (despesas) receitas  | 15.932         | 315           | 17.447         | 1.267          |
| Depreciação e amortização   | 26.407         | 13.534        | 70.953         | 62.732         |
| Mudanças estimativas de ARO | 489            | (1.330)       | 489            | (1.330)        |
| <b>EBITDA Ajustado</b>      | <b>207.948</b> | <b>79.319</b> | <b>547.756</b> | <b>266.768</b> |

### B. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida:

| (US\$ mil)                                                  | 4T 2025      | 4T 2024      | 2025         | 2024         |
|-------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Custo dos produtos vendidos                                 | (118.764)    | (90.418)     | (386.860)    | (342.893)    |
| Exaustão e amortização                                      | 26.853       | 14.270       | 70.723       | 61.847       |
| Subtotal                                                    | (91.911)     | (76.148)     | (316.137)    | (281.046)    |
| Onças equivalentes de ouro vendidas                         | 80.447       | 69.340       | 278.296      | 269.878      |
| <b>Custos em caixa por onça equivalente de ouro vendida</b> | <b>1.143</b> | <b>1.098</b> | <b>1.136</b> | <b>1.041</b> |

### C. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para os custos sustentados totais (AISC) por onça equivalente de ouro vendida:

| (US\$ mil)                                                    | 4T 2025      | 4T 2024      | 2025         | 2024         |
|---------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Custo dos produtos vendidos                                   | (118.764)    | (90.418)     | (386.860)    | (342.893)    |
| Exaustão e amortização                                        | 26.853       | 14.270       | 70.723       | 61.847       |
| Subtotal                                                      | (91.911)     | (76.148)     | (316.137)    | (281.046)    |
| Capex ajustado                                                | 21.686       | 9.212        | 61.926       | 43.937       |
| Despesas gerais e administrativas                             | 5.591        | 6.124        | 17.085       | 14.024       |
| Pagamentos de arrendamento                                    | 3.188        | 3.712        | 10.679       | 17.202       |
| Subtotal                                                      | (61.446)     | (57.099)     | (226.447)    | (205.883)    |
| Onças equivalentes de ouro vendidas (em milhares)             | 80.447       | 69.340       | 278.296      | 269.878      |
| <b>Custos sustentados totais por onça equivalente vendida</b> | <b>1.521</b> | <b>1.373</b> | <b>1.458</b> | <b>1.320</b> |

## D. Reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas para o preço médio realizado do ouro por onça vendida. líquido<sup>1</sup>:

| (US\$ mil)                                                     | 4T 2025      | 4T 2024      | 2025         | 2024         |
|----------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita com ouro. líquida de impostos sobre vendas             | 255.120      | 118.853      | 675.328      | 397.376      |
| Onças de ouro vendidas                                         | 62.378       | 45.961       | 195.968      | 172.220      |
| <b>Preço médio realizado do ouro por onça vendida. líquido</b> | <b>4.090</b> | <b>2.586</b> | <b>3.446</b> | <b>2.307</b> |

## E. Dívida Líquida:

| (US\$ mil)                                                         | 2025           | 2024           |
|--------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Empréstimos e debêntures (circulante)                              | 99.548         | 82.007         |
| Empréstimos e debêntures (não circulante)                          | 311.620        | 361.097        |
| Instrumento financeiro derivativo (Swap – Aura Almas – Banco Itaú) | (4.418)        | -              |
| Caixa Restrito                                                     | (3.075)        | -              |
| Caixa e equivalentes de caixa                                      | (286.056)      | (270.189)      |
| <b>Dívida líquida</b>                                              | <b>117.619</b> | <b>172.915</b> |

(1) Instrumento Financeiro Derivativo: inclui apenas o swap relacionado à Debênture da Aura Almas.

## F. Margem EBITDA Ajustado<sup>2</sup> (EBITDA Ajustado/Receitas):

| (US\$ mil)                                       | 4T 2025 | 4T 2024 | 2025    | 2024    |
|--------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| Receita líquida                                  | 321.661 | 171.517 | 921.733 | 594.163 |
| EBITDA ajustado                                  | 207.948 | 79.319  | 547.756 | 266.768 |
| Margem EBITDA Ajustada (EBITDA ajustado/Receita) | 65%     | 46%     | 59%     | 45%     |

## G. Lucro Líquido Ajustado

| (US\$ mil)                                                   | 4T 2025       | 4T 2024       | 2025           | 2024          |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Lucro/(Prejuízo) do período                                  | (19.864)      | 16.644        | (79.340)       | (30.271)      |
| Ganho (perda) cambial                                        | (3.302)       | (1.273)       | (8.976)        | (12.268)      |
| Ganho (perda) em transações com derivativos                  | (81.723)      | 9.252         | (281.489)      | (80.241)      |
| Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimoniais | -             | -             | (8.763)        | -             |
| Impostos diferidos sobre itens não monetários                | (8.115)       | (15.971)      | 14.208         | (19.309)      |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                | <b>73.276</b> | <b>24.636</b> | <b>205.680</b> | <b>81.547</b> |

<sup>1</sup> O preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido, é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

<sup>2</sup> A margem de EBITDA Ajustado é uma medida financeira não-GAAP, sem significado padronizado conforme o IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas emissoras.

## Pessoa Qualificada

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc., revisou e aprovou as informações científicas e técnicas contidas neste Comunicado de Imprensa, atuando como a Pessoa Qualificada conforme definido nas normas NI 43-101 e S-K 1300. Todos os relatórios técnicos conforme a NI 43-101, relacionados a ativos relevantes da Aura, estão disponíveis no SEDAR+ em [sedarplus.ca](https://sedarplus.ca), e todos os resumos de relatórios técnicos conforme a S-K 1300 estão disponíveis em [www.sec.gov](http://www.sec.gov).

## Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoená, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

**Para mais informações entre em contato com:**

**Relações com Investidores**

**[ri@auraminerals.com](mailto:ri@auraminerals.com)**

**[www.auraminerals.com](http://www.auraminerals.com)**

## NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esse Relatório de Resultados e os documentos incorporados por referência contêm certas “projeções” conforme o significado atribuído pelas leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis, e “declarações” conforme o significado atribuído pelas leis de valores mobiliários dos Estados Unidos (em conjunto, “projeções”). Essas projeções se referem a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia sobre eventos futuros, incluindo, sem limitação, declarações relacionadas a: produção esperada e potencial adicional das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de atingir as perspectivas de longo prazo e o cronograma e resultados esperados (incluindo as projeções apresentadas neste documento); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de projetos; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia para as suas propriedades; volume de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; potencial de conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; volume de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção de minas; resultados de processos de licenciamento de minas; outras permissões necessárias; informações relacionadas ao preço futuro de minérios; custos em dinheiro e AISCs esperados; capacidade da Companhia de expandir a exploração de suas propriedades; capacidade de obter resultados de ensaios; programas de exploração e desenvolvimento; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos caixa operacionais; custos operacionais; teores esperados e produção de metais e minerais; taxas de recuperação esperadas; cronogramas previstos; preços de metais e minerais; vida útil da mina (“LOM”) de determinados projetos; expectativas quanto a programas de proteção de preço do ouro (*hedging*); implementação de iniciativas culturais; aumento da capacidade de frotas; perdas não-caixa se traduzindo em perdas caixa; capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a financiamento adicional via dívida; e pagamento de saldos pendentes em linhas de crédito rotativo. Frequentemente, mas não sempre, as projeções podem ser identificadas pelo uso de palavras como “esperado”, “previsto”, “planejado”, “projetado”, “prevê-se”, “estima-se”, “assume-se”, “pretende-se”, “estratégia”, “metas”, “objetivos”, ou variações dessas palavras, além da indicação de que certas ações.

eventos ou resultados “podem”. “poderiam”. “seriam”. “poderão” ou “irão” ocorrer. ou ainda pela forma negativa desses termos ou expressões similares.

Projeções são, sempre, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas prováveis pela Companhia, estão sujeitas a significativas incertezas e contingências de natureza comercial, econômica e competitiva. As projeções neste Relatório de Resultados são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: capacidade da Companhia de atingir os seus objetivos estratégicos; presença e continuidade de metais nos projetos nos teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidade dos equipamentos e maquinários; disponibilidade de pessoal, maquinário e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; custos caixa e AISCs; capacidade da Companhia de expandir operações; capacidade de obter resultados de ensaios; taxas de desconto apropriadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais e outros indicadores financeiros; perdas e diluição de mineração esperadas; taxas de recuperação de metais; necessidade razoável de contingências; capacidade esperada da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo plausível; capacidade esperada da Companhia de desenvolver os projetos, inclusive do ponto de vista de financiamento; e obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais acabem sendo bastante divergentes dos das projeções. Recomenda-se consultar o AIF mais recente da Companhia para uma visão dos principais fatores que fundamentam as projeções, incluindo, sem limitação: volatilidade nos preços do ouro, cobre ou de outras commodities; mudanças nos mercados de dívida e de ações; incertezas relacionadas à obtenção e interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e de câmbio; condições econômicas gerais; estabilidade política; e outros riscos inerentes às atividades de exploração e desenvolvimento de mineração. Vale ressaltar que essa lista não é exaustiva de forma que não contém todos os fatores que podem afetar as projeções.

Essa nota de advertência vale para todas as projeções neste documento. Sendo assim, recomenda-se cautela na análise das projeções uma vez que não há garantia de concretização das projeções. A Companhia não é obrigada a divulgar ou revisar nenhuma projeção, devido a novas informações, eventos futuros ou algo do gênero, exceto se exigido por lei. Caso alguma projeção seja atualizada pela Companhia, não gerará qualquer obrigatoriedade no sentido de demais atualizações dessa ou de outras projeções.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Aura Minerals Inc.

Ilhas Britânicas Virgens

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals Inc. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Aura Minerals Inc. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

## Provisão para fechamento e restauração de minas (subsidiária Minerales de Occidente SA de CV)

Veja Nota Explicativa nº 3 (p), 4 e 16 às demonstrações financeiras consolidadas

| Principais assuntos de auditoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Como auditoria endereçou esse assunto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conforme discutido na Nota Explicativa nº 16 das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2025 provisão para fechamento e restauração de minas no valor total de R\$460.721 mil que está relacionado aos custos de fechamento e restauração ambiental.</p> <p>A provisão é baseada em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceiros nesta jurisdição em que a operam.</p> <p>A auditoria da contabilização da provisão para fechamento e restauração de minas preparada pela Administração envolve julgamentos críticos por conta da complexidade inerente na estimativa dos valores dos custos futuros a incorrer com a recuperação das áreas degradadas e para o fechamento das minas, atendimento regulatório da localidade da mina, metodologia do plano de fechamento da mina, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente.</p> <p>Consideramos esse assunto como relevante para a entidade Minerales de Occidente SA de CV (Honduras).</p> <p>Dada a complexidade dos julgamentos e o alto grau de subjetividade relacionado a premissas usadas nas projeções para estimar o passivo, que, se alteradas, podem resultar em erro material nas demonstrações financeiras consolidadas, e por isso consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliamos a competência, habilidade e objetividade dos especialistas responsáveis por executar os cálculos dos custos estimados a incorrer no fechamento das minas;</li><li>- Com o apoio de especialistas de <i>Asset Management</i>, inspecionamos os estudos mais recentes de fechamento e recuperação de minas, bem como a documentação técnica suporte, incluindo as premissas adotadas para a definição da vida útil das minas. No âmbito deste trabalho, avaliamos os julgamentos do processo de elaboração, a saber: atendimento regulatório da localidade da mina, metodologia do plano de fechamento da mina, orçamento técnico e rastreabilidade de quantitativos e tarifas dos custos estimados para o fechamento e restauração de minas;</li><li>- Com o auxílio de especialistas de <i>Corporate Finance</i> na avaliação da estimativa da provisão para fechamento e restauração de minas, especialmente na revisão da taxa de desconto utilizada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável o montante de provisão para fechamento e restauração de minas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p> |

## Combinação de Negócios – Aquisição da Mineração Serra Grande S.A.

Veja Nota Explicativa nº 3 (k), 4 e 5.b às demonstrações financeiras consolidadas

| Principais assuntos de auditoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Como auditoria endereçou esse assunto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Em 01 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Mineração Serra Grande S.A..</p> <p>Foi necessário julgamento significativo e a utilização de estimativas para determinar os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição. A transação também incluiu contraprestação contingente, reconhecida pelo valor justo, utilizando técnicas de avaliação que requerem premissas relacionadas à preços de commodities e taxas de desconto.</p> <p>Este tema foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento e às incertezas envolvidas na premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e da contraprestação contingente, na alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, assim como na determinação das informações que devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações financeiras consolidadas avaliem a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão da análise de identificação do adquirente realizada pela administração;</li> <li>- Com o auxílio de nossos especialistas de Corporate Finance e de Tangible Asset Valuation, avaliamos as principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, que foi produzida por especialistas externos contratados, na mensuração e alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos;</li> <li>- Avaliação da competência, capacidade, objetividade e independência do especialista externo contratado pela Companhia para a mensuração e alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos;</li> <li>- Confronto das informações divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas com a documentação interna que suporta a avaliação da administração, a fim de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios.</li> </ul> <p>Durante a auditoria, identificamos ajustes em algumas premissas e ausência de divulgações relacionadas à Combinação de Negócios, que não foram efetuadas pela Administração por terem sido consideradas imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração no processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas transações são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.</p> |

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes  
Contador CRC RJ-091559/O-4

# Aura Minerals Inc.

## Demonstração Consolidada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|                                                                       | Nota | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|-----------------------------------------------------------------------|------|------------------|------------------|
| Receita líquida                                                       | 20   | 5.112.417        | 3.221.711        |
| Custo dos produtos vendidos                                           | 21   | (2.154.315)      | (1.849.471)      |
| <b>Lucro bruto</b>                                                    |      | <b>2.958.102</b> | <b>1.372.240</b> |
| Despesas gerais e administrativas                                     | 22   | (278.096)        | (180.161)        |
| Gastos com exploração                                                 | 23   | (44.483)         | (76.676)         |
| Mudança de estimativa provisão para fechamento e restauração de minas |      | (2.638)          | 7.763            |
| Outras despesas                                                       | 26   | (94.510)         | (6.765)          |
| <b>Lucro operacional</b>                                              |      | <b>2.538.375</b> | <b>1.116.401</b> |
| Despesas financeiras                                                  | 24   | (2.323.870)      | (838.691)        |
| Receitas financeiras                                                  |      | 50.364           | 29.968           |
| <b>Lucro antes do imposto de renda</b>                                |      | <b>264.869</b>   | <b>307.678</b>   |
| Imposto de renda corrente                                             | 15   | (768.685)        | (287.637)        |
| Imposto de renda diferido                                             | 15   | 44.532           | (169.008)        |
| <b>Imposto de renda corrente e diferido</b>                           |      | <b>(724.153)</b> | <b>(456.645)</b> |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                          |      | <b>(459.284)</b> | <b>(148.967)</b> |
| <b>Média ponderada das ações ordinárias em circulação:</b>            |      |                  |                  |
| Básico                                                                | 32   | 78.251.116       | 72.204.049       |
| Diluído                                                               | 32   | 78.251.116       | 72.204.049       |
| <b>Prejuízo por ação (R\$):</b>                                       |      |                  |                  |
| Básico                                                                | 32   | (5,87)           | (2,06)           |
| Diluído                                                               | 32   | (5,87)           | (2,06)           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

# Aura Minerals Inc.

## Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

|                                                                          | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Prejuízo do exercício                                                    | (459.284)        | (148.967)        |
| <i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>     |                  |                  |
| Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos      | 8.653            | (20.269)         |
| Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias              | 9.265            | 4.998            |
| Resultado na conversão de moeda estrangeira (CTA)                        | 4.934            | 3.392            |
| <i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>              |                  |                  |
| Mudança no valo justo de investimentos                                   | (20.064)         | (1.988)          |
| (Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos | 711              | (12.681)         |
| <b>Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>               | <b>3.499</b>     | <b>(26.548)</b>  |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>                                 | <b>(455.785)</b> | <b>(175.515)</b> |

\* Itens acima apresentados líquidos de impostos têm seus respectivos efeitos fiscais divulgados na Nota 16(b).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

# Aura Minerals Inc.

## Demonstração Consolidada do Fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

| Exercícios findos em                                                           | Nota  | 31/12/2025         | 31/12/2024       |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------|--------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                              |       |                    |                  |
| Prejuízo do exercício                                                          |       | (459.284)          | (148.967)        |
| Itens que ajustam o prejuízo do exercício                                      | 25(a) | 3.180.498          | 1.646.166        |
| Variações no capital de giro                                                   | 25(b) | (174.084)          | (54.755)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                   |       | (472.511)          | (97.432)         |
| Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes                         | 25(c) | (382.495)          | (130.830)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                      |       | <b>1.692.124</b>   | <b>1.214.182</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                           |       |                    |                  |
| Aquisição de imobilizado, líquido                                              | 11    | (1.007.242)        | (995.366)        |
| Investimentos de curto prazo                                                   |       | -                  | 31.965           |
| Aquisição de investimento – Bluestone Resources, líquido do caixa adquirido    | 5     | (108.553)          | (7.261)          |
| Aquisição de investimento – Altamira Gold Corp                                 | 10    | (20.999)           | -                |
| Aquisição de investimento – Mineração Serra Grande, líquido do caixa adquirido | 5     | (281.294)          | -                |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>                  |       | <b>(1.418.088)</b> | <b>(970.662)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                        |       |                    |                  |
| Obtenção de empréstimos e debêntures                                           | 25(e) | -                  | 1.798.105        |
| Pagamento de empréstimos e debêntures                                          | 25(e) | (348.550)          | (1.048.750)      |
| Liquidação de swap                                                             |       | 58.813             | 9.313            |
| Taxa de derivativos                                                            | 24    | -                  | (70.488)         |
| Juros de empréstimos e debêntures pagos                                        | 25(e) | (262.610)          | (192.313)        |
| Pagamento de passivo de royalty (NSR)                                          |       | (20.208)           | (13.861)         |
| Pagamento do principal de arrendamento                                         | 18(b) | (71.339)           | (68.179)         |
| Pagamento de juros de arrendamento                                             | 18(b) | (18.474)           | (24.257)         |
| Pagamento de outros passivos                                                   | 18(a) | (11.433)           | (8.678)          |
| Pagamento de dividendos                                                        | 28    | (642.847)          | (233.384)        |
| Recompra de ações                                                              | 19    | (2.446)            | (74.057)         |
| Valor recebido pelo exercício de opções de ações                               |       | 1.073              | 1.047            |
| Exercício das opções - IPO Nasdaq                                              | 19    | 1.090.403          | -                |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>                  |       | <b>(227.618)</b>   | <b>74.498</b>    |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>                       |       | <b>46.418</b>      | <b>318.018</b>   |
| <b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>                       |       | <b>(145.514)</b>   | <b>206.257</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>                    |       | <b>1.673.091</b>   | <b>1.148.816</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>                     |       | <b>1.573.995</b>   | <b>1.673.091</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Aura Minerals Inc.

## Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

|                                                                                 | Nota | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|---------------------------------------------------------------------------------|------|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>                                                                    |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                                               |      |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa                                                    | 6    | 1.573.995        | 1.673.091        |
| Caixa restrito                                                                  |      | 16.920           | -                |
| Contas a receber                                                                | 7    | 110.450          | 98.055           |
| Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar                       | 8    | 207.165          | 123.233          |
| Estoques                                                                        | 9    | 637.233          | 358.800          |
| Instrumento financeiro derivativo                                               | 27   | 24.310           | -                |
| Outras contas a receber e outros ativos                                         | 10   | 249.831          | 157.700          |
| <b>Total circulante</b>                                                         |      | <b>2.819.904</b> | <b>2.410.879</b> |
| <b>Não circulante</b>                                                           |      |                  |                  |
| Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar                       | 8    | 223.337          | 251.383          |
| Estoques                                                                        | 9    | 322.309          | 120.044          |
| Outras contas a receber e outros ativos                                         | 10   | 91.191           | 30.608           |
| Imobilizado                                                                     | 11   | 5.201.716        | 3.782.158        |
| Imposto diferido                                                                | 15   | 194.884          | 94.234           |
| <b>Total não circulante</b>                                                     |      | <b>6.033.437</b> | <b>4.278.427</b> |
| <b>Total ativo</b>                                                              |      | <b>8.853.341</b> | <b>6.689.306</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                                  |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                                                               |      |                  |                  |
| Fornecedores e outras contas a pagar                                            | 12   | 1.043.332        | 607.260          |
| Instrumento financeiro derivativos                                              | 26   | 766.781          | 119.524          |
| Empréstimos e debêntures                                                        | 13   | 547.753          | 507.812          |
| Contas a pagar mensurado a valor justo                                          | 14   | 5.568            | 20.819           |
| Impostos a pagar                                                                | 15   | 367.368          | 195.788          |
| Outros passivos                                                                 | 18   | 104.177          | 87.869           |
| Provisão para fechamento e restauração de minas                                 | 16   | 31.149           | -                |
| Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda |      | 29.531           | 17.072           |
| <b>Total circulante</b>                                                         |      | <b>2.895.659</b> | <b>1.556.144</b> |
| <b>Não circulante</b>                                                           |      |                  |                  |
| Empréstimos e debêntures                                                        | 13   | 1.714.658        | 2.236.021        |
| Contas a pagar mensurado a valor justo                                          | 14   | 142.083          | 89.089           |
| Instrumento financeiro derivativos                                              | 27   | 1.460.023        | 744.240          |
| Imposto diferido                                                                | 15   | 203.622          | 195.571          |
| Provisão para fechamento e restauração de minas                                 | 16   | 429.572          | 313.163          |
| Outras provisões                                                                | 17   | 509.913          | 106.161          |
| Outros passivos                                                                 | 18   | 35.617           | 68.313           |
| <b>Total não circulante</b>                                                     |      | <b>4.495.488</b> | <b>3.752.558</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                                       | 19   |                  |                  |
| Capital social                                                                  |      | 4.591.368        | 3.710.426        |
| Ágio na subscrição de ações                                                     |      | 317.802          | 344.267          |
| Outros resultados abrangentes                                                   |      | (979)            | (4.477)          |
| Prejuízos acumulados                                                            |      | (3.445.997)      | (2.669.612)      |
| <b>Total patrimônio líquido</b>                                                 |      | <b>1.462.194</b> | <b>1.380.604</b> |
| <b>Total passivo e patrimônio líquido</b>                                       |      | <b>8.853.341</b> | <b>6.689.306</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Aura Minerals Inc.

## Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

|                                                                       | Quantidade<br>de ações<br>ordinárias | Capital social | Ágio na<br>subscrição<br>de ações | Outros<br>resultados<br>abrangentes<br>acumulados | Prejuízos<br>acumulados | Total     |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------|-----------|
| Em 31 de dezembro de 2024                                             | 72.399.495                           | 3.710.426      | 344.267                           | (4.477)                                           | (2.669.612)             | 1.380.604 |
| Exercício das opções                                                  | 2.226.008                            | 196.013        | -                                 | -                                                 | -                       | 196.013   |
| Exercício das opções - IPO Nasdaq                                     | 8.997.644                            | 1.188.899      | -                                 | -                                                 | -                       | 1.188.899 |
| (-) Custos de transação do IPO registrados no patrimônio líquido      | -                                    | (98.496)       | -                                 | -                                                 | -                       | (98.496)  |
| Opções de ações emitidas                                              | 27.340                               | 1.073          | 11.674                            | -                                                 | -                       | 12.747    |
| Cancelamento de ações em tesouraria                                   | (96.141)                             | (2.446)        | -                                 | -                                                 | -                       | (2.446)   |
| Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto | -                                    | -              | -                                 | 8.653                                             | -                       | 8.653     |
| Ganho na conversão de subsidiárias                                    | -                                    | -              | -                                 | 9.265                                             | -                       | 9.265     |
| Mudança no valor justo de investimentos                               | -                                    | -              | -                                 | (20.064)                                          | -                       | (20.064)  |
| (Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos | -                                    | -              | -                                 | 711                                               | -                       | 711       |
| (Prejuízo) do exercício                                               | -                                    | -              | -                                 | -                                                 | (459.284)               | (459.284) |
| Dividendos (nota 29)                                                  | -                                    | -              | -                                 | -                                                 | (642.847)               | (642.847) |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)                        | -                                    | (404.101)      | (38.139)                          | 4.933                                             | 325.746                 | (111.561) |
| Em 31 de dezembro de 2025                                             | 83.554.346                           | 4.591.368      | 317.802                           | (979)                                             | (3.445.997)             | 1.462.194 |

|                                                                       | Quantidade<br>de ações<br>ordinárias | Capital social | Ágio na<br>subscrição<br>de ações | Outros<br>resultados<br>abrangentes<br>acumulados | Prejuízos<br>acumulados | Total     |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------------|-----------|
| Em 31 de dezembro de 2023                                             | 72.237.003                           | 3.174.019      | 268.586                           | 25.073                                            | (1.943.627)             | 1.524.051 |
| Exercício das opções                                                  | 279.460                              | 1.620          | -                                 | -                                                 | -                       | 1.620     |
| Opções de ações emitidas                                              | -                                    | -              | 731                               | -                                                 | -                       | 731       |
| Cancelamento de ações em tesouraria                                   | (116.968)                            | (82.733)       | -                                 | -                                                 | -                       | (82.733)  |
| Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto | -                                    | -              | -                                 | (23.134)                                          | -                       | (23.134)  |
| Ganho na conversão de subsidiárias                                    | -                                    | -              | -                                 | (2.991)                                           | -                       | (2.991)   |
| Mudança no valor justo de investimentos                               | -                                    | -              | -                                 | (2.551)                                           | -                       | (2.551)   |
| (Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos | -                                    | -              | -                                 | (7.870)                                           | -                       | (7.870)   |
| (Prejuízo) do exercício                                               | -                                    | -              | -                                 | -                                                 | (148.967)               | (148.967) |
| Dividendos (nota 29)                                                  | -                                    | -              | -                                 | -                                                 | (264.368)               | (264.368) |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)                        | -                                    | 617.520        | 74.950                            | 6.996                                             | (312.650)               | 386.816   |
| Em 31 de dezembro de 2024                                             | 72.399.495                           | 3.710.426      | 344.267                           | (4.477)                                           | (2.669.612)             | 1.380.604 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou a "Companhia") é uma empresa de médio porte de produção de ouro e cobre, focada na operação e no desenvolvimento de projetos de ouro e metais básicos nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia aberta constituída de acordo com o BVI Business Companies Act, 2004 (Ilhas Virgens Britânicas). As ações ordinárias da Companhia são negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker "AUGO", e seus Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), sendo três BDRs representativos de uma ação ordinária, são negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o ticker "AURA33", atualmente lastreados em ações ordinárias negociadas na Nasdaq, após a aprovação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 29 de agosto de 2025, que autorizou a migração da bolsa de referência das ações subjacentes da Toronto Stock Exchange ("TSX") para a Nasdaq. Em 8 de setembro de 2025, a Companhia anunciou que sua saída voluntária da TSX havia sido aprovada por seu conselho de administração e pela própria TSX, com efeitos a partir do encerramento das negociações em 25 de setembro de 2025. Após o cancelamento do registro na TSX, a Companhia continua a manter a negociação de suas ações ordinárias na Nasdaq e de seus BDRs na B3.

O controlador final da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd. ("Northwestern"), sociedade cujo beneficiário final é o Presidente do Conselho de Administração da Aura (o "Conselho").

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026.

### 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (emitidas pelo International Financial Reporting Standards Board ("IFRS accounting Standards").

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos ("pesos mexicanos" ou "Mex\$"), uma empresa na Colômbia não material que tem moeda funcional em Pesos Colombianos ("COP") e algumas subsidiárias no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

#### (a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizadas, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; e 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos.

As subsidiárias operacionais da Companhia e as subsidiárias com projetos em fase de construção ou exploração, são:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa")  
A mina de ouro a céu aberto San Andrés, localizada em Honduras (a "Mina Minosa").
- Mineração Apoena Limitada (Brasil) ("Apoena")  
As minas de ouro a céu aberto Ernesto, Japonês, Lavrinha e Nosde, juntamente com a mina subterrânea de ouro Pau-a-Pique e a mina de ouro a céu aberto São Francisco, em conjunto (a "Mina Apoena"), estando Pau-a-Pique e São Francisco atualmente em regime de care and maintenance, localizadas no Estado de Mato Grosso, Brasil.
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (México) ("Aranzazu")  
A mina subterrânea Aranzazu, localizada no México (a "Mina Aranzazu"), que produz concentrado de cobre.
- Aura Almas Mineração S.A. (Brasil) ("Almas")  
A mina de ouro a céu aberto Almas, localizada no Estado do Tocantins, Brasil (a "Mina Almas").
- Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")  
A mina subterrânea de ouro Serra Grande, localizada em Crixás, Goiás, Brasil (a "Mina Serra Grande").
- Cascar do Brasil Mineração Ltda. (Brasil) ("Cascar")  
A mina de ouro a céu aberto Borborema, localizada no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil (a "Mina Borborema").
- Elevar Resources S.A. ("Era Dorada")  
O projeto de ouro Era Dorada, localizado na Guatemala (o "Projeto Era Dorada"), atualmente em desenvolvimento.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

- Aura Matupá Mineração Ltda. (Brasil) (“Matupá”)  
O projeto de ouro Matupá, localizado no Estado de Mato Grosso, Brasil.
- Aura Carajás Mineração Ltda. (“Projeto Carajás”)  
O projeto de cobre Carajás, localizado no Estado do Pará, Brasil.
- Aura Toldafria Ltda. Sucursal Colômbia (Colômbia) (“Toldafria”)  
O projeto de ouro Tolda Fria, localizado no Departamento de Caldas, Colômbia.

### (b) Divulgação por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos reportáveis da Companhia são identificados como: a Mina Minosa, a Mina Apoena, a Mina Aranzazu, a Mina Almas, a Mina Borborema e a Mina Serra Grande.

### (c) Conversão de moeda estrangeira

#### *Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário em que a entidade opera (a 'moeda funcional'). Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em dólares americanos, que também é a moeda funcional das subsidiárias com operações de mineração e funções corporativas.

#### *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são traduzidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes do pagamento dessas transações e da conversão, ao final do período, dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações consolidadas de resultados.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### *Tradução dos resultados das subsidiárias para a moeda de apresentação*

Os resultados e a posição financeira de todas as subsidiárias da Companhia com moedas funcionais diferentes da moeda de apresentação (nenhuma das quais possui a moeda de uma economia hiperinflacionária), principalmente subsidiárias de serviços e outras entidades não operacionais, são traduzidos para a moeda de apresentação da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada demonstração da posição financeira apresentada são traduzidos pela taxa de câmbio de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- Receitas e despesas de cada demonstração de resultado são traduzidas pela taxa média de câmbio trimestral, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas prevalentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são traduzidas pela taxa das datas das transações; e
- Todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no outro resultado abrangente.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da tradução do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas no outro resultado abrangente. Quando uma operação estrangeira é vendida, essas diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração de resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

### **(d) Reconhecimento de receita**

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto;
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço;
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas; e
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita.

A receita de venda de ouro da Companhia é reconhecida na data em que o controle da mercadoria passa para o comprador. Devido as diversas condições de embarque associadas às vendas da Companhia, a receita poderá ser reconhecida na data em que a titularidade passa para o comprador, o que geralmente ocorre em várias etapas: (i) quando o ouro está disponível no porto de embarque; ou (ii) quando o ouro sai da refinaria para o cliente final.

Nos termos dos contratos de venda de concentrados de ouro e cobre com empresas de refino independentes, os preços de venda dos concentrados de cobre e ouro são fixados provisoriamente em uma data futura especificada após o embarque, com base nos preços de mercado. A Companhia registra as receitas desses contratos no momento do embarque, que é também quando o risco e os benefícios da propriedade são transferidos para as empresas de refino, usando preços de mercado de ouro e concentrado de cobre na data prevista em que os preços finais de venda serão determinados. As variações entre o preço registrado na data do embarque e o preço final definido nos contratos são classificadas como ajustes provisórios de preços e incluídas na receita na demonstração consolidada do resultado e apresentadas separadamente na nota 21 destas demonstrações financeiras consolidadas.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### (e) Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do exercício. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto esperado a ser pago sobre a receita tributável do ano, calculado utilizando as taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data das demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos esperados a serem pagos ou recuperados em relação a períodos anteriores. A administração avalia periodicamente as posições adotadas nas declarações fiscais em relação a situações nas quais a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento fiscal incerto. A Companhia mensura seus saldos fiscais com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método oferece uma melhor previsão da resolução da incerteza.

A despesa de imposto de renda inclui o custo dos impostos especiais sobre a mineração a serem pagos aos governos, que são calculados com base em uma porcentagem do lucro tributável ajustado, sendo que o lucro tributável representa o lucro líquido ajustado por certos itens definidos na legislação aplicável.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias que surgem entre a base tributária dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se surgir do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o lucro ou prejuízo contábil nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado utilizando as taxas de impostos (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data da demonstração da posição financeira consolidada e que se espera que se apliquem quando os respectivos ativos e passivos de imposto de renda diferido forem liquidados. Ativos e passivos de imposto de renda diferido são compensados quando existe um direito legalmente exigível de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os ativos e passivos de imposto de renda diferido se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade tributária. Os ativos de imposto diferido são reconhecidos somente se for provável que montantes tributáveis futuros estarão disponíveis para reconhecer essas diferenças temporárias e perdas.

### (f) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta, a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

### **(g) Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração**

Os ativos de longa duração são testados quanto à redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda ao valor recuperável é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o valor em uso. Para efeitos de avaliação da perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente e que são independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, exceto ágio, que sofreram por redução ao valor recuperável são revisados para possível reversão da perda por redução ao valor recuperável no final de cada fechamento contábil. O valor da reversão não deve ser superior ao seu valor recuperável e ao valor contábil que seria determinado caso não tivesse sido reconhecida uma perda.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### (h) Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo depreciação. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente, limitado ao valor do custo ou valor realizável líquido.

### (i) Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à depreciação assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro do ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Os itens de propriedades, planta e equipamento são inicialmente reconhecidos pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente mensurados pelo custo menos a amortização acumulada e perdas por imparidade. O custo inclui todos os gastos necessários para colocar o item em seu uso pretendido pela Companhia.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

| Classe principal de ativos     | Método de Depreciação       | Taxa de depreciação |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| Veículos                       | Linear                      | 3-5 anos            |
| Maquinaria e equipamento       | Linear/ Unidade de Produção | 3-11 anos           |
| Equipamento móvel de mineração | Linear/ Unidade de Produção | 3-8 anos            |
| Móveis e acessórios            | Linear/ Unidade de Produção | 3-11 anos           |
| Edifícios                      | Linear/ Unidade de Produção | 3-11 anos           |
| Planta                         | Linear/ Unidade de Produção | 3-11 anos           |

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

### Direitos minerários

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades mineiras, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associadas são reconhecidos no resultado líquido.

### Exploração e avaliação

Os gastos com exploração são os custos incorridos na busca inicial por depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre depósitos minerais existentes. Os gastos com exploração geralmente incluem custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca por minério.

Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de depósitos minerais identificados por meio de atividades de exploração ou por aquisição.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

Os gastos com exploração e avaliação são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, a menos que a administração determine que benefícios econômicos futuros prováveis serão gerados como resultado desses gastos. De acordo com a política da Companhia, uma vez que a viabilidade técnica e comercial de um projeto tenha sido demonstrada por meio de um estudo de previsibilidade, a Companhia contabiliza os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto como propriedades minerais.

### Etapas de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

De acordo com a política contábil da Companhia, quando um projeto de construção de mina entra na fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção da mina cessa, e os custos são ou capitalizados no estoque ou reconhecidos como despesa, exceto pelos custos capitalizáveis relacionados a aquisições ou melhorias de propriedade, planta e equipamentos, atividades de remoção de estéril em minas a céu aberto que proporcionem um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios para capitalização. A Companhia reconhece a receita da venda de minerais vendidos durante a fase de desenvolvimento de suas minas e o custo de produção desses minerais na demonstração consolidada de resultado.

### Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.*

---

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzidos durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

### **(j) Aquisição de ativo**

Se a aquisição de um ativo ou grupo de ativos não atender à definição de um negócio, a transação é tratada como uma aquisição de ativo. A aquisição de um ativo desencadeia o reconhecimento inicial dos ativos adquiridos e pode incluir passivos assumidos, podendo envolver ou não a aquisição de uma ou mais entidades jurídicas, sendo geralmente realizada por meio de uma transação de troca, que pode ser uma troca monetária ou não monetária.

A Companhia reconhece a aquisição de ativos utilizando remensurando a participação societária anteriormente detida para o valor justo na data em que a Companhia obtém o controle e reconhece qualquer ganho ou perda resultante no resultado do exercício ou OCI, conforme apropriado.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.*

---

### **(k) Combinação de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o montante agregado da contraprestação transferida, a qual é mensurada pelo valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos como despesa quando incorridos e registrados em despesas administrativas.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de gerar produtos (outputs). O processo adquirido é considerado substantivo quando é crítico para a capacidade de continuar produzindo outputs e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimento ou experiência necessários para executar esse processo, ou quando contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo outputs e é considerado único ou escasso, ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs.

Quando a Companhia adquire um negócio, ela avalia os ativos financeiros adquiridos e os passivos assumidos quanto à adequada classificação e designação, de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos em contratos principais assumidos da adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente é reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada, e sua liquidação subsequente é contabilizada no patrimônio líquido. A contraprestação contingente classificada como ativo ou passivo que seja instrumento financeiro é mensurada pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é inicialmente mensurado ao custo, correspondente ao excesso do montante agregado da contraprestação transferida e de qualquer participação anteriormente detida sobre o valor justo líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos exceder o montante agregado da contraprestação transferida, a Companhia reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos, e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores reconhecidos na data de aquisição. Se, após a reavaliação, ainda houver excesso do valor justo dos ativos líquidos adquiridos sobre o montante agregado da contraprestação transferida, o ganho é reconhecido nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

Após o reconhecimento inicial, o goodwill é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por impairment. Para fins de teste de recuperabilidade, o goodwill adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia que se espera que se beneficiem da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando o goodwill tiver sido alocado a uma unidade geradora de caixa (UGC) e parte da operação dentro dessa unidade for alienada, o goodwill associado à operação alienada é incluído no valor contábil da operação ao determinar o ganho ou perda na alienação. O goodwill baixado nessas circunstâncias é mensurado com base nos valores relativos da operação alienada e da parcela da unidade geradora de caixa mantida.

#### **(l) Custos dos empréstimos**

Custos de empréstimos de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado, que geralmente é classificado como parte do imobilizado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

#### **(m) Royalties**

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

#### **(n) Instrumentos financeiros**

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

##### **i. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("OCI"), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após reconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos.

Contas a receber, exceto aqueles com preços provisionados e outras contas a receber, são valores devidos de clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a expectativa de recebimento for igual ou inferior a um ano, são classificados no ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante e descontados adequadamente. Adicionalmente, contas a receber e outros recebíveis são valorizados, conforme IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Instrumentos financeiros derivativos, e
- Contas a receber (outros recebíveis)

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável ao contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo através do lucro ou prejuízo a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com os movimentos subsequentes sendo reconhecidos em 'receita' nas contas a receber comerciais com preço provisório na demonstração consolidada de resultado (perda).

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial consolidado a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um ativo financeiro é baixado quando não há uma expectativa razoável de recuperar os fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito a atividades de execução.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão com crédito deteriorado. Um ativo financeiro é considerado com crédito deteriorado quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorreram.

#### ii. **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar;
- Empréstimos e debêntures;
- Contas a pagar mensurado ao valor justo
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos para Companhia antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos e debêntures são desreconhecidos do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

A Companhia possui um empréstimo que contém um derivativo embutido que é um componente de um contrato híbrido que também inclui um contrato principal não derivativo. Este derivativo embutido faz com que a taxa de juros seja modificada de acordo com o preço da commodity. A Companhia registra este empréstimo como um derivado embutido que requer bifurcação do contrato principal e está sujeito a re-mensuração em períodos subsequentes com variação do justo valor registrado na demonstração do resultado.

A Companhia possui um contrato que foi reconhecido como um passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado. Este passivo financeiro contém múltiplos derivativos embutidos que modificam significativamente os fluxos de caixa que seriam exigidos pelo contrato e seria contabilizado separadamente caso a opção de valor justo não fosse eleita. Como consequência, a Companhia designou-o como valor justo por meio do resultado.

O componente das mudanças no valor justo relacionado ao risco de crédito da Companhia é reconhecido no outro resultado abrangente. Os valores registrados no em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos a contabilização no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado apenas quando realizados. As mudanças no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia determina o montante das alterações no justo valor que são atribuíveis ao risco de crédito, determinando primeiro as alterações devidas às condições de mercado que dão origem ao risco de mercado e, em seguida, deduzindo essas alterações da alteração total no justo valor do instrumento.

### iii. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Na data de designação do hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens cobertos, incluindo se as mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens cobertos. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar suas transações de hedge.

Nestes demonstrativos financeiros consolidados, a Companhia adotou a contabilidade de hedge para hedge de fluxo de caixa, não existindo outros tipos de contabilidade de hedge.

Os valores justos dos diversos instrumentos derivativos utilizados para fins de hedge estão divulgados na Nota 27(a).

### (a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

- Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

## iv. Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

A Companhia contrata swaps de taxa de juros com prazos similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- Ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- Diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### **(o) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas subsidiárias têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) em decorrência de um evento passado, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita sobre o valor da obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de reporte. Se o efeito do valor do tempo do dinheiro for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do tempo do dinheiro e, quando apropriado, os riscos específicos da responsabilidade. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

### **(p) Fechamento e restauração de mina**

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e data de desembolso. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

### **(q) Benefícios de funcionários a longo prazo**

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### (r) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui planos de remuneração baseada em ações, incluindo opções de ações e Unidades de Ações Restritas ("RSUs"), nos quais os empregados prestam serviços em troca de instrumentos patrimoniais da Companhia.

O valor justo dos serviços prestados pelos empregados em troca de planos de pagamento baseado em ações liquidados com instrumentos patrimoniais é reconhecido como despesa ao longo do período de aquisição de direito (vesting). O montante total a ser reconhecido é baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados na data da concessão.

Para os planos de opções de ações, o valor justo é mensurado na data da concessão utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Para as RSUs, o valor justo corresponde ao preço de mercado das ações ordinárias da Companhia na data da concessão, ajustado, quando aplicável, por características como equivalentes a dividendos creditados durante o período de vesting.

O montante total a ser reconhecido como despesa é determinado com base no valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho baseadas no mercado; e
- Excluindo o impacto de quaisquer condições de vesting baseadas em serviço e desempenho não relacionadas ao mercado, tais como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como empregado da entidade por determinado período.

As condições de vesting não relacionadas ao mercado são consideradas nas premissas sobre o número de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo a diferença reconhecida como despesa ou receita nas demonstrações consolidadas do resultado, com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

As RSUs concedidas pela Companhia não possuem preço de exercício e adquirem direito exclusivamente com base em condições de serviço. Cada RSU adquirida dá ao titular o direito de receber uma ação ordinária da Companhia. Os equivalentes a dividendos acumulados durante o período de vesting são creditados como RSUs adicionais e estão sujeitos às mesmas condições de vesting das outorgas originais.

Na liquidação, as RSUs são normalmente liquidadas por meio da emissão de ações ordinárias. Quando instrumentos patrimoniais são emitidos, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são reclassificados dentro do patrimônio líquido, e quaisquer recursos recebidos, líquidos de custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido. Caso, excepcionalmente, a Companhia opte por liquidar RSUs adquiridas em caixa, o pagamento é contabilizado como redução do patrimônio líquido, refletindo a recompra de instrumentos patrimoniais, salvo se o montante pago exceder o valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da liquidação, hipótese em que o excedente é reconhecido como despesa.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### (s) Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos de impostos, como uma dedução dos proventos da emissão de ações.

### (t) Lucro por ação

#### (i) Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico é baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários, e no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

#### (ii) Lucro diluído por ação

Lucro diluído por ação ajusta as informações usadas para determinar o lucro básico por ação para incluir a média ponderada das ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas estas ações potenciais diluidoras.

### (u) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em espécie, depósitos à vista em instituições financeiras, outros investimentos de curto prazo, altamente líquidos, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são facilmente convertíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de alterações no valor.

### (v) Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Novas normas contábeis entram em vigor para relatórios anuais iniciados após 1º de janeiro de 2024 e sua aplicação antecipada é permitida. Contudo, a Companhia não adotou antecipadamente as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

#### A – IFRS Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicada para períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber: operação, investimento, financiamento, operações descontinuadas e impostos sobre a renda. As entidades também devem apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não sofrerá alterações.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MDMs”) devem ser divulgadas em uma nota nas demonstrações financeiras.
- São fornecidas orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal de lucro operacional como o ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa quando apresentarem fluxos de caixa operacionais sob o método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliar o impacto da nova norma, especialmente em relação à estrutura da demonstração de resultado da Companhia, à demonstração de fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo para os itens atualmente rotulados como 'outros'.

### B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não devem ter impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alteração ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19) – Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para optar pela aplicação do IFRS 19.

### **(w) Mudanças em políticas contábeis materiais**

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações que são eficazes para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

Ausência de Conversibilidade (Alteração ao IAS 21) – Para períodos de reporte anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, a alteração denominada Lack of Exchangeability – Amendments to IAS 21 The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver conversibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a não conversibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

## **4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

### **Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério**

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na revisão da vida útil estimada e reservas relacionadas.

### **Valorização do estoque**

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer um ajuste ao valor realizável líquido nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais da Companhia, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

### Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

### Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de valor justo para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e resultado, ativos estes não negociados em mercados ativos.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.*

---

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados utilizando as curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento nas datas de cálculo e utilizam o julgamento da administração da Companhia na seleção de métodos e na determinação de premissas, como nas opções de commodities. Para os swaps, o valor presente dos valores a pagar e a receber é estimado descontando os fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente dos valores de pagamento e de recebimento do swap na moeda de referência.

### **Declaração de Produção Comercial em Borborema**

Em setembro de 2025, a Companhia anunciou que o Projeto Borborema havia atingido o status de produção comercial. Essa conclusão foi baseada na avaliação da administração de diversos fatores, incluindo: (1) o nível de investimentos realizados em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e dos equipamentos; (3) a capacidade de produzir minerais em forma comercializável, atendendo às especificações exigidas; e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais em níveis estáveis.

Com o início da produção comercial, cessa a capitalização dos custos de desenvolvimento e comissionamento, e os custos subsequentes passam a ser capitalizados como estoque ou reconhecidos no resultado, exceto pelos gastos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias no ativo imobilizado, atividades de decapeamento em mina a céu aberto que gerem benefício econômico futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou outros gastos que atendam aos critérios de capitalização de acordo com as políticas contábeis da Companhia. As receitas e os custos relacionados aos minerais produzidos e vendidos durante a fase de comissionamento continuam sendo reconhecidos nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

### **Combinação de negócios – Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. (“MSG”)**

A aquisição da MSG foi contabilizada como uma combinação de negócios. Foi necessário julgamento significativo e a utilização de estimativas para determinar os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição. A transação também incluiu contraprestação diferida na forma de uma participação de 3% sobre o retorno líquido da fundição (net smelter returns – “NSR”) incidente sobre os recursos e reservas minerais atualmente identificados. O passivo de NSR foi inicialmente reconhecido pelo valor justo, utilizando técnicas de avaliação que requerem premissas relacionadas à produção projetada, preços de commodities, custos operacionais e taxas de desconto. Alterações nessas premissas podem impactar de forma relevante a mensuração do passivo de NSR.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 5 AQUISIÇÕES

#### a) Aquisição de ativos – Bluestone Resources (“Bluestone”)

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, 5.500.000 ações da Bluestone, representando 3,62% do total de ações da empresa, por uma contrapartida total de US\$ 1.327 (R\$ 7.703). A aquisição foi avaliada com base no preço de mercado cotado das ações da Bluestone na bolsa de valores canadense na data da aquisição e foi registrada como um investimento em outros ativos não circulantes (ver Nota 10).

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição do controle da Bluestone, adquirindo os 96,38% restantes das ações por um valor adicional de US\$ 40.299, (R\$ 246.142) conforme detalhado abaixo:

- **Pagamento a vista:** US\$ 18.342 (R\$ 112.031) (equivalente a C\$ 26.255)
- **Pagamento não monetário:** US\$ 12.503 (R\$ 76.367)  
A Aura emitiu **1.007.186 ações ordinárias** aos antigos acionistas da Bluestone (0,0183 ação ordinária da Aura para cada ação da Bluestone detida). As ações foram avaliadas com base no preço de mercado das ações da Aura na bolsa de valores canadense na data da aquisição.
- **Direitos de Valor Contingente (CVRs):** US\$ 9,120 (R\$ 55.704) - (C\$ 13,111) (ver Nota 16)  
O valor justo dos CVRs foi determinado com base em três pagamentos anuais fixos, **condicionados à obtenção da produção comercial**, ou seja, quando a Aura anunciar que a produção comercial foi alcançada ou operar por 90 dias consecutivos com **80% ou mais da capacidade**.  
O valor justo dos CVRs foi calculado utilizando um modelo de fluxo de caixa descontado ponderado por probabilidade. Esse modelo incorporou as estimativas atuais da administração sobre a **probabilidade de atingir a produção comercial**, o **prazo estimado** e a **estrutura contratual de pagamentos**. Os pagamentos esperados foram trazidos a valor presente utilizando uma **taxa de desconto de 7,44%**.
- **Custos de aquisição capitalizados:** US\$ 334 (R\$ 2.068)  
Esses custos, pagos em janeiro de 2025, referem-se a **honorários advocatícios e de consultoria** e foram capitalizados como parte do investimento, conforme as normas contábeis aplicáveis.

No fechamento da transação, os ativos da Bluestone consistiam principalmente em propriedades minerais. Considerando que a Bluestone não possuía processos capazes de gerar saídas (outputs), ela não se enquadra na definição de negócio, conforme as normas contábeis aplicáveis. Assim, a transação foi tratada como uma aquisição de ativos.

A tabela abaixo resume as informações financeiras do investimento em 13 de janeiro de 2025 (data da aquisição):

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

|                          |                                                 | Valor justo<br>adquirido |
|--------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>Ativos Adquiridos</b> | Caixa e equivalente de caixa                    | 843                      |
|                          | Outros ativos                                   | 4.196                    |
|                          | Imobilizado (Nota 11)                           | 459.442                  |
| <b>Passivo Assumido</b>  | Fornecedores e outras contas a pagar            | 4.648                    |
|                          | Outros passivos                                 | 18.043                   |
|                          | Empréstimos e debêntures                        | 121.547                  |
|                          | Provisão para fechamento e restauração de minas | 59.051                   |
|                          | Imposto diferido e Impostos a pagar             | 6.945                    |
| <b>Ativo Líquido</b>     |                                                 | <b>254.247</b>           |

### b) Aquisição da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG")

Em 1º de dezembro de 2025, a Aura Minerals Inc., por meio de sua subsidiária integral Aura Minerais Participações Ltda. ("AMP"), adquiriu 100% das ações emitidas da Mineração Serra Grande S.A. ("MSG"), proprietária e operadora da mina de ouro Serra Grande, localizada em Crixás, Goiás, Brasil. A transação foi contabilizada como combinação de negócios. A aquisição está alinhada à estratégia da Aura de expandir sua plataforma operacional nas Américas e aumentar sua produção anual de ouro e ouro equivalente por meio da aquisição de ativos com potencial de gerar elevados retornos aos acionistas.

A contraprestação transferida pela AMP consistiu em pagamento inicial em caixa de US\$72.841 (R\$ 520.578 ) na data de fechamento, sujeito a ajustes previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações ("SPA"). Além disso, a contraprestação inclui contraprestação diferida na forma de participação de 3% sobre o retorno líquido da fundição ("NSR") incidente sobre os recursos minerais atualmente identificados da MSG, inclusive reservas minerais, a serem pagos trimestralmente. A contraprestação diferida foi reconhecida pelo valor justo na data da aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foram reconhecidos e mensurados pelos respectivos valores justos na data da aquisição. A administração realizou a alocação do preço de compra com base nos valores justos na data da aquisição.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

|                                                           | Valor justo<br>reconhecido na<br>aquisição |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>ATIVO</b>                                              |                                            |
| Caixa e equivalentes de caixa                             | 111.719                                    |
| Contas a receber                                          | 70                                         |
| Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar | 78.510                                     |
| Estoques (a)                                              | 124.873                                    |
| Outras contas a receber e outros ativos                   | 36.662                                     |
| Imobilizado (b)                                           | 770.724                                    |
| Imposto diferido ativo                                    | 39.722                                     |
|                                                           | <u>1.162.281</u>                           |
| <b>PASSIVO</b>                                            |                                            |
| Fornecedores e outras contas a pagar                      | 365.329                                    |
| Outros passivos                                           | 17.190                                     |
| Provisão para fechamento e restauração de minas           | 54.144                                     |
| Outras provisões                                          | 205.040                                    |
|                                                           | <u>641.703</u>                             |
| Ativos líquidos identificáveis a valor justo              | <u>520.578</u>                             |
| <b>Contraprestação transferida</b>                        | <u>520.578</u>                             |

(a) O valor justo dos estoques adquiridos totalizou R\$124.873 na data da aquisição, com base na avaliação da administração quanto à natureza e condição dos estoques, incluindo produtos acabados e produtos em elaboração, custos estimados para conclusão e condições atuais de mercado.

(b) O valor justo do imobilizado adquirido totalizou R\$770.724 na data da aquisição, com base na avaliação da administração quanto à condição física dos ativos, suas vidas úteis remanescentes e as condições atuais de mercado.

A alocação do preço de compra permanece provisória em relação a determinadas contingências legais e regulatórias para as quais a Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto à existência de obrigação presente na data da aquisição. A Companhia continua avaliando informações obtidas após a aquisição para determinar a mensuração adequada desses itens. Eventuais ajustes aos valores provisórios serão reconhecidos durante o período de mensuração

### Contraprestação da aquisição

A contraprestação transferida para aquisição da MSG foi mensurada a valor justo na data da aquisição e compreendeu pagamento inicial em caixa e contraprestação variável na forma de royalty NSR.

### Contraprestação paga em caixa

O valor pago em caixa foi de US\$72.841 (R\$ 393.013) na data de fechamento.

O montante refletiu o preço-base acordado de US\$76.000 (R\$410.058), ajustado por estimativas de caixa, endividamento de terceiros, saldos intercompany e capital de giro.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O SPA prevê ajuste pós-fechamento com base nos valores finais de caixa, endividamento, saldos intercompany e capital de giro.

### Contraprestação contingente – NSR

Além do pagamento em caixa, o contrato prevê royalty de 3% sobre o retorno líquido da fundição (NSR).

Na data da aquisição, o NSR foi reconhecido inicialmente a valor justo de US\$23.643 (R\$ 127,566), determinado por fluxo de caixa descontado com base em projeções de produção, plano de mina, preços de commodities e taxa de desconto.

### **Custos relacionados à aquisição**

Custos de US\$2.287 (R\$ 12,340) foram reconhecidos como despesa.

### **Impacto no fluxo de caixa**

A saída líquida de caixa foi de US\$52.135 (R\$ 281,294), correspondente a US\$72.841 (R\$ 393.013) pagos menos US\$20.706 (R\$ 111,719) de caixa adquirido.

### **Impacto no resultado consolidado**

Do fechamento até 31 de dezembro de 2025, a MSG contribuiu com receita de US\$20.238 (R\$ 109,194) e lucro de US\$7.211 (R\$ 38,907).

## **6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

|                                      | 2025             | 2024             |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Caixa em banco                       | 958.072          | 390.461          |
| Depósitos a prazo                    | 615.923          | 1.282.630        |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>1.573.995</b> | <b>1.673.091</b> |

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

## **7 CONTAS A RECEBER**

|                         | 2025           | 2024          |
|-------------------------|----------------|---------------|
| Contas a receber        | 108.942        | 14.577        |
| Outros recebíveis (a)   | 1.508          | 83.478        |
| <b>Contas a receber</b> | <b>110.450</b> | <b>98.055</b> |

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota tornou-se pagável imediatamente quando a Appian Capital Advisory LLP, compradora da Mineração Vale Verde ("MVV") vendeu o seu investimento na MVV. O valor total foi recebido em abril de 2025.

### 8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

|                                                                        | 2025           | 2024           |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado</b>             |                |                |
| Apoena, Almas e outros projetos no Brasil                              | 272.936        | 186.611        |
| Aranzazu                                                               | 14.015         | 17.314         |
| Minosa                                                                 | 102.300        | 153.978        |
| <b>Outros impostos</b>                                                 | -              |                |
| Imposto sobre a renda e contribuição social                            | 41.251         | 16.713         |
| <b>Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar</b> | <b>430.502</b> | <b>374.616</b> |
| <b>Circulante</b>                                                      | <b>207.165</b> | <b>123.233</b> |
| <b>Não-circulante</b>                                                  | <b>223.337</b> | <b>251.383</b> |

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno. Os valores estão apresentados líquido da provisão para perda.

### 9 ESTOQUES

|                          | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|--------------------------|----------------|----------------|
| Produtos acabados        | 14.790         | 12.422         |
| Produtos em processo     | 629.849        | 294.264        |
| Peças e suprimentos      | 314.903        | 172.158        |
| <b>Total de estoques</b> | <b>959.542</b> | <b>478.844</b> |
| <b>Circulante</b>        | <b>637.233</b> | <b>358.800</b> |
| <b>Não-circulante</b>    | <b>322.309</b> | <b>120.044</b> |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o estoque não circulante está relacionado às pilhas de minério de baixo teor de Borborema e Almas. Em 31 de dezembro de 2025, a provisão para obsolescência de estoques totalizava R\$ 28,767 (2024: R\$1,339). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidos R\$ 27,523 (2024: R\$31) nas Demonstrações Consolidadas do Resultado.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

|                                                      | 2025           | 2024           |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Despesas antecipadas                                 | 26.681         | 25.569         |
| Adiantamento a fornecedores                          | 203.000        | 95.225         |
| Depósitos                                            | 54.138         | 26.361         |
| Empréstimo a Funcionários (a) Nota 30                | -              | 19.765         |
| Investimento em Altamira (b)                         | 53.324         | 13.242         |
| Outros recebíveis e ativos                           | 3.879          | 8.146          |
| <b>Total outras contas a receber e outros ativos</b> | <b>341.022</b> | <b>188.308</b> |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>249.831</b> | <b>157.700</b> |
| <b>Não-circulante</b>                                | <b>91.191</b>  | <b>30.608</b>  |

(a) A Companhia efetuou, em nome de determinados membros da alta administração, o pagamento de certos impostos retidos na fonte relacionados ao exercício de opções de ações, no montante de US\$3.192 (R\$ 17,564), registrado como outros valores a receber no ativo circulante (ver Nota 30 para mais detalhes). Esse valor foi integralmente reembolsado em junho de 2025.

(b) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. ("Altamira"), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de \$0,090 (C\$0,125 - Dólares Canadenses / R\$0,557 por unidade, totalizando \$2.167 (C\$3.000 - Dólares Canadenses / R\$13.419). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um bônus de subscrição de ação ordinária da Altamira. Cada bônus é exercível para aquisição de uma ação da Altamira ao preço de exercício de \$0,14 (C\$0,20 - Dólares Canadenses / R\$0,867) por ação, pelo prazo de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia celebrou um segundo contrato de subscrição com a Altamira, por meio do qual adquiriu 6.000.000 unidades adicionais ao preço de US\$ 0,070 (R\$ 0,382 Reais / C\$ 0,10 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um valor de compra agregado de US\$439 (R\$2.487 – Reais / C\$ 600 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e metade de um warrant de compra de ação ordinária. Cada warrant completo é exercível para aquisição de uma ação ordinária da Altamira ao preço de US\$ 0,11 (R\$ 0,6 Reais / C\$ 0,15 – dólares canadenses) por ação, pelo período de dois anos a partir de 30 de junho de 2025.

Em 6 de novembro de 2025, a Companhia exerceu 24.000.000 bônus de subscrição de ações ordinárias da Altamira Gold Corp., ao preço de exercício de \$0,14 (R\$ 0,8 Reais / C\$0,20 – dólares canadenses) por bônus, sendo cada bônus exercível para uma ação ordinária do emissor. Após essa transação, a Aura passou a deter 54.000.000 ações ordinárias e 3.000.000 bônus de subscrição.

As ações ordinárias são registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o saldo em 31 de dezembro de 2025 é de US\$9.691 (R\$ 53.324) (US\$ 2.168 (R\$ 13.242) em 31 de dezembro de 2024).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada abaixo:

|                                                | Propriedades de mineração | Terrenos e edificações | Móveis, utensílios e equipamentos | Plantas e máquinas | Ativo de direito de uso | Imobilizado em andamento | Total        |
|------------------------------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|--------------|
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2024</b>          | 1.933.929                 | 321.678                | 60.901                            | 394.400            | 183.348                 | 887.902                  | 3.782.158    |
| Adições                                        | 438.653                   | 52.464                 | 10.888                            | 23.641             | 39.151                  | 584.234                  | 1.149.031    |
| Aquisição Bluestone                            | 275.159                   | 119.087                | 562                               | 11.594             | -                       | 34.068                   | 440.470      |
| Aquisição MSG                                  | 479.538                   | 183.226                | (153)                             | 55.016             | 15.369                  | 27.226                   | 760.222      |
| Depreciação                                    | (188.198)                 | (72.299)               | (18.579)                          | (132.337)          | (67.803)                | -                        | (479.216)    |
| Reclassificações                               | 224.163                   | 68.873                 | (650)                             | 984.615            | -                       | (1.277.001)              | -            |
| Baixas                                         | (8.117)                   | (1.991)                | (1.466)                           | (638)              | (653)                   | -                        | (12.865)     |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | (212.575)                 | (35.247)               | (5.926)                           | (25.201)           | (18.201)                | (140.934)                | (438.084)    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>        | 2.942.552                 | 635.791                | 45.577                            | 1.311.090          | 151.211                 | 115.495                  | 5.201.716    |
| Composto por:                                  |                           |                        |                                   |                    |                         |                          |              |
| Custo                                          | 4.573.771                 | 3.584.638              | 3.173.064                         | 4.257.432          | 3.218.596               | 2.489.533                | 21.297.034   |
| Depreciação, amortização e exaustão acumulada  | (1.631.219)               | (2.948.847)            | (3.127.487)                       | (2.946.342)        | (3.067.385)             | (2.374.038)              | (16.095.318) |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>        | 2.942.552                 | 635.791                | 45.577                            | 1.311.090          | 151.211                 | 115.495                  | 5.201.716    |

|                                                | Propriedades de mineração | Terrenos e edificações | Móveis, utensílios e equipamentos | Plantas e máquinas | Ativo de direito de uso | Imobilizado em andamento | Total       |
|------------------------------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|-------------|
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2023</b>          | 1.542.685                 | 260.757                | 51.894                            | 300.829            | 183.069                 | 26.869                   | 2.366.103   |
| Adições                                        | 138.611                   | 38.369                 | 5.862                             | 64.852             | 15.204                  | 780.219                  | 1.043.117   |
| Depreciação                                    | (188.572)                 | (43.957)               | (9.531)                           | (36.205)           | (58.963)                | -                        | (337.228)   |
| Baixas                                         | (5.150)                   | (2.250)                | (1.109)                           | (19.449)           | -                       | (58)                     | (28.016)    |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | 446.355                   | 68.759                 | 13.785                            | 84.373             | 44.038                  | 80.872                   | 738.182     |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>        | 1.933.929                 | 321.678                | 60.901                            | 394.400            | 183.348                 | 887.902                  | 3.782.158   |
| Composto por:                                  |                           |                        |                                   |                    |                         |                          |             |
| Custo                                          | 3.559.600                 | 847.243                | 164.771                           | 1.194.835          | 340.279                 | 887.902                  | 6.994.630   |
| Depreciação, amortização e exaustão acumulada  | (1.625.671)               | (525.565)              | (103.870)                         | (800.435)          | (156.931)               | -                        | (3.212.472) |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>        | 1.933.929                 | 321.678                | 60.901                            | 394.400            | 183.348                 | 887.902                  | 3.782.158   |

Os ativos de direito de uso estão relacionados às obrigações de arrendamento divulgadas na Nota 18(b).

A provisão para fechamento e restauração de mina está incluída em propriedades minerais, com o respectivo passivo reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme divulgado na Nota 16.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, US\$7.187 (R\$ 40.622) de juros relacionados a empréstimos e debêntures foram capitalizados (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do Projeto Borborema, tendo sido capitalizados apenas até a mina atingir a produção comercial em setembro de 2025 (US\$4.991 no período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$26.911)).

A administração avaliou se havia quaisquer indicadores de perda por impairment do imobilizado, incluindo ativos em construção, em 31 de dezembro de 2025. Com base em fontes internas e externas de informação, não foram identificados indicadores de impairment e, conseqüentemente, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida no período.

### 12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

|                                                   | 31/12/2025       | 31/12/2024     |
|---------------------------------------------------|------------------|----------------|
| Fornecedores                                      | 612.692          | 430.767        |
| Outras contas a pagar                             | 170.415          | 97.962         |
| Provisão para contas a pagar                      | 241.572          | 78.531         |
| Obrigação de contrato (a)                         | 18.653           | -              |
| <b>Total fornecedores e outras contas a pagar</b> | <b>1.043.332</b> | <b>607.260</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

| Dívida financeira                                    | Vencimento     | Taxa           | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| <b>Banco Occidente</b>                               |                |                |                  |                  |
| Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória") | Mai 2026       | 6,25%          | 6.344            | 24.037           |
| Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória") | Agosto 2026    | 6,25%          | 11.489           | 29.156           |
| Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória") | Junho 2026     | 7,50%          | -                | 8.174            |
| Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória") | Fevereiro 2026 | 7,50%          | 2.454            | 18.576           |
| Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória") | Julho 2027     | 8,00%          | 15.022           | 25.869           |
| <b>Banco Atlántida</b>                               |                |                |                  |                  |
| Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória") | Março 2027     | 6,50%          | 17.195           | 34.832           |
| <b>Banco ABC Brasil S.A.</b>                         |                |                |                  |                  |
| Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória") | Janeiro 2026   | 5,38%          | 12.072           | 67.916           |
| <b>Banco Santander México</b>                        |                |                |                  |                  |
| Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória") | Julho 2027     | SOFR + 3,8%    | 121.509          | 218.795          |
| <b>Banco Santander Brasil</b>                        |                |                |                  |                  |
| Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória") | Novembro 2028  | 9,51%          | 429.446          | 644.454          |
| <b>Banco Safra</b>                                   |                |                |                  |                  |
| Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória") | Agosto 2026    | 7,10%          | 112.959          | 127.021          |
| <b>Banco do Brasil</b>                               |                |                |                  |                  |
| Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória") | Dezembro 2028  | 6,50%          | 55.024           | 61.942           |
| <b>Banco Bradesco</b>                                |                |                |                  |                  |
| Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória") | Fevereiro 2025 | * CDI + 2,342% | -                | 15.189           |
| Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória") | Dezembro 2028  | 6,50%          | 236.785          | 266.269          |
| <b>Outros</b>                                        |                |                |                  |                  |
| BTG Pactual                                          | Novembro 2027  | 6,70%          | 110.686          | 124.563          |
| <b>Debêntures</b>                                    |                |                |                  |                  |
| Debêntures – 2ª emissão                              | Outubro 2030   | CDI + 1,60%    | 1.025.829        | 1.006.347        |
| <b>Gold Royalty Corp (a)</b>                         |                |                |                  |                  |
| Gold Linked Loan (b)                                 | Dezembro 2029  | 9,51%          | 73.132           | 70.693           |
| <b>Nemesia SÀRL</b>                                  |                |                |                  |                  |
| Nemesia SÀRL                                         | (a)            | 7,00%          | 32.464           | -                |
| <b>Total</b>                                         |                |                | <b>2.262.411</b> | <b>2.743.833</b> |
| Circulante                                           |                |                | 547.753          | 507.812          |
| Não circulante                                       |                |                | 1.714.658        | 2.236.021        |

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI")

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Este empréstimo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como resultado da aquisição da Bluestone. Em 7 de fevereiro de 2025, a Aura, a Nemesia S.à.r.l. e a Bluestone assinaram um termo de compromisso para a compra e cessão da obrigação de dívida relacionada ao Projeto Cerro Blanco, anteriormente detida pela Bluestone. Em 16 de abril de 2025, as partes concluíram a transação, por meio da qual a Aura adquiriu da Nemesia S.à.r.l. todos os direitos, títulos e interesses da dívida em aberto da Bluestone, em troca de: 1.218.222 ações ordinárias da Aura; e uma nota promissória não garantida no valor principal de US\$ 5,9 milhões, a ser paga pela Aura à Nemesia S.à.r.l., sujeita a termos de pagamento contingentes, entre outros, à entrada em produção comercial do projeto Cerro Blanco nos próximos 20 anos. O valor justo das 1.218.222 ações ordinárias emitidas foi de US\$ 22,8 milhões (R\$129,0 milhões de Reais), com base no preço das ações da Aura na data de fechamento. A transação resultou em uma perda na liquidação de passivo com instrumentos de patrimônio de US\$ 8,8 milhões (R\$49,7 milhões de Reais), reconhecida como despesa financeira (Nota 23) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Os fluxos futuros de pagamentos de empréstimos e debêntures são os seguintes:

|              | Valores   |
|--------------|-----------|
| 2027         | 450.327   |
| 2028         | 277.299   |
| 2029         | 329.011   |
| 2030         | 329.011   |
| 2031 ou após | 329.011   |
|              | 1.714.658 |

**Covenants financeiros**

Mineração Apoena S.A. (“Apoena”) – subsidiária da Companhia

Banco BTG Pactual: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 123.846) contratado em dezembro de 2024  
O contrato possui cláusulas financeiras (covenants), segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV (“Aranzazu”) – subsidiária da Companhia

Banco Santander México S.A.: Valor principal de US\$ 15.000 (R\$ 81.857) em agosto de 2024, mais US\$ 22.000 (R\$ 120,056) em dezembro de 2024  
O contrato possui cláusulas financeiras segundo as quais: a Dívida Líquida deve ser inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses; e o EBITDA dos últimos 12 meses sobre a despesa de juros deve ser igual ou superior a 5,0 vezes. O covenant é medido trimestralmente na subsidiária.

Aura Almas Mineração S.A. (“Almas”) – subsidiária da Companhia

Debêntures: Principal de R\$ 1 bilhão (US\$ 161.491) contratado em outubro de 2024  
O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:  
- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;  
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e  
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Contrato de swap firmado em outubro de 2024

O contrato também inclui covenant financeiro trimestral exigindo que a razão entre dívida líquida e EBITDA dos últimos 12 meses não exceda:

- no caso da Aura Minerals, 2,75 vezes até 30 de junho de 2025;
- no caso da Almas, 2,00 vezes de 1º de julho de 2025 até 2 de outubro de 2027; e
- no caso da Almas, 1,50 vez após esse período até o vencimento.

### Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

Banco Safra: Principal de US\$ 20.000 (R\$ 109.142) contratado em agosto de 2024

O contrato possui cláusulas financeiras (covenants) segundo as quais a Dívida Líquida deve ser inferior a 2,75 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. O covenant é medido trimestralmente na Aura Minerals Inc.

### Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

Santander Brasil S.A.: Principal de US\$ 100.750 (R\$ 549.803) contratado em setembro de 2023

O contrato possui um covenant financeiro anual exigindo que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após um período inicial de carência, a Dívida Líquida da Cascar seja inferior a 1,5 vez o EBITDA dos últimos 12 meses da própria Cascar.

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros.

## 14 CONTAS A PAGAR MENSURADO A VALOR JUSTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua subsidiária, Borborema, celebrou um Acordo de *Royalty* sobre a Receita Líquida de Fundição (o "Royalty NSR") no valor de US\$ 21.000 com a Gold Royalty Corp. ("o Concedente").

Os principais elementos do acordo são:

- Pagamentos de Royalty: 2% da receita líquida de custos de transporte e fundição após a produção comercial das primeiras 725.000 onças produzidas ("limite do royalty de redução");
- Royalty Reduzido: Após a produção total de 725.000 onças de ouro geradoras de royalty, o royalty será reduzido para 0,5% da receita líquida de transporte e de fundição pelo restante do prazo do acordo de royalty;
- Opção de recompra do Concedente: Após o limite do royalty de redução ser atingido, o terá o direito de recomprar o royalty reduzido por um valor de US\$ 2.500, que poderá ser exercido a qualquer momento após a

data em que a produção total de 2.250.000 onças de ouro geradoras de royalty for alcançada ou em 1º de janeiro de 2050;

d) Pagamento pré-produção: O credor deverá fazer pagamentos de pré-produção ao titular do royalty, entregando 250 onças (1.000 onças por ano) de ouro refinado no último dia de cada trimestre até a data mais próxima entre a data de produção comercial ou o décimo (10º) aniversário do acordo de royalty;

e) Pagamento Ambiental, Social e de Governança (“ESG”): Os detentores do royalty deverão pagar ao credor até 30 dólares americanos por cada onça equivalente de ouro do produto, e tal pagamento será satisfeito pelo titular Borborema como um desconto contra os custos relacionados a ESG. Esse pagamento será no valor máximo agregado de USD300 mil dólares americanos ao longo do prazo do acordo de royalty.

Este acordo está sendo contabilizado a valor justo por meio do resultado. Como o acordo contém mais de um derivativo embutido (itens c e d acima), ele foi designado pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial e, como tal, o derivativo embutido não foi separado. A variação no valor justo relacionadas ao risco de crédito da Companhia é reconhecido em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos registro no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado, quando realizados. As variações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a variação no valor justo do passivo resultou em perda de (US\$12.716) (R\$ (70.839)) e ganho de US\$719 (R\$ 6.103), respectivamente, reconhecidos no resultado financeiro (nota 24). O saldo total em aberto em 31 de dezembro de 2025 é de US\$26.834 (R\$147.651) (US\$17.749 (R\$109.907) em 31 de dezembro de 2024).

15 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

Em 31 de dezembro de 2025, o imposto de renda corrente e diferido são de R\$365,838 (R\$438.871 em 31 de dezembro de 2024).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas de resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

|                                       | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Despesa com imposto de renda corrente | (768.685)        | (287.637)        |
| Despesa com imposto de renda diferido | 44.532           | (169.008)        |
| <b>Resultado com imposto de renda</b> | <b>(724.153)</b> | <b>(456.645)</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

| Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como: | 31/12/2025     | 31/12/2024       |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|
| Imposto de renda diferido ativo                                          | 194.884        | 94.234           |
| Imposto de renda diferido passivo                                        | (203.622)      | (195.571)        |
| <b>Total impostos diferidos, líquido</b>                                 | <b>(8.738)</b> | <b>(101.337)</b> |

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

|                                                |                  |
|------------------------------------------------|------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>         | <b>86.843</b>    |
| Registrado no resultado                        | (169.008)        |
| Variação cambial                               | 11.336           |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | (30.508)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>(101.337)</b> |
| Registrado no resultado                        | 44.532           |
| Registrado em outros resultados abrangentes    | 4.625            |
| Aquisição Bluestone                            | (6.529)          |
| Aquisição MSG                                  | 39.722           |
| Variação cambial                               | 1.031            |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | 9.218            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>(8.738)</b>   |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

|                                                     | 2025           | 2024             |
|-----------------------------------------------------|----------------|------------------|
| Fechamento e restauração da mina                    | 87.394         | 43.702           |
| Prejuízos fiscais acumulados                        | 7.159          | 36.110           |
| Amortização de intangíveis                          | 8.429          | 35.229           |
| Provisões não dedutíveis                            | 176.921        | 69.568           |
| Variações cambiais não dedutíveis                   | 39.803         | (2.736)          |
| Impostos diferidos sobre itens não monetários       | (151.872)      | (216.571)        |
| Depreciação                                         | (135.585)      | (56.957)         |
| Pagamentos antecipados                              | (47.650)       | (21.598)         |
| Outros                                              | 6.663          | 11.916           |
| <b>Total de ativos e passivos fiscais diferidos</b> | <b>(8.738)</b> | <b>(101.337)</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### c) Taxa efetiva

|                                                                 | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda                                 | 264.869          | 307.677          |
| Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%) |                  | -                |
| Ajustes para cálculo da alíquota efetiva                        |                  |                  |
| Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país   | (759.324)        | (304.006)        |
| Despesas não dedutíveis                                         | 43.226           | (9.814)          |
| Ativos diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal             | 69.534           | 8.192            |
| Ativos diferidos não reconhecidos                               | (26.850)         | (62.187)         |
| Isenções fiscais                                                | 51.124           | 7.806            |
| Impostos retidos na fonte                                       | (41.638)         | (18.233)         |
| Imposto sobre ajustes de conversão                              | (131.782)        | -                |
| Imposto diferido sobre itens não monetários                     | 80.655           | (119.570)        |
| Outros                                                          | (9.099)          | 41.167           |
| <b>Despesa com imposto de renda corrente e diferido</b>         | <b>(724.154)</b> | <b>(456.645)</b> |
| <b>Alíquota efetiva</b>                                         | <b>-273,4%</b>   | <b>148,42%</b>   |

### 16 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

|                                                              | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldos no início do exercício                                | 313.163        | 235.902        |
| Aquisição Bluestone                                          | 55.516         | -              |
| Aquisição MSG                                                | 55.217         | -              |
| Pagamentos                                                   | (11.007)       | -              |
| Atualização monetária (nota 25)                              | 1.401          | 34.858         |
| Mudança de estimativa                                        | 54.737         | 4.463          |
| Adições                                                      | -              | 9.942          |
| Mudança de estimativa em propriedade em cuidado e manutenção | -              | (7.763)        |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)               | (8.306)        | 35.761         |
| <b>Saldo no final do exercício</b>                           | <b>460.721</b> | <b>313.163</b> |

(a) A mudança na estimativa refere-se à remensuração da obrigação de desativação de ativos, principalmente em decorrência de alterações nas taxas de desconto. O montante de (US\$345) foi reconhecido no resultado, pois está relacionado principalmente a unidades em regime de care and maintenance e, portanto, não foi capitalizado como parte do ativo correspondente.

A provisão para fechamento e recuperação de mina refere-se aos custos de encerramento e à recuperação ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas a valor presente líquido, utilizando taxas de desconto baseadas na vida útil da mina de cada operação e em taxas reais livres de risco derivadas de títulos públicos indexados à inflação nas respectivas jurisdições, com taxas médias de 11,21%, 8,96%, 6,42% e 6,78% (11,73%, 10,02% e 7,22% em 2024) para Brasil, México, Honduras e Guatemala, respectivamente. As provisões são remensuradas a cada data de reporte, sendo a despesa de atualização reconhecida como custo financeiro.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 17 OUTRAS PROVISÕES

|                                                  | Benefícios de longo prazo a empregados | Provisão para demandas judiciais | Diferido NSR   | CVR           | Total          |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2023</b>                 | <b>57.921</b>                          | <b>3.254</b>                     | -              | -             | <b>61.175</b>  |
| Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25) | 6.100                                  | -                                | -              | -             | 6.100          |
| Movimentação na provisão                         | 4.605                                  | 16.174                           | -              | -             | 20.779         |
| Ganho atuarial                                   | 9.894                                  | -                                | -              | -             | 9.894          |
| Pagamentos                                       | (9.532)                                | -                                | -              | -             | (9.532)        |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)   | 16837                                  | 908                              | -              | -             | 17.745         |
| <b>Em 31 de dezembro de 2024</b>                 | <b>85.825</b>                          | <b>20.336</b>                    | -              | -             | <b>106.161</b> |
| Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25) | 13.741                                 | -                                | -              | -             | 13.741         |
| Adições em CVR                                   | -                                      | -                                | -              | 49.207        | 49.207         |
| Aquisição MSG                                    | 11.050                                 | 193.990                          | 127.564        | -             | 332.604        |
| Movimentação na provisão                         | -                                      | 12.741                           | -              | 15.508        | 28.249         |
| Ganho atuarial                                   | 1.712                                  | -                                | -              | -             | 1.712          |
| Pagamentos                                       | -17.557                                | -                                | -              | -             | -17.557        |
| Variação Cambial                                 | -                                      | -                                | -              | 2.523         | 2.523          |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)   | (9.154)                                | 1.206                            | 2.527          | (1.306)       | (6.727)        |
| <b>Em 31 de dezembro de 2025</b>                 | <b>85.617</b>                          | <b>228.273</b>                   | <b>130.091</b> | <b>65.932</b> | <b>509.913</b> |

Os processos judiciais e administrativos, que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O montante de R\$193.990 reconhecido em conexão com a aquisição da MSG foi mensurado a valor justo na data da aquisição e refere-se principalmente a questões ambientais e regulatórias, incluindo obrigações decorrentes de exigências de licenciamento, procedimentos de conformidade, potenciais reivindicações de autoridades regulatórias e compromissos assumidos sob um Termo de Ajustamento de Conduta estrutural firmado com o Estado de Goiás e o Ministério Público do Estado de Goiás.

O Termo de Ajustamento de Conduta estabelece um conjunto de medidas, prazos e exigências de monitoramento para viabilizar a continuidade das operações da MSG enquanto o processo de integração do licenciamento ambiental é concluído, incluindo compromissos relacionados à mitigação ambiental, remediação e iniciativas socioambientais.

Do montante reconhecido, R\$ 151.624 refere-se ao valor estimado dos compromissos assumidos no âmbito desse acordo. O saldo remanescente refere-se principalmente a provisões para contingências judiciais, predominantemente relacionadas a questões tributárias.

A responsabilidade por benefícios a empregados de longo prazo existe devido a uma exigência legal em Honduras, segundo a qual a Companhia é obrigada a pagar uma indenização por rescisão com base nos anos de serviço prestados por um empregado, independentemente da causa da rescisão. As principais premissas de longo prazo utilizadas no benefício de longo prazo a empregados para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

|                                | 2025  | 2024  |
|--------------------------------|-------|-------|
| Taxa de desconto               | 7,75% | 6,00% |
| Taxa de crescimento de salário | 7,50% | 7,50% |
| Inflação de longo prazo        | 5,00% | 5,00% |

### 18 OUTROS PASSIVOS

|                                                      | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Royalty NSR (nota 18 (a))                            | 7.076          | 6.013          |
| Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 18 (b)) | 132.718        | 150.169        |
| <b>Total outros passivos</b>                         | <b>139.794</b> | <b>156.182</b> |
| Circulante                                           | 104.177        | 87.868         |
| Não circulante                                       | 35.617         | 68.314         |

#### a) Royalty NSR

Os movimentos do Royalty NSR são os seguintes:

|                                                | 31/12/2025   | 31/12/2024   |
|------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Saldo no início do exercício                   | 6.013        | 3.999        |
| Pagamentos                                     | (11.142)     | (9.047)      |
| Adição                                         | 12.876       | 11.419       |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | (671)        | (358)        |
| <b>Saldo no final do exercício</b>             | <b>7.076</b> | <b>6.013</b> |

#### b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento são os seguintes:

|                                                | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício                   | 150.169        | 187.136        |
| Bluestone Acquisition                          | 37             | -              |
| Mudança na estimativa (a)                      | 35.249         | 16.787         |
| Despesa de acréscimo (Nota 24)                 | 22.980         | 56.622         |
| Pagamentos de arrendamento (Principal)         | (69.126)       | (82.263)       |
| Pagamentos de arrendamento (Juros)             | (17.927)       | (24.257)       |
| Variação cambial                               | 11.019         | (56.078)       |
| Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA) | 317            | 52.222         |
| <b>Saldo no final do exercício</b>             | <b>132.718</b> | <b>150.169</b> |
| Circulante                                     | 97.101         | 81.837         |
| Não circulante                                 | 35.617         | 68.332         |

(a) Principalmente relacionado ao aumento contratual dos pagamentos de arrendamento da subsidiária Apoena, o que resultou na remensuração do respectivo passivo de arrendamento.

A taxa média ponderada de desconto aplicada aos novos passivos de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 13,37% (11,73% em 2024), com base na respectiva taxa incremental de financiamento.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a emitir um número ilimitado de ações ordinárias, sem valor nominal, estando subscritas 83.554.346 ações em 31 de dezembro de 2025 (72.399.495 em 31 de dezembro de 2024).

#### b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

|                                        | Quantidade de opções | Preço médio ponderado R\$ |
|----------------------------------------|----------------------|---------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> | <b>1.352.459</b>     | <b>55,05</b>              |
| Exercidas                              | (299.870)            | 9,70                      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>1.052.589</b>     | <b>68,76</b>              |
| Concedidas                             | 448.398              | 129,67                    |
| Exercidas                              | (36.340)             | 87,58                     |
| Canceladas / Expiradas                 | (9.155)              | 58,29                     |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>1.455.492</b>     | <b>97,39</b>              |

Em 31 de dezembro de 2025, a Aura possuía 1.445.492 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

| Preço de exercício R\$ | Opções em circulação | Opções exercíveis | Prazo contratual remanescente (anos) | Data de vencimento |
|------------------------|----------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------|
| 48,30                  | 448.398              | -                 | 5.9                                  | Dezembro de 2030   |
| 53,87                  | 15.000               | -                 | 5.4                                  | Maio de 2030       |
| 87,25                  | 36.000               | 24.000            | 4.1                                  | Fevereiro de 2029  |
| 85,14                  | 707.679              | 707.679           | 6.2                                  | Março de 2031      |
| 94,93                  | 27.000               | 15.000            | 4.2                                  | Março de 2029      |
| 94,93                  | 4.500                | 4.500             | 5.8                                  | Outubro de 2030    |
| 9,70                   | 216.915              | 216.915           | 2.8                                  | Outubro de 2027    |
| 97,39                  | 1.455.492            | 968.094           | 5.30                                 |                    |

#### c) Despesa com pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 1.455.492 opções emitidas e em circulação (1.052.589 em 31 de dezembro de 2024). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida linearmente ao longo do período de vesting a partir da data da concessão. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concedeu 448.398 novas opções de ações.

O valor justo das opções concedidas foi determinado na data da concessão utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A avaliação incorpora premissas relacionadas à volatilidade esperada do preço das ações da Companhia, à vida esperada das opções, à taxa de juros livre de risco e ao rendimento esperado de dividendos.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A volatilidade esperada foi estimada com base na volatilidade histórica de um grupo de empresas comparáveis de capital aberto do mesmo setor, ao longo de um período consistente com o prazo esperado das opções. A vida esperada das opções foi determinada com base na estimativa da administração, considerando o prazo contratual das outorgas, os padrões esperados de exercício e o rendimento esperado de dividendos, estimado com base na política histórica de distribuição de dividendos da Companhia e nas expectativas da administração quanto a dividendos futuros ao longo do prazo esperado das outorgas.

Em 29 de setembro de 2025, a Companhia também concedeu 142.160 Unidades de Ações Restritas ("RSUs") sob seu Plano de Incentivo Omnibus. Cada RSU representa o direito de receber uma ação ordinária da Companhia quando do vesting. As RSUs adquirem direito em três parcelas anuais iguais em 29 de setembro de 2026, 2027 e 2028, sujeitas à continuidade da prestação de serviços.

Nos termos do plano, a liquidação das RSUs deverá ocorrer dentro de 60 dias após cada data de vesting. Na data de liquidação, a Companhia poderá, a seu critério, entregar ações ordinárias, pagar em dinheiro ou uma combinação de ambos. Atualmente, a Companhia pretende liquidar as RSUs por meio da emissão de ações ordinárias. Assim, as RSUs são contabilizadas como pagamento baseado em ações liquidado com instrumentos patrimoniais.

O valor justo na data da concessão das RSUs foi mensurado com base no preço de mercado das ações ordinárias da Companhia em 29 de setembro de 2025. Esse valor justo está sendo reconhecido como despesa de remuneração, com o correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período de serviço requerido, utilizando o método de apropriação linear.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas (nota 22) foi de R\$11.977 e R\$1.020, respectivamente.

### **d) Reserva de Hedge**

#### Banco Itaú – Acordo de Swap

Em 21 de outubro de 2024, a subsidiária da Companhia, Almas, concluiu a 2ª emissão de debêntures. Na mesma data, Almas firmou um acordo de swap com o Banco Itaú para proteger contra a exposição ao fluxo de caixa decorrente da variação cambial entre Reais Brasileiros e Dólares Americanos, além da taxa de juros CDI.

Nos termos do acordo, Almas assumiu uma posição ativa em R\$ (Reais Brasileiros) com CDI mais 1,6% ao ano e pagará em Dólares Americanos mais uma taxa linear fixa de 6,975% ao ano.

Esta transação foi reconhecida inicialmente ao valor justo e reportada subsequentemente ao valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas. Devido à eficácia do hedge, as variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes (OCI). Os valores relacionados à sua ineficácia foram reconhecidos no resultado.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### Banco BTG – Acordo de Swap

Devido à 2ª emissão de debêntures e ao novo acordo de swap, a Companhia antecipou o pagamento da 1ª emissão de debêntures e liquidou o acordo de swap que estava protegendo os efeitos da debênture. Na data da liquidação, a Companhia baixou os valores pendentes no OCI e no balanço patrimonial como uma obrigação derivativa, registrando-os no resultado. Em 21 de outubro de 2024, a Companhia concluiu o pagamento antecipado do swap e liquidou o valor em aberto de R\$11.208.

### Reserva de Hedge

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o efeito do hedge foi de (R\$20.064) e (R\$23.134), respectivamente, reconhecido no OCI.

## **e) Recompra de ações**

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou um novo programa de recompra no curso normal das operações (Normal Course Issuer Bid – NCIB) para suas ações listadas na TSX e um programa de recompra de seus Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) listados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O limite de aquisições sob o NCIB e o Programa de Recompra de BDRs correspondia a um limite agregado combinado de 2.261.426 ações ordinárias.

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação do seu NCIB e, simultaneamente, do Programa de Recompra de BDRs. O NCIB renovado permite à Companhia recomprar até 2,69 milhões de dólares ações ordinárias, enquanto o programa de BDRs autoriza a recompra de até 8,08 milhões de BDRs — cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária — na B3.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia recomprou 162.826 ações ordinárias representadas por BDRs e 20.424 ações ordinárias sob o NCIB, totalizando R\$2.217 registrados diretamente no capital social. Durante esse período, a Companhia cancelou (96.141) ações do total recomprado

## **f) IPO na Nasdaq (“Initial Public Offering”)**

Em 17 de julho de 2025, a Companhia concluiu sua oferta pública inicial nos Estados Unidos de 8.100.510 ações ordinárias ao preço de US\$24,25 por ação. A declaração de registro no Formulário F-1 relacionada à oferta foi declarada efetiva pela U.S. Securities and Exchange Commission em 15 de julho de 2025. As ações ordinárias da Companhia passaram a ser negociadas na Nasdaq Global Select Market sob o ticker “AUGO” em 16 de julho de 2025.

No contexto da oferta, a Companhia concedeu aos coordenadores da oferta uma opção de 30 dias para adquirir até 1.215.077 ações ordinárias adicionais ao preço da oferta pública, deduzidos os descontos e comissões de underwriting. Essa opção foi parcialmente exercida pelos coordenadores em 8 de agosto de 2025, sendo adquiridas 897.134 ações nos termos dessa opção.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia recebeu recursos de US\$196.437 (R\$1.080.877) provenientes do IPO e US\$21.756 (R\$119.707) decorrentes do exercício da opção de lote adicional (greenshoe). Os custos totais de transação em caixa incorridos em conexão com a oferta totalizaram US\$18.076 (R\$99.464) e foram contabilizados como dedução do patrimônio líquido. Assim, o montante líquido reconhecido no patrimônio líquido foi de US\$200.116 (R\$1.101.120).

A oferta não gerou ganho ou perda na demonstração consolidada do resultado, uma vez que todos os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos patrimoniais foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido.

## 20 RECEITA

|                             | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Ouro                        | 3.739.317        | 2.157.705        |
| Concentrado de cobre e ouro | 1.401.888        | 1.098.572        |
| Preços provisionados        | (52.538)         | (34.566)         |
| Outros (a)                  | 23.750           | -                |
| <b>Total</b>                | <b>5.112.417</b> | <b>3.221.711</b> |

As receitas de Minosa, Apoena, Borborema, MSG e Almas referem-se à venda de ouro refinado, e as da mina Aranzazu referem-se à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 4 clientes (ver Nota 28(d)).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Honduras, México e Brasil representaram 25,0%, 26,7% e 48,3% da receita da Companhia, respectivamente (29,9%, 33,1% e 37,0% em 2024).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os principais clientes da Companhia foram Asahi Refining Inc., Trafigura México, S.A. de C.V., Auramet International, Inc. e Metalor Technologies S.A., que representaram 53,4%, 26,9%, 12,7% e 6,5% da receita da Companhia, respectivamente (18,9%, 31,1%, 48,8%, 0,0% e 1,25% para Stonex Commodities DMCC, respectivamente, em 2024).

(a) A receita classificada como "Outros" no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se à venda de molibdênio proveniente da mina Aranzazu.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 21 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

|                                                 | 31/12/2025         | 31/12/2024         |
|-------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Custos diretos de minas e usinas (a)            | (1.031.817)        | (882.877)          |
| Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros | (488.064)          | (417.686)          |
| Custos diretos de minas e usinas – Salários     | (241.620)          | (216.267)          |
| Depreciação e amortização                       | (392.814)          | (332.641)          |
| <b>Total</b>                                    | <b>(2.154.315)</b> | <b>(1.849.471)</b> |

(a) Refere-se principalmente a insumos e materiais utilizados na planta de processamento, incluindo reagentes, combustível e outros suprimentos operacionais diretamente atribuíveis às atividades de processamento mineral.

### 22 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

|                                         | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|-----------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários, ordenados, benefícios e bônus | (104.985)        | (73.375)         |
| Honorários profissionais e consultorias | (79.616)         | (42.747)         |
| Taxas legais                            | (6.512)          | (3.796)          |
| Seguros                                 | (11.293)         | (5.960)          |
| Honorários do Conselho de Administração | (10.830)         | (3.423)          |
| Despesas de viagens                     | (6.163)          | (4.311)          |
| Pagamento baseado em ações (Nota 20c)   | (11.977)         | (1.020)          |
| Depreciação e amortização               | (1.425)          | (4.128)          |
| Despesas de cuidado e manutenção        | (5.085)          | (7.253)          |
| Outros                                  | (40.210)         | (34.148)         |
| <b>Total</b>                            | <b>(278.096)</b> | <b>(180.161)</b> |

"Outros" inclui despesas gerais, tais como contingências, energia elétrica, licenças de software e outros.

### 23 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

|                              | 31/12/2025      | 31/12/2024      |
|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Minosa                       | (7.478)         | (6.289)         |
| Borborema                    | (2.422)         | -               |
| Almas                        | (10.668)        | (6.619)         |
| Apoena                       | (2.307)         | (1.991)         |
| Aranzazu                     | (19.969)        | (24.912)        |
| Serra Grande                 | (723)           | -               |
| Matupá, Tolda Fria e Carajás | (916)           | (36.865)        |
| <b>Total</b>                 | <b>(44.483)</b> | <b>(76.676)</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 24 DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

|                                                                     | 31/12/2025         | 31/12/2024       |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|
| Atualização monetária (Nota 17)                                     | (28.696)           | (32.097)         |
| Juros de arrendamento (Nota 19 (b))                                 | (23.650)           | (49.534)         |
| Juros sobre empréstimos (Nota 26 (a))                               | (144.421)          | (120.352)        |
| Despesa financeira em plano pós emprego (Nota 15)                   | (13.805)           | (5.362)          |
| Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado                  | (1.575.480)        | (426.263)        |
| Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado                      | (311.806)          | (31.379)         |
| Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros (a)                | (33.587)           | (26.382)         |
| Mudança no passivo mensurado ao valor justo                         | (70.839)           | -                |
| Variação cambial                                                    | (50.560)           | (63.442)         |
| Taxa de derivativo (Nota 26 (a)) (a)                                | -                  | (70.489)         |
| Perda na liquidação de passivo com instrumentos patrimonial         | (49.653)           | -                |
| Outras despesas financeiras                                         | (21.373)           | (19.494)         |
| <b>Despesas financeiras</b>                                         | <b>(2.323.870)</b> | <b>(844.794)</b> |
| Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo (Nota 15) | -                  | 6.103            |
| Rendimento de juros                                                 | 50.364             | 29.968           |
| <b>Receitas financeiras</b>                                         | <b>50.364</b>      | <b>36.071</b>    |
| <b>Resultado financeiro total</b>                                   | <b>(2.273.506)</b> | <b>(808.723)</b> |

- (a) A Companhia, durante o mês de abril de 2024, negociou com as instituições financeiras a suspensão/eliminação dos Acordos de Suporte de Crédito (“CSAs”) relacionados aos derivativos de ouro, os quais continham certas disposições que permitiriam que tais instituições financeiras exigissem garantias em dinheiro (“chamadas de margem”) caso os saldos de valor justo excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar o valor total de R\$70.489.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 25 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

#### a) Itens que não afetam caixa

| Exercícios findos em 31 de dezembro de                                      | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Imposto de renda corrente e diferido                                        | 724.153          | 456.644          |
| Depreciação e amortização (nota 11)                                         | 394.239          | 337.229          |
| Atualização monetária (nota 25)                                             | 28.696           | 32.097           |
| Juros de arrendamento (Nota 25)                                             | 23.650           | 49.534           |
| Juros sobre empréstimos (Nota 25)                                           | 144.421          | 120.352          |
| Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego           | 13.805           | 5.362            |
| (Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 25) | 1.575.480        | 426.263          |
| (Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 25)                             | 33.587           | 26.383           |
| Ganho (perda) variações cambiais (nota 25)                                  | 50.560           | 63.441           |
| Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo                | 70.839           | (6.103)          |
| Despesa com pagamento baseado em ações (nota 23)                            | 11.977           | 1.020            |
| Atualização da provisão para fechamento das minas                           | -                | (7.764)          |
| (Ganho) / perda na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote             | (1.716)          | (7.314)          |
| Ganho em aquisição de investimento (Nota 12)                                | 49.655           | -                |
| (Ganho) / perda venda de ativos                                             | 9.185            | 27.995           |
| Perdas realizadas em derivativos de ouro (Nota 25)                          | -                | 31.379           |
| Taxa de derivativo (Nota 25)                                                | -                | 70.489           |
| Outros itens que não afetam caixa                                           | 51.967           | 19.159           |
| <b>Total</b>                                                                | <b>3.180.498</b> | <b>1.646.166</b> |

#### b) Variações no capital de giro

| Exercícios findos em 31 de dezembro de                          | 2025             | 2024            |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| (Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber | (76.808)         | (38.372)        |
| (Aumento) redução em estoques                                   | (130.451)        | (58.691)        |
| Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar       | 43.108           | 42.308          |
| <b>Total</b>                                                    | <b>(164.151)</b> | <b>(54.755)</b> |

#### c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

| Exercícios findos em 31 de dezembro de                                                  | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i> |                  |                  |
| Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)                                | (307.423)        | 358              |
| (Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)                         | (17.847)         | (39.815)         |
| (Aumento) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes       | (57.225)         | (91.373)         |
| <b>Total</b>                                                                            | <b>(382.495)</b> | <b>(130.830)</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

| Exercícios findos em 31 de dezembro de                  | 2025             | 2024            |
|---------------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos | (131.855)        | (47.730)        |
| <b>Total</b>                                            | <b>(131.855)</b> | <b>(47.730)</b> |

### e) Reconciliação dos empréstimos

|                                                         | Empréstimos      | Derivativos      |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>                 | 1.615.004        | (53.879)         |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i> |                  |                  |
| Pagamento de empréstimos                                | (1.048.749)      | -                |
| Obtenção de empréstimos                                 | 1.798.104        | -                |
| Juros de empréstimos pagos *                            | (135.707)        | -                |
| Juros de debêntures pagos *                             | (56.609)         | -                |
| Liquidação de derivativos                               | -                | (31.379)         |
| Liquidação de juros do swap                             | -                | 9.314            |
| <i>Outras movimentações:</i>                            |                  |                  |
| Juros sobre empréstimos                                 | 130.890          | -                |
| Juros sobre debêntures                                  | 60.476           | -                |
| Resultado do derivativo (swap)                          | -                | (15.465)         |
| Variação cambial                                        | (119.815)        | 103.999          |
| Liquidação de juros do swap (imposto retido)            | -                | 3.664            |
| Valor justo do swap                                     | -                | 31.943           |
| Ajuste a valor justo – Hedges de ouro                   | -                | 457.644          |
| Ajuste a valor justo – Outros derivativos               | 10.045           | 16.712           |
| Ajuste de CTA                                           | 490.194          | 341.211          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>                 | <b>2.743.833</b> | <b>863.764</b>   |
| <b>Aquisição Bluestone</b>                              | <b>32.197</b>    | <b>-</b>         |
| <i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i> |                  |                  |
| Pagamento de empréstimos                                | (348.551)        | -                |
| Obtenção de empréstimos                                 | -                | -                |
| Juros de empréstimos pagos *                            | (125.173)        | -                |
| Pagamento derivativos gold collars                      | -                | -                |
| Juros de debêntures pagos *                             | (137.440)        | -                |
| Liquidação de derivativos                               | -                | (311.806)        |
| Liquidação de juros do swap                             | -                | (24.507)         |
|                                                         | (611.164)        | (336.313)        |
| <i>Outras movimentações:</i>                            |                  |                  |
| Juros sobre empréstimos                                 | 3.991            | -                |
| Juros sobre debêntures                                  | 114.183          | -                |
| Resultado do derivativo (swap)                          | 153.448          | (2.457)          |
| Variação cambial                                        | 8.896            | (92.750)         |
| Liquidação de juros do swap (imposto retido)            | 113.770          | (109.484)        |
| Valor justo do swap                                     | -                | 16.826           |
| Ajuste a valor justo – Hedges de ouro                   | -                | 78.073           |
| Ajuste a valor justo – Outros derivativos               | 367              | 1.824.641        |
| Ajuste de CTA                                           | (297.110)        | (39.806)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>                 | <b>2.262.411</b> | <b>2.202.494</b> |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

\* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

### 26 OUTRAS DESPESAS

Outras despesas compreendem principalmente provisões reconhecidas para refletir a estimativa de recuperabilidade parcial de créditos de IVA relacionados à Minosa (R\$44,953) e o desconto esperado na venda de créditos de IVA (ICMS) da Apoená (R\$10,473).

### 27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ou passivo. O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

| Contratos Derivativos                      | Commodity/<br>Taxa | Circulante /Não<br>Circulante | Ativo/(Passivo)<br>em | Ativo/(Passivo)<br>em |
|--------------------------------------------|--------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                            |                    |                               | 31/12/2025            | 31/12/2024            |
| Swap - Aura Almas (Banco Itaú)             | CDI                | Não-Circulante                | 24.310                | (93.900)              |
| Swap - Apoená (Banco Bradesco e Banco ABC) | CDI                | Circulante                    | (15.148)              | (21.132)              |
| Derivativo de ouro                         | Gold               | Circulate / Não-Circulante    | (2.211.656)           | (748.732)             |
| <b>Total</b>                               |                    |                               | <b>(2.202.494)</b>    | <b>(863.764)</b>      |

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Classificação dos instrumentos financeiros

|                                      |      | 31/12/2025                 |                                  |                                              | 31/12/2024                 |                                  |                                              |
|--------------------------------------|------|----------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|
|                                      | Nota | Medido ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Valor justo do Outros Resultados Abrangentes | Medido ao custo amortizado | Valor justo através do resultado | Valor justo do Outros Resultados Abrangentes |
| Ativos                               |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Circulantes                          |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 6    | 1.573.995                  | -                                | -                                            | 1.673.091                  | -                                | -                                            |
| Contas a receber                     | 7    | 96.173                     | 12.769                           | -                                            | 14.577                     | 83.472                           | -                                            |
| Instrumento financeiro derivativo    | 25   | -                          | -                                | 24.310                                       | -                          | -                                | -                                            |
| Não Circulantes                      |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Outras Contas a Receber e ativos     | 10   | -                          | -                                | 53.323                                       | -                          | -                                | 21.389                                       |
|                                      |      | 1.670.167                  | 12.769                           | 77.633                                       | 1.687.668                  | 83.472                           | 21.389                                       |
| Passivo                              |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Circulante                           |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 12   | 1.043.332                  | -                                | -                                            | 607.260                    | -                                | -                                            |
| Instrumento financeiro derivativo    | 25   | -                          | 766.781                          | -                                            | -                          | -                                | -                                            |
| Empréstimos de curto prazo           | 13   | 508.956                    | 38.797                           | -                                            | 483.712                    | 24.100                           | -                                            |
| Passivo mensurado ao valor justo     | 14   | -                          | 5.568                            | -                                            | -                          | 20.819                           | -                                            |
| Outras Obrigações                    | 18   | 104.177                    | -                                | -                                            | 87.869                     | -                                | -                                            |
| Não-Circulante                       |      |                            |                                  |                                              |                            |                                  |                                              |
| Instrumento financeiro derivativo    | 25   | -                          | 1.460.023                        | -                                            | -                          | 769.864                          | 93.900                                       |
| Empréstimos de Longo prazo           | 13   | 727.626                    | 987.032                          | -                                            | 1.253.780                  | 982.241                          | -                                            |
| Passivo mensurado ao valor justo     |      | -                          | 142.083                          | -                                            | -                          | 89.089                           | -                                            |
| Diferido (NSR)                       |      | -                          | 130.091                          | -                                            | -                          | -                                | -                                            |
| Outras Provisões                     | 16   | -                          | 65.932                           | -                                            | -                          | -                                | -                                            |
| Outras Obrigações                    | 17   | 35.617                     | -                                | -                                            | 68.313                     | -                                | -                                            |
|                                      |      | 2.419.708                  | 3.596.307                        | -                                            | 2.500.934                  | 1.886.113                        | 93.900                                       |

i) Contratos de swap:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

| Contratos de Derivativos                          | Comodity/<br>index | Circulante/Não<br>circulante | Ativo/(Passivo) | Ativo/(Passivo)  |
|---------------------------------------------------|--------------------|------------------------------|-----------------|------------------|
|                                                   |                    |                              | 12/31/2025      | 12/31/2024       |
| Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)                 | CDI                | Circulante/Não<br>Circulante | 24.310          | (93.900)         |
| Swap - Apoená Mines (Bradesco Bank e<br>ABC Bank) | CDI                | Circulante                   | (15.148)        | (21.132)         |
| <b>Total</b>                                      |                    |                              | <b>9.162</b>    | <b>(115.032)</b> |

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge accounting.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### ii) Derivativos de Ouro

#### ii) a - Derivativos zero-cost-collars – Almas e Apoená

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía contratos de zero-cost put/call collar em aberto relacionados à produção de ouro. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de zero-cost put/call collar em aberto cobrindo a produção de ouro do Projeto Almas e das Minas Apoená. Todos esses contratos expiraram durante 2025.

#### ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 198.561 onças em aberto relacionadas ao Projeto Borborema. Os contratos de put/call collar possuem preço piso de US\$1.745 (R\$ 9.602) e preço teto de US\$2.400 (R\$13,206) por onça de ouro, com vencimentos entre janeiro de 2025 e junho de 2028.

O efeito no valor justo tanto dos Derivative Collars – Apoená quanto dos Derivative Collars – Projeto Borborema no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de (US\$281.489 / R\$1.575.480) ((\$80.241 / R\$426.263) em 31 de dezembro de 2024), registrado como despesa financeira nas demonstrações financeiras.

Na data destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia não possui contratos com instituições financeiras que exijam a constituição de garantias em caixa ou qualquer outro tipo de colateral para cobrir exposição ao valor justo contra a Companhia.

### b) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão resumidos na tabela a seguir:

|                                   | Nível | 2025                             |                                     | 2024                             |                                     |
|-----------------------------------|-------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
|                                   |       | Valor justo através do resultado | Valor justo do resultado abrangente | Valor justo através do resultado | Valor justo do resultado abrangente |
| Ativo                             |       |                                  |                                     |                                  |                                     |
| Contas a receber                  | 2     | 12.769                           | -                                   | 83.472                           | -                                   |
| Instrumento financeiro derivativo | 2     | -                                | 24.310                              | -                                | -                                   |
| Outras contas a receber e ativos  | 1     | -                                | 53.323                              | -                                | 21.389                              |
|                                   |       | 12.769                           | 77.633                              | 83.472                           | 21.389                              |
| Passivos                          |       |                                  |                                     |                                  |                                     |
| Debentures (a)                    | 2     | 1.025.829                        | -                                   | 1.006.347                        | -                                   |
| Passivo mensurado ao valor justo  | 3     | 147.651                          | -                                   | 109.907                          | -                                   |
| Diferido (NSR)                    | 3     | 130.091                          | -                                   |                                  |                                     |
| Instrumento financeiro derivativo | 2     | 2.226.804                        | -                                   | 769.864                          | 93.900                              |
| Outras Provisões                  | 3     | 65.932                           | -                                   |                                  |                                     |
|                                   |       | 3.596.307                        | -                                   | 1.886.118                        | 93.900                              |

(a) Em 31 de dezembro de 2025, a debênture estava sendo negociada no mercado a aproximadamente 101% do valor da sua curva de rendimento, o que a administração considera uma aproximação razoável do seu valor contábil.

### Técnicas de valuation e valor justo

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

| Description                                  | Fair Valor Justo em |         | Inputs não observáveis             | Inputs  |         | Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo                                                                      |
|----------------------------------------------|---------------------|---------|------------------------------------|---------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              | 2025                | 2024    |                                    | 2025    | 2024    |                                                                                                                              |
| Passivo mensurado a valor justo (acordo NSR) | 147.651             | 109.907 | Produção esperada de onças de ouro | 719,512 | 747,704 | Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$219 (R\$1.205). |
| Direitos de Valor Contingente (CVRs)         | 65.932              | -       | Produção comercial                 | (a)     | -       | (a)                                                                                                                          |
| Contraprestação contingente (NSR)            | 130.091             | -       | Produção esperada de onças de ouro | 315,481 | -       | Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em 192 (R\$ 1.036).    |

(a) A Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definido na Nota 5, ao longo de diversos horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Caso a probabilidade esperada de produção comercial varie em 10% para menos ou para mais dentro desses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria ou diminuiria em R\$5.172.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Processo de avaliação – Passivo mensurado a valor justo

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

As taxas de desconto para ativos e passivos financeiros são determinadas por meio do modelo de precificação de ativos de capital (capital asset pricing model – CAPM) para calcular uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo.

Os ajustes de risco específicos das contrapartes (incluindo premissas sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gestão de risco de crédito.

Os principais inputs do modelo de simulação de Monte Carlo eram os seguintes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| Input            | 2025   | 2024   |
|------------------|--------|--------|
| WACC             | 11.50% | 11.80% |
| Risco de crédito | 2.70%  | 3.10%  |
| Volatilidade     | 15.20% | 15.70% |

### Processo de avaliação – Direitos de Valor Contingente (CVRs)

O valor justo dos Direitos de Valor Contingente é determinado por meio de modelo de avaliação baseado em cenários que incorpora a avaliação da administração quanto à probabilidade e ao momento de atingir a produção comercial no Projeto Era Dorada.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

O momento ponderado por probabilidade da produção comercial é baseado em cenários fornecidos pela administração, abrangendo múltiplos horizontes de tempo até 20 anos, com probabilidade residual atribuída ao início da produção após esse período.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados são determinadas com base em uma taxa livre de risco derivada de títulos do Tesouro dos EUA com vencimentos consistentes com as datas esperadas de pagamento, ajustada por um spread de crédito que reflita o risco de crédito da Companhia, consistente com dados de mercado de emissores comparáveis.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Processo de avaliação – Contraprestação contingente (NSR)

O valor justo da contraprestação contingente relacionada ao acordo de Net Smelter Return (NSR) é determinado utilizando modelo de fluxo de caixa descontado que estima pagamentos futuros de royalties com base em perfis esperados de produção e premissas de preços de commodities.

Os principais inputs de Nível 3 utilizados pela Companhia são determinados e avaliados da seguinte forma:

Os volumes de produção esperados baseiam-se nas projeções de produção ao longo da vida da mina preparadas pela administração e em estudos técnicos, refletindo os planos atuais de mina e premissas operacionais.

As taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa esperados de royalties são determinadas por meio do CAPM para estimar uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo, incluindo riscos país, operacionais e específicos do projeto.

As premissas de preços de commodities baseiam-se em consensos de mercado obtidos de participantes do mercado e disponíveis publicamente.

### Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros

A Companhia entende que, para os empréstimos registrados pelo valor contratual e outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os respectivos valores contábeis são próximos aos seus valores justos e, portanto, não apresenta divulgação específica sobre seus valores justos.

## 28 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

| 2025                                            | Até<br>1 ano | 2 a 3<br>anos | 4 a 5<br>anos | Acima de<br>5anos | Total     |
|-------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|-----------|
| Fornecedores e outras contas a pagar            | 1.043.332    | -             | -             | -                 | 1.043.332 |
| Empréstimos                                     | 547.753      | 1.253.378     | 704.717       | 154.945           | 2.660.793 |
| Provisão para fechamento e restauração de minas | 31.149       | 23.055        | 19.209        | 469.278           | 542.691   |
| Passivo de arrendamento                         | 97.101       | 68.714        | 847           | 253               | 166.916   |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 32.884       | 32.283        | 45.526        | 135.939           | 246.632   |
|                                                 | 1.752.219    | 1.377.430     | 770.300       | 760.415           | 4.660.363 |

| 2024                                            | Até<br>1 ano | 2 a 3<br>anos | 4 a 5<br>anos | Acima de<br>5anos | Total     |
|-------------------------------------------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|-----------|
| Fornecedores e outras contas a pagar            | 607.260      | -             | -             | -                 | 607.260   |
| Empréstimos                                     | 119.524      | 510.249       | 191.223       | 26.829            | 847.825   |
| Provisão para fechamento e restauração de minas | 499.190      | 1.380.053     | 1.046.692     | 321.498           | 3.247.433 |
| Passivo de arrendamento                         | 83.961       | 38.869        | 38.157        | 239.549           | 400.536   |
| Instrumentos financeiros derivativos            | 74.995       | 90.253        | -             | -                 | 165.248   |
|                                                 | 1.384.930    | 2.019.424     | 1.276.072     | 587.876           | 5.268.302 |

Em 31 de dezembro de 2024, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$1.573.995 e capital de giro de (R\$120.833) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

### b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense, o peso colombiano, Guatemala Quetzals e Dólar de Barbados.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$1.573.995 e R\$1.673.091, respectivamente, dos quais, R\$1.416.173 (R\$1.421.290 in 2024) eram em dólares americanos, R\$1.057 (R\$1.639 em 2024) em dólares canadenses, R\$109.751 (R\$179.561 em 2024) em Reais, R\$45.698 (R\$69.532 em 2024) em lempiras hondurensas, R\$694 (R\$983 e, 2024) em pesos mexicanos, R\$96 (R\$86 in 2024) em pesos colombianos, R\$492 em quetzal guatemalteco (R\$- em 2024) e R\$32 (R\$- em 2024) em dólares de Barbados. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$7.891 (US\$2,033).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

### c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

### d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoená, Borborema, MSG e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

### e) Risco de mercado

#### Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 27, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 31 de dezembro de 2025.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Passivo Mensurado a Valor Justo

Conforme mencionado na Nota 15, a Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

### Empréstimo Vinculado ao Ouro

Conforme mencionado na Nota 14, a Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

| Instrumento                                             | Principais riscos                | Cenário razoável | Impacto em R\$ |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------|----------------|
| Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars | Aumento/redução do preço do ouro | Δ 10%            | 407.707        |
| Passivo Mensurado a Valor Justo                         | Aumento/redução do preço do ouro | Δ 10%            | 10.991         |
| Empréstimo Vinculado ao Ouro                            | Aumento/redução do preço do ouro | Δ 10%            | 2.607          |
| Contraprestação contingente                             | Aumento/redução do preço do ouro | Δ 10%            | 6.350          |

## 29 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos trimestrais em 26 de fevereiro, 5 de maio, 5 de agosto e 4 de novembro de 2025, totalizando US\$18,3 milhões (R\$107.3 milhões), US\$29,8 milhões (R\$168.9 milhões), US\$27,6 milhões (R\$150.2 milhões) e US\$40,1 milhões (R\$216.4 milhões), respectivamente. Esses dividendos corresponderam a US\$0,25, US\$0,40, US\$0,33 e US\$0,48 por ação ordinária, e a US\$0,08, US\$0,13, US\$0,11 e US\$0,16 por Brazilian Depositary Receipt ("BDR"), respectivamente. Os dividendos foram pagos em 28 de março, 30 de maio, 5 de setembro e 2 de dezembro de 2025, respectivamente.

Em 7 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$0,35 por ação ordinária, totalizando US\$25,3 milhões (R\$140,8). O dividendo foi pago em 28 de junho de 2024.

Em 4 de novembro de 2024, a Aura aprovou uma alteração em sua política de dividendos, com a intenção de declarar e pagar dividendos trimestralmente. Sob a política de dividendos, a Companhia determinará dividendos em dinheiro trimestrais em um valor agregado equivalente a 20% do seu EBITDA ajustado reportado para os três meses relevantes, menos os gastos de capital sustentáveis e os gastos com exploração para o mesmo período.

Na mesma data, o Conselho declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de US\$ 0,24 por ação ordinária, totalizando aproximadamente US\$ 17,4 milhões (R\$123,5). O dividendo foi pago em 2 de dezembro de 2024.

### 30 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### *Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração*

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de R\$18.991 e R\$21.783 respectivamente.

#### *Honorários de diretoria*

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 31 de dezembro de 2025 é de US\$2.564 (R\$14.108) US\$408 (R\$1.975) em 31 de dezembro de 2024) e está incluído em outras contas a pagar.

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### *Pagamento dos royalties Irajá*

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineracao Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de US\$2.673 (R\$14.915: 2024) no ano findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.673: 2024).

### *Contrato de Royalties para Almas*

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de US\$8.173 (R\$ 45.994) no ano findo em 31 de dezembro de 2025 (\$2.640 (R\$ 14.235) em 2024).

### *Contrato de Royalties para Matupá*

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

### *Dividendos a pagar à Northwestern*

A Northwestern, empresa controlada pelo Presidente do Conselho de Administração, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 47,7% de participação em 31 de dezembro de 2025 (54,8% em 31 de dezembro de 2024).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 2025 e 2024, a Companhia pagou US\$ 115,8 milhões (R\$642,8 milhões) e US\$ 42,7 milhões (R\$264,4 milhões), respectivamente, dos quais o montante devido à Northwestern foi de aproximadamente US\$ 55,2 milhões (R\$306,6 milhões) e US\$ 23,3 milhões (R\$144.9 milhões), respectivamente

### *Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte*

Em março de 2021, determinados executivos-chave exerceram opções de ações e receberam ações da Companhia, o que gerou uma obrigação de retenção de imposto que foi paga pela Companhia em nome deles, conforme exigido pela regulamentação local. O Conselho autorizou o reembolso ao longo de um período de até 18 meses (posteriormente prorrogado até setembro de 2025), com incidência de juros iguais ou superiores à Applicable Federal Rate (AFR). O saldo foi garantido por ações da Companhia avaliadas em 150% do valor devido, com previsão de constituição de garantias adicionais ou pagamento imediato em caso de desligamento do executivo. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto era de \$3.129, tendo sido integralmente reembolsado pelo executivo em junho de 2025.

## **31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como Mina Minosa, Mina Apoena, Mina Aranzazu, Mina Almas, Mina Borborema e Mina Serra Grande. A Companhia administra seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, projeto a projeto, exceto quando seus projetos estão substancialmente interligados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a administração da Companhia revisa o desempenho do negócio. Os segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à administração executiva, que atua como principal responsável pelas decisões operacionais (Chief Operating Decision Maker – CODM). A administração executiva é responsável por alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Mina Serra Grande foi incluída como segmento operacional reportável, pois foi adquirida em 1º de dezembro de 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Mina Borborema foi incluída como segmento operacional reportável. Ambas passaram a constituir áreas distintas de foco, sujeitas à revisão regular pelo Chief Operating Decision Maker (CODM).

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os anos findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as informações segmentadas são as seguintes:

| Exercício findo em<br>31 de dezembro de<br>2025 | Mina de<br>Minosa | Mina de<br>Apoena | Mina de<br>Aranzazu | Mina de<br>Almas | Mina de<br>Bororema | Mina Serra<br>Grande | Total<br>segmentos<br>reportáveis | Segmentos<br>não<br>reportáveis | Total            |
|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------|
| Vendas a clientes<br>externos                   | 1.284.127         | 670.579           | 1.373.100           | 1.088.536        | 586.882             | 109.193              | 5.112.417                         | -                               | 5.112.417        |
| Custo de produção                               | (452.264)         | (246.621)         | (532.285)           | (320.116)        | (154.398)           | (55.577)             | (1.761.261)                       | -                               | (1.761.261)      |
| Depreciação,<br>amortização e<br>exaustão       | (28.028)          | (81.532)          | (154.354)           | (69.598)         | (38.731)            | (20.811)             | (393.054)                         | -                               | (393.054)        |
| <b>Lucro bruto</b>                              | <b>803.835</b>    | <b>342.426</b>    | <b>686.461</b>      | <b>698.822</b>   | <b>393.753</b>      | <b>32.805</b>        | <b>2.958.102</b>                  | <b>-</b>                        | <b>2.958.102</b> |
| Despesas gerais e<br>administrativas            | (24.117)          | (21.489)          | (37.930)            | (25.021)         | (15.557)            | (1.209)              | (125.323)                         | (152.773)                       | (278.096)        |
| Gastos com<br>Exploração                        | (7.478)           | (2.306)           | (19.970)            | (10.669)         | (2.421)             | (722)                | (43.566)                          | (917)                           | (44.483)         |
| Mudanças na<br>estimativa do ARO                | -                 | (1.290)           | -                   | -                | -                   | (1.348)              | (2.638)                           | -                               | (2.638)          |
| Outras Despesas                                 | (45.678)          | (9.405)           | (4.273)             | (26.279)         | 786                 | 140                  | (84.709)                          | (9.801)                         | (94.510)         |
| <b>Lucro operacional</b>                        | <b>726.562</b>    | <b>307.936</b>    | <b>624.288</b>      | <b>636.853</b>   | <b>376.561</b>      | <b>29.666</b>        | <b>2.701.866</b>                  | <b>(163.491)</b>                | <b>2.538.375</b> |
| Despesas<br>financeiras                         | (23.065)          | (56.627)          | (33.301)            | (47.463)         | (86.434)            | 3.610                | (243.280)                         | (1.936.169)                     | (2.179.449)      |
| Receitas<br>Financeiras                         | 1.861             | 3.666             | 1.286               | 24.396           | 1.874               | -                    | 33.083                            | 17.281                          | 50.364           |
| Juros de<br>empréstimos e<br>debentures         | (7.698)           | (26.771)          | (12.735)            | (80.083)         | (17.134)            | -                    | (144.421)                         | -                               | (144.421)        |
| <b>Resultado antes do<br/>imposto de renda</b>  | <b>697.660</b>    | <b>228.204</b>    | <b>579.538</b>      | <b>533.703</b>   | <b>274.867</b>      | <b>33.276</b>        | <b>2.347.248</b>                  | <b>(2.082.379)</b>              | <b>264.869</b>   |
| Impostos de renda<br>corrente                   | (192.150)         | (22.524)          | (183.612)           | (206.531)        | (122.052)           | -                    | (726.869)                         | (41.816)                        | (768.685)        |
| Impostos de renda<br>diferido                   | 23.825            | 730               | (48.444)            | 40.195           | 32.315              | (9.458)              | 39.163                            | 5.369                           | 44.532           |
| <b>Total impostos</b>                           | <b>(168.325)</b>  | <b>(21.794)</b>   | <b>(232.056)</b>    | <b>(166.336)</b> | <b>(89.737)</b>     | <b>(9.458)</b>       | <b>(687.706)</b>                  | <b>(36.447)</b>                 | <b>(724.153)</b> |
| <b>Lucro líquido do<br/>exercício</b>           | <b>529.335</b>    | <b>206.410</b>    | <b>347.482</b>      | <b>367.367</b>   | <b>185.130</b>      | <b>23.818</b>        | <b>1.659.542</b>                  | <b>(2.118.826)</b>              | <b>(459.284)</b> |
| Imobilizado                                     | 390.274           | 424.130           | 727.637             | 864.064          | 1.337.012           | 779.079              | 4.522.196                         | 679.520                         | 5.201.716        |
| Total do ativo                                  | 594.683           | 1.108.838         | 2.357.630           | 1.788.390        | 894.498             | 1.082.872            | 7.826.911                         | 1.026.430                       | 8.853.341        |
| Total do passivo                                | 517.693           | 744.953           | 669.582             | 1.427.179        | 861.236             | 525.441              | 4.746.084                         | 2.645.063                       | 7.391.147        |
| Investimento em<br>CAPEX                        | 64.471            | 192.180           | 163.086             | 129.557          | 327.487             | 20.417               | 897.198                           | 110.044                         | 1.007.242        |

\* O nome do segmento “Mina de Minosa” era antes denominada “San Andres”

\* O nome do segmento “Mina de Apoena” era antes denominada “EPP”

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção ("care and maintena

| Exercício findo em 31 de dezembro de 2024                                | Mina de Minosa   | Mina de Apoená   | Mina de Aranzazu | Mina de Almas    | Mina de Borborema | Total segmentos reportáveis | Segmentos não reportáveis | Total            |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|
| Vendas a clientes externos                                               | 963.310          | 486.421          | 1.064.006        | 707.974          | -                 | 3.221.711                   | -                         | 3.221.711        |
| Custo de produção                                                        | (480.198)        | (253.396)        | (507.827)        | (276.311)        | -                 | (1.517.732)                 | -                         | (1.517.732)      |
| Depreciação, amortização e exaustão                                      | (31.454)         | (85.375)         | (137.898)        | (77.012)         | -                 | (331.739)                   | -                         | (331.739)        |
| <b>Lucro bruto</b>                                                       | <b>451.658</b>   | <b>147.650</b>   | <b>418.281</b>   | <b>354.651</b>   | <b>-</b>          | <b>1.372.240</b>            | <b>-</b>                  | <b>1.372.240</b> |
| Despesas gerais e administrativas                                        | (23.482)         | (24.415)         | (39.728)         | (14.590)         | (4.418)           | (106.633)                   | (73.528)                  | (180.161)        |
| Gastos com Exploração                                                    | (6.289)          | (1.992)          | (24.911)         | (6.619)          | -                 | (39.811)                    | (36.865)                  | (76.676)         |
| Mudança de estimativa em provisão para fechamento e restauração de minas | -                | 7.763            | -                | -                | -                 | 7.763                       | -                         | 7.763            |
| <b>Lucro operacional</b>                                                 | <b>421.887</b>   | <b>129.006</b>   | <b>353.642</b>   | <b>333.442</b>   | <b>(4.418)</b>    | <b>1.233.559</b>            | <b>(110.393)</b>          | <b>1.123.166</b> |
| (Despesas)/receitas financeiras                                          | (26.963)         | (51.060)         | (9.361)          | (5.838)          | (71.334)          | (164.556)                   | (523.817)                 | (688.373)        |
| Juros de empréstimos e debentures                                        | (11.278)         | (30.012)         | (12.767)         | (62.752)         | (3.541)           | (120.350)                   | -                         | (120.350)        |
| Outras despesas                                                          | (10.627)         | 1.730            | (9.924)          | 457              | (52)              | (18.416)                    | 11.651                    | (6.765)          |
| <b>Resultado antes do imposto de renda</b>                               | <b>373.019</b>   | <b>49.664</b>    | <b>321.590</b>   | <b>265.309</b>   | <b>(79.345)</b>   | <b>930.237</b>              | <b>(622.559)</b>          | <b>307.678</b>   |
| Impostos de renda corrente                                               | (103.822)        | (10.147)         | (81.665)         | (75.483)         | -                 | (271.117)                   | (16.520)                  | (287.637)        |
| Impostos de renda diferido                                               | (4.317)          | (12.833)         | (88.670)         | (56.651)         | 182               | (162.289)                   | (6.719)                   | (169.008)        |
| <b>Total impostos</b>                                                    | <b>(108.139)</b> | <b>(22.980)</b>  | <b>(170.335)</b> | <b>(132.134)</b> | <b>182</b>        | <b>(433.406)</b>            | <b>(23.239)</b>           | <b>(456.645)</b> |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                        | <b>264.880</b>   | <b>26.684</b>    | <b>151.255</b>   | <b>133.175</b>   | <b>(79.163)</b>   | <b>496.831</b>              | <b>(645.798)</b>          | <b>(148.967)</b> |
| <b>Imobilizado</b>                                                       | <b>387.427</b>   | <b>388.746</b>   | <b>789.574</b>   | <b>899.716</b>   | <b>1.139.947</b>  | <b>3.605.410</b>            | <b>176.748</b>            | <b>3.782.158</b> |
| <b>Total do ativo</b>                                                    | <b>561.146</b>   | <b>1.175.113</b> | <b>2.145.000</b> | <b>1.866.687</b> | <b>836.865</b>    | <b>6.584.811</b>            | <b>104.495</b>            | <b>6.689.306</b> |
| <b>Total do passivo</b>                                                  | <b>588.120</b>   | <b>866.123</b>   | <b>633.875</b>   | <b>1.439.635</b> | <b>936.492</b>    | <b>4.464.245</b>            | <b>844.457</b>            | <b>5.308.702</b> |
| <b>Investimento em CAPEX</b>                                             | <b>54.444</b>    | <b>29.655</b>    | <b>156.457</b>   | <b>74.177</b>    | <b>642.719</b>    | <b>957.452</b>              | <b>17.640</b>             | <b>975.092</b>   |

\* O nome do segmento "Mina de Minosa" era antes denominada "San Andres"

\* O nome do segmento "Mina de Apoená" era antes denominada "EPP"

(1) Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção ("care and maintenance").

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### 32 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

#### a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

|                | 31/12/2025    |
|----------------|---------------|
| Até 1 ano      | 61.319        |
| 2 anos         | 25.548        |
| 3 anos         | 286           |
| 4 anos         | 275           |
| Mais de 4 anos | 347           |
| <b>Total</b>   | <b>87.775</b> |

#### b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando determinados eventos ocorrerem ou não ocorrerem. A Companhia avalia, a cada data de relatório, suas contingências de perda relacionadas aos processos legais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou que se espera serem reivindicados. Incluída nas outras provisões em 31 de dezembro de 2025, está uma provisão de R\$42.250 (R\$20.336 em dezembro 2024) para contingências de perdas relacionadas a processos legais em andamento.

### 33 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro:

# Aura Minerals Inc.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

|                                                              | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Prejuízo do exercício                                        | (459.284)  | (148.967)  |
| Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico  | 78.251.116 | 72.204.049 |
| Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído | 78.251.116 | 72.204.049 |
| Lucro por ação – Básico                                      | (5,87)     | (2,06)     |
| Lucro por ação – Diluído                                     | (5,87)     | (2,06)     |

## DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por KPMG Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

- (i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes;
- (ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e
- (iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras divulgadas nos Estados Unidos e aquelas apresentadas no Brasil referem-se à conversão dos valores de Dólares dos Estados Unidos da América para Reais e à tradução das Demonstrações Financeiras do idioma inglês para o português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 26 de fevereiro de 2026.

---

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

---

JOÃO KLEBER CARDOSO